O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
MAXIMA — 23.1
MINIMA — 17.5

TRIBUNA DA IMPRENSA

Uma casa dividida contra si mesma não pode ficar de pé.
Lincoln

ANO 2 — N.º 292 Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 9-10 DEZEMBRO 1950

COMEÇOU O BLOQUEIO DA CHINA COMUNISTA

Proibidas as exportações de materiais militares ou estratégicos de procedência americana e britânica

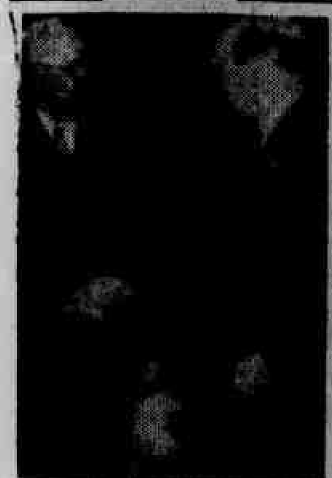
WASHINGTON, 9 (A.P.) — O govêrno norte-americano proibiu a exportação de tôdas as mercadorias de natureza militar para o exterior, tanto por via marítima quanto por via aérea.

Essa decisão visa impedir a remessa de artigos militares para a China comunista e para os paises do bloco soviético.

PROIBIDAS AS EXPORTAÇÕES

HONGKONG, 9 — (Associated Press) — A partir da zero hora de hoje foram terminantemente proibidas as exportações de materiais estratégicos para a China comunista.

ATTLEE EM WASHINGTON



O presidente Truman cumprimenta o primeiro ministro britânico Clement Attlee no aeroporto de Washington. O sr. Attlee foi aos Estados Unidos para conferenciar com membros do govêrno norte-americano sôbre o agravamento da crise internacional provocada com a invasão da Coréia pela China comunista. (Foto da Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PREVISTA EM 1947 A ENCHENTE DO ESTADIO

Construído em zona alagadiça — Danificadas as instalações elétricas — Tiveram mêdo de falar — "Não foram grandes os prejuízos", diz o sr. Carlos Mauro Cabral

Em 1947 travou-se na Câmara Municipal a "batalha" do Estádio. Naquela época dois grupos se defrontaram: de um lado os "estadistas", isto é, os vereadores que queriam a construção do estádio a qualquer preço e, do outro lado, os vereadores que achavam que a obra era adiável. Entre êstes se achava o jornalista Carlos Lacerda, hoje diretor dêste jornal. Todos os argumentos foram, naquela época, apresentados pelos componentes do último grupo, inclusive a péssima escolha do local (o Maracanã), por se tratar de uma zona sabidamente alagadiça.

Mas nada adiantou. O estádio foi construido e no Maracanã.

DEPOIS DA ENCHENTE

Como se sabe, o estádio foi duramente atingido pelo aguaceiro do dia 6. Tratando-se de uma obra nova, feita com todos os recursos da engenharia moderna, seria de esperar que fôssem menores as consequências da chuvarada. No entanto, dois dias após a chuva, os vestiários do estádio ainda estavam inundados, com dois metros de água. Algumas paredes ruiram. Os túneis que dão acesso ao campo estavam com um metro e meio dágua. Para escoar a água represada naquelas dependências foram chamados os bombeiros, que estão trabalhando no estádio há três dias.

ATINGIDOS OS TRANSFORMADORES

Os transformadores do "colosso do Maracanã" estão submersos. Vários eletricistas trabalham exaustivamente há várias horas, para reparar as instalações elétricas avariadas pela enchente.

MEDO DE FALAR

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2



No vestiário, o zelador Orlando Fabiano Rosa, mostra a altura atingida pela água que inundou o Estádio do Maracanã

Participação do Brasil na guerra da Coréia

Segunda-feira será votado na Câmara o auxílio de 50 milhões de cruzeiros — Desaconselhável, no momento, o envio de fôrça militar — Parecer favorável da Comissão de Finanças

A Câmara dos Deputados deverá votar segunda-feira o projeto que abre um crédito de cinquenta milhões de cruzeiros como auxilio do Brasil ao esfôrço de guerra das Nações Unidas para a defesa da República da Coréia.

A aludida proposição foi enviada à Câmara a 5 de setembro do corrente, acompanhada de uma mensagem do presidente da República, com uma longa exposição de motivos do Ministério do Exterior.

Difícil o envio de tropas

Naquele documento, o ministro Raul Fernandes salienta os compromissos assumidos pelo Brasil para com as Nações Unidas, em conferências internacionais, principalmente de acôrdo com o estipulado nos artigos 39, 48 e 49 da Carta de São Francisco, afirmando a certa altura:

"Se o nosso dever é claro, não menos clara é a utilidade nacional de o cumprirmos com fidelidade tão extensamente quanto esteja em nossos meios. País pro-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

Vieira de Melo marcha para Getúlio

Pretende continuar nas Emprêsas Incorporadas

O sr. Vieira de Melo, atual Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, deseja manter-se no mesmo cargo, no próximo govêrno. Até agora, dos concorrentes que se apresentaram, êle é o mais forte.

Diligente como é — quando estão em jôgo os seus interesses — já começou a trabalhar a fim de conseguir o objetivo. Apresenta, como credencial, o apoio do sr. Geraldo Rocha, dono de "O Mundo" e os dois discursos encomendados a seu irmão, deputado Tarcilio Vieira de Melo, um contra a tese da maioria absoluta e outro

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Almôço dos governadores

"Deus foi tirar do Senado os governadores do Amazonas, extremo norte do país e foi também buscar seu governador no extremo sul; foi buscar seu governador no planalto central; foi buscar no nordeste, como que traçando o perfil político daquela Casa Legislativa" — assim definiu o sr. Nereu Ramos a posição do Senado como órgão de equilíbrio da Federação, quando do almôço em que os jornalistas credenciados no Monroe homenagearam os senadores eleitos governadores e fizeram entrega ao Vice-Presidente da República de um cartão de prata com a assinatura de cada um. Pelos governadores falou o sr. José Américo e em nome da Bancada de Imprensa falaram os jornalistas Gildo Lopes e José Vitorino de Lima

TUDO É EXTRAORDINÁRIO NAS PENSÕES FAMILIARES

Banho quente a 3 cruzeiros — Lençol para 15 dias — Não gostam de crianças... nem do tabelamento

Apesar do tabelamento feito pela Comissão Local de Preços para as pensões que funcionam no Distrito Federal, os proprietários dêsses estabelecimentos resolveram cobrar aos inquilinos como "extraordinário", tudo aquilo que, em matéria de alimentação, fôr de melhor qualidade. Isto porque a fiscalização da Municipalidade não é exercida com eficiência, pois os fiscais (quando comparecem) fazem vista grossa.

Daí se deduz que o tabelamento, em lugar de beneficiar os moradores em pensão, veio aumentar os lucros já excessivos de seus donos, tornando mais aflitiva a situação de milhares de pessoas.

TUDO E' FORA DA TABELA

Procurando verificar "in loco" a exploração dos proprietários de pensões desta capital, fomos primeiramente a uma pensão da rua Silveira Martins, e verificamos que: 1.º) a pensão é da Categoria B (Resolução 24-50 da Comissão de Preços do Distrito Fe-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

O Govêrno prestigiará decisões do Judiciário

Em relação à política internacional, quem fala é o ministro do Exterior — Posse e maioria absoluta — Declarações do sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — O ambiente político desta capital esteve movimentado durante a curta permanência do ministro da Justiça, que veio a esta capital a fim de paraninfar um casamento.

Ao desembarcar do "Vera Cruz", o sr. Bias Fortes foi entrevistado pela reportagem, tendo dito que as suas declarações sôbre a situação internacional estavam causando apreensões, mas que sôbre o assunto já se pronunciou o ministro Raul Fernandes, não passando tudo o mais de fantasia e exageros de certos órgãos da imprensa.

Disse ainda que o seu discurso havia sido gravado, sendo, pois, facil de verificar a improcedência da celeuma levantada em torno do mesmo.

"Insisto em afirmar que, em relação à politica internacional, quem fala pelo Govêrno é o ministro das Relações Exteriores", declarou o sr. Bias Fortes.

SITUAÇAO INTERNA

O ministro da Justiça disse que a situação internacional está ligada à nacional pelo acôrdo de São Francisco. Ele é responsável pela politica interna.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

Cancelamento de penalidades impostas a funcionários

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre cancelamento de penalidades aplicadas a funcionários públicos federais.

Determina o decreto que os órgãos de pessoal cancelarão *ex-officio* as penas de advertência e repreensão, e as de suspensão que não excedem a 20 dias (excetuadas as suspensões preventivas atualmente em vigor) impostas até esta data.

O cancelamento de penalidades não dá direito ao ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimentos, nem acarretará a revisão de atos decorrentes das penas já aplicadas.

Essas disposições se estendem aos funcionários de entidades autárquicas ou paraestatais.

Terrorista japonês procurado pela policia

Executor de sentenças da "Shindo Remey", membro dos "Pelotões Suicidas" de Londrina — Eliminariam todos os que acreditassem na derrota do Japão — Yaro Mushino, um dos chefes da "Kumini", teria fugido para o Rio de Janeiro

Atendendo à requisição das autoridades paranaenses, a Divisão de Policia Politica e Social, está no encalço do súdito japonês Yaro Mushiro, de 32 anos, um dos "cavaleiros suicidas" da organização terrorista "Kumin", que vem de ser descoberta e desarticulada em Londrina, Estado do Paraná.

Segundo comunicação recebida pelo DFSP, uma denúncia levou a Policia de Curitiba, à certeza de que havia uma nova "Shindo-Remei" em funcionamento em Londrina. Imediatamente uma caravana da Policia-Politica, auxiliada por turmas da Delegacia de Vigilância, partiu para a Fazenda Camargo de Quarti, propriedade do japonês Faraski Ytimana, indicada como o Quartel-General dos terroristas.

Ali chegando, os policiais fizeram completo cerco ao prédio, armados de metralhadoras e bom-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6



Yaro Mushino
Executor de setenças de morte

CHEGOU FORT NAPOLEON PARA O SR. PAULA MACHADO

E MAIS QUATRO ANIMAIS PARA O SR. PEIXOTO DE CASTRO

Depois de uma viagem acidentada, chegaram ao Rio o "crack" francês Fort Napoleon, adquirido pelo sr. F. F. de Paula Machado, e os animais Maniteau II, Lord Antigas e Victory Dearth, pertencentes ao sr. A. S. Peixoto de Castro.

Apesar da tempestade que assolou o navio "El Gaucho", na altura do Mar do Norte, chegando a partir-lhe o leme, os animais não sofreram acidentes e chegaram em perfeitas condições.

Fort Napoleon, que terá a responsabilidade de defender o prestígio da blusa ouro e azul nas grandes provas clássicas da próxima temporada internacional, custou ao sr. Paula Machado a importância de 1,5 milhões de cruzeiros, que, acrescida de outras despesas, atinge o total de 2 milhões.

PARECIDO COM HELIACO

Ernani de Freitas, a quem ficará entregue o "crack" francês, está impressionado com a semelhança entre Fort Napoleon e Heliaco. As duas patas calçadas, a mão esquerda e a testa branca, fazem lembrar o antigo campeão brasileiro.

PALPITES DE ERNANI

O comandante do navio que trouxe os animais gosta de fazer a sua "fesinha", e não perdeu tempo: chamou "seu Freitas" e pediu-lhe uma acumulada.

E as marcações foram surgindo: Manguarito, Alvino, Viuva Alegre e Itaquatí no sábado, Jahú no domingo.

Paul Laubenheimer, jóquei-treinador que veio acompanhando os "cracks" estrangeiros, está encantado com o Rio, e possivelmente estará na Gávea nas próximas corridas, onde terá ocasião de assistir ao Grande Prêmio Comparação.



FORT NAPOLEON E ERNANI DE FREITAS
"Muito parecido com Heliaco"

Não foi eleita a diretoria do Sindicato dos Medicos

ESPERA-SE NOVA DATA — VOTADA A CHAPA NÃO REGISTRADA

Por não ter sido atingido o "quorum" legal de comparecimento nas eleições de ontem no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, deverá o Ministério do Trabalho marcar nova data para o pleito.

Contando atualmente com aproximadamente 2.500 associados, o Sindicato dos Médicos tem apenas 1.284 membros quites, dos quais 100 têm menos de seis meses de casa, não tendo portanto, direito a voto. Resulta que o número mínimo de comparecimento às urnas deveria ser de 1.184, número dos médicos sindicalizados que têm direito a voto. O "quorum" de metade mais um é portanto de 593 associados.

Apenas uma chapa foi registrada, encabeçada pelo sr. Sylvio Brauner. A outra chapa, encabeçada pelo sr. Odilon Batista, não conseguiu obter registro por lhe ter sido negado o atestado negativo de ideologia.

Embora apenas uma chapa pudesse ser eleita, a chapa não registrada logrou obter grande número de votos.

A votação, que se processou em três mesas coletoras colocadas nos 9.º, 10.º e 11.º andares da rua Sta. Luzia 285, onde está localizada a séde do Sindicato, encerrou-se às 19 horas, quando foi lavrada a ata de encerramento e entregues os trabalhos à junta apuradora.

AUSENTE DJALMA DO COMBATE DESTA TARDE

Defrontar-se-ão, hoje, Bangu e Olaria, no Estádio do Maracanã — A arbitragem

Na tarde de hoje, prelíarão no gramado do Estádio do Maracanã, os quadros do Bangu e do Olaria.

AUSENTE DJALMA

O ponteiro Djalma, do Bangu, não participará do jôgo de hoje, em vista de não se encontrar bem de saúde. Djalma mostrou-se adoentado durante tôda a semana, esperando o técnico Ondino

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 7

Prezado leitor

O dr. José Serpa ofereceu aos que trabalham na TRIBUNA DA IMPRENSA a sua oficina de oculista, "graciosamente e com a melhor boa vontade em atender". Não quisemos fazer apenas a comunicação interna aos nossos companheiros de trabalho, e sim trazer a público êsse oferecimento para mostrar que êste jornal, que sabe fazer inimigos, também conta com bons amigos.

Agradecemos ao dr. José Serpa o seu oferecimento. Há por aqui muita gente que enxerga longe, mas há também os míopes, a começar pelo diretor.

É provável, portanto, que tenhamos quem use êsse excelente oferecimento.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

CORRESPONDÊNCIA

Das cartas que ficaram da passada semana publicamos hoje a que nos foi enviada pelo sr. Nuno d'Almeida. Longa mas oportuna trata do assunto que constitui agora a "moda" na Colônia: negar aos novos qualquer possibilidade de continuar a obra dos que nos antecederam. Que obra? Seria a questão preliminar. Mas deixemos falar o sr. Nuno d'Almeida que vai responder a êsse e outros pontos com sua precisão habitual.

Diz o nosso amigo:

Caro patrício:

Ao que parece, sempre que uma geração cumpriu o seu ciclo de vida, tende a considerar-se única, insubstituível, agarrando-se ao passado e lamentando o porvir. E' a sua condição de findar que lhe dá agruras e por vezes até inconsciência. Cremos também que toda a geração que nasce é por sua natureza agressiva.

ALGUNS NÃO CUMPRIRAM O SEU DEVER

Se integramos este esquema geral na Colônia Portuguesa verificaremos que no mundo concreto tudo se complica, pois alguns da velha geração não cumpriram o seu dever, dilapidaram em grande parte um patrimônio herdado e que não podem transmitir, porque nada têm a transmitir senão restos de uma grandeza cansada. E' natural que os novos já de natureza agressivos, como acima dissemos, o sejam duplamente. E daí o azedume das polêmicas que se travam na Colônia. Não queremos por nossa parte intervir senão para com serenidade procurarmos formular o problema. Nenhum mal queremos aos que nos antecederam. Vamos mais longe: se não fizeram melhor é porque não sabem e seu erro consistindo principalmente em não reconhecerem esta verdade simples: não estão à altura das circunstâncias. Todos? Não. Alguns há que podem fazer muito se apoiados pela nova geração ou seja se permitirem que a nova geração intervenha nos assuntos da Colônia.

UM INSULTO AS VIRTUDES DA RAÇA

Apesar de modesto componente e contribuinte da Colônia Portuguesa e seus organismos, por deveres de representação, compareço a certas cerimônias e em homenagem a alguns portugueses. Já é vulgar ouvir discursos nos quais é comum desmerecer os chamados "novos" da Colônia, pelos nossos "velhos". Aos dirigentes do Liceu, Gabinete, Federação e algumas outras instituições, ouvimos comumente dizer que, nós os "novos" — não possuimos as suas qualidades excepcionais para dirigir e a fibra da lusa-grei, além do que, falta-nos ainda o patriotismo mínimo necessário para sermos os herdeiros dêsse patrimônio coletivo português que aí está ou devia estar. Seremos excluidos dessa herança secular, herança que tem sido toda a sua vida e desvêlo. Contestar semelhante demagogia dos "velhos", não se nos afigura sensato em certas cerimônias, pelo muito respeito que temos que haver em lugares públicos, e ainda e principalmente, quando presentes se encontram autoridades diplomáticas da nossa Pátria, e ilustres irmãos brasileiros. Todavia o silêncio de alguns "novos" presentes, não traduz falta de sentimentos ou vibração necessária, e sim disciplina e respeito. Criar o mito de que os jovens portuguêses já não possuem as virtudes que caracterizaram tantas gerações, é grave. Em última análise representa um insulto às virtudes da raça.

DIGRESSÃO HISTORICA

Os nossos "velhos" — para justificar o seu apego aos lugares que ocupam e não honram, na defesa do seu passado que receberam e o que julgam ser únicos, de onde provem o seu algum prestígio usam argumentos, sem pés nem cabeça.

A propósito disto e por que é passada recente a data de primeiro de dezembro, data gloriosa dos 40 conjurados que em 1640 liquidaram com o domínio de Castela, ocorre-nos pensar que o famigerado D. Henrique, 60 anos antes, entendeu para desgraça nossa — não haver no reino nobre fidalgo que pudesse ser seu substituto e merecesse ser rei dos portuguêses. Perdemos a independência por não haver quem pudesse ou devesse substituí-lo.

O povo não esqueceu o seu traidor e cantou e canta ainda a quadrinha de que é autor.

Que viva El-rei D. Henrique
No inferno muitos anos,
Pois deixou, em testamento,
Portugal aos Castelhanos.

NÃO ADIANTA

Não é possivel aos "velhos", fazer a vida caminhar ao contrário, o que seria de seu muito agrado e jeito. Pela natural ordem das coisas e independente da sua vontade, — seremos os vossos substitutos. Não vai nisto profecia que mereça reparo, mesmo que fale por muitos que ainda não nasceram, quanto mais pelos que já vivem e estão a aprender com a vida os ensinamentos necessários para ocupar os vossos lugares. Haverá sucessores. Descansai e ruminai nos vossos pensamentos o amargo da hora, porque, não só refutamos os vossos conceitos a nosso respeito, com estamos dispostos a trabalhar em tarefa dobrada para atualizar os organismos que definham nas vossas mãos.

Como sempre, NUNO D'ALMEIDA.

CASA DE PORTUGAL

AVISO IMPORTANTE — Devido à necessidade de atualizar os serviços para o próximo exercício de 1951, roga-se a todos os sócios que se encontram em atraso de pagamento de suas mensalidades, quer estas sejam de sócios ou de agregados familiares, o favor de atualizarem a sua situação até o dia 15 do corrente, evitando assim de serem eliminados. Estas determinações são extensivas aos sócios cuja remissão é feita a prestações.

MOVIMENTO DOS AMBULATÓRIOS — O movimento dos ambulatórios durante o mês de novembro, foi 2.356 tratamentos, consultas e pequenas operações, assim distribuidos: Cardiologia — 170; Urologia — 111; Clínica Geral — 219; Cirurgia — 43; Dermatologia — 51; Ginecologia e Obstetricia — 132; Pediatria — 27; Vias Respiratórias — 33; Clínica Dentária — 674; Enfermagem — 896. Nestes números não estão incluidos Raios X e Oto-Rino-Laringologia.

CENTRO TRASMONTANO

HOSPITAL DE ALIJÓ — Esteve reunida na sede do Centro, um grande número de pessoas do Conselho de Alijó para resolver a melhor maneira de angariar fundos para as obras de ampliação do Hospital daquela vila, tendo nessa reunião sido escolhido, para coordenar e orientar a campanha, a seguinte comissão: José Pinheiro da Rocha, Av. Franklin Roosevelt, 126 B-C — Antônio Augusto Pires, Rua Sacadura Cabral, 53 — A. Mário Vilela Gomes, Av. Presidente Vargas, 463-14.º andar, sala 1401 — João Lopes Ribeiro, rua Assis Carneiro n. 680, e Eduardo Lopes Figueiredo, rua Mayrink Veiga n. 28-5.º andar. Quaisquer pedidos de informações ou remessa de donativos poderão ser dirigidos a qualquer dos membros acima ou para a sede do Centro.

TARDE DANÇANTE — Amanhã, 10, será levada a efeito uma tarde dançante dedicada aos sócios e suas famílias, com transcurso das 16 às 19 horas.

NOVOS SÓCIOS — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Antônio Espírito Santo Botelho (remido), proposto por Américo Augusto Botelho, e Elias Rodrigues Telhado, João Lopes Ribeiro e Joaquim da Costa Silva, (efetivos), propostos respectivamente por Antônio Dias da Silva, José Pinheiro da Rocha e Hermenegildo Gomes Teixeira.

CASA DO PORTO

I CENTENARIO DE SILVA PORTO — No próximo dia 11, segunda-feira, às 20,45 horas, terá lugar a sessão comemorativa daquela efeméride que será presidida pelo Exmo. Adido Cultural de Portugal, dr. Herculano Rebordão, sendo oradora a jornalista e crítica de arte D. Maria Barreto, alta funcionária do Museu Nacional de Belas Artes.

Querendo a Diretoria dar o maior brilhantismo a essa solenidade, apela para o quadro social que, com o seu comparecimento coopere nessa realização.

CIATICA

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Metodo usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA

TEL.: 37-5549

INSTITUTO LA-FAYETTE

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

(SEGUNDA EPOCA)

Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

(OFICIALIZADO)

Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino

Informações: RUA HADDOCK LOBO, 253 — TEL.: 25-3196

RUA CONDE BONFIM, 186 — TEL.: 48-5367

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

SEU TRIBULINO no bebedouro

Por HILDE WEBER



VIDA SINDICAL

Sindicato dos Metalúrgicos. — Dia 13, assembléia geral para discussão do abono de Natal.

Abono de Natal. — Hoje, às 15 horas, na rua Teofilo Otôni, 142, sobrado, se realizará uma assembléia de trabalhadores da General Electric para tratar do abono de Natal.

Não houve "quorum". — Não houve "quorum" na eleição realizada em segunda convocação, no Sindicato dos Aeroviários, devendo ser convocado o terceiro pleito.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, dias 13 e 14.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes. — Dia 5 de janeiro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante. — Dia 22, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, tendo sido registradas duas chapas, encabeçadas pelos srs. Dernival Lima e Romeu José de Paula.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. — Os resultados do pleito foi o seguinte: chapa n.º 1, encabeçada pelo sr. José Amaral de Barros e Silva, 144 votos; chapa n.º 2 liderada pelo sr. Demostenes da Costa Barbosa, 35 votos.

Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas. — Dia 13, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, tendo sido registrada uma chapa, encabeçada pelo sr. Luiz Capitolino de Barros.

Sindicato dos Trabalhadores em Trigo e Massas Alimentícias. — Encerrar-se-á no dia 18 o prazo para registro das chapas às eleições para Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Estivadores. — Dia 12, às 16 horas, assembléia geral para tratar de diversos assuntos, entre os quais a revisão do contrato com o IAPETC.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Pôrto. — Dia 13, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO SAPS

De 1 a 31 de janeiro de 1951 estarão abertas no Serviço de Alimentação da Previdência Social as inscrições ao Prêmio Nacional de Alimentação, no valor de 25.000 cruzeiros.

As inscrições poderão ser feitas por carta, acompanhada de três exemplares do trabalho a ser inscrito. Só serão admitidos a julgamento livros de mais de 100 páginas ou trabalhos inéditos cujos originais dactilografados em espaço duplo, papel tipo ofício, apresentarem aquele limite mínimo de páginas.

Desde 1946, quando foi instituido o Prêmio Nacional de Alimentação, o número de concorrentes tem crescido de ano para ano, demonstrando assim o interesse que a iniciativa encontrou entre intelectuais, médicos e estudiosos de nutrição.

Até agora foram premiados os seguintes concorrentes: Professor Moura Campos, da Universidade de São Paulo, com o livro "Problemas Brasileiros de Alimentação" (1948); Edelweiss Ramalho Cramer, Guilhermina de Pinho e Salatiel Mota, com o trabalho "Estudo do teor do cálcio, ferro e fósforo nos alimentos brasileiros" (1949) e Professor Dante Costa, com o trabalho "Alimentação e Progresso" (1950).

Vê-se, assim, que, além de fornecer alimentação sadia e barata aos trabalhadores, o SAPS preocupa-se tambem em estimular estudos e pesquisas sôbre nutrição.

VIDA ESCOLAR

União dos Estudantes Leopoldinenses — As 20 horas de hoje, no auditório do Colégio Cardeal Leme, à rua Miguel Ferreira, 170, Ramos, festa de encerramento do ano letivo e entrega de prêmios aos vencedores do II Torneio Inter-colegial de Futebol.

Faculdade de Farmácia e Odontologia — Hoje, às 14 horas, sessão de assembléia geral para ser resolvido assunto de importância. E' encarecida a presença de todos os colegas.

Escola Nacional de Engenharia — A Federação Atlética de Estudantes distribuirá, hoje, às 15 horas, vários prêmios aos atletas campeões de 1950.

Faculdade Nacional de Direito — O CACO prestará, pelo telefone 23-0415, qualquer informação sôbre as provas e os exames orais.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette — A prova de Literatura Comparada, marcada para hoje, foi transferida para o dia 15 do corrente.

Concurso — Já está aberta a inscrição ao concurso para Enfermeiro do M. da Aeronáutica. Só poderão se inscrever candidatos do sexo feminino, que possuam no mínimo 20 anos e no máximo 40 anos de idade.

Curso de férias — Estarão abertas, do dia 20 do corrente a 2 de janeiro, na Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, as inscrições para o Curso de Férias que a Faculdade de Nacional de Filosofia vai dar no período de 2 de janeiro a 12 de fevereiro.

Esse curso destina-se ao aperfeiçoamento de professores secundários do Distrito Federal e dos Estados.

Bolsas de estudo — O Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, do Ministério do Trabalho, acaba de regulamentar a concessão de bolsas de estudos a pré-adolescentes, filhos de trabalhadores sindicalizados. As inscrições serão encerradas a 15 deste mês e deverão ser feitas no Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, 4.º andar do M. do Trabalho, diariamente, das 15 às 17 horas.

Casimiras, Linhos e Tropicais

Nacionais e Estrangeiros

CAVALHEIRO! Não se sujeite a ternos feitos com artigos que não inspiram confiança. Compre, você mesmo, agora para o NATAL, o seu corte de linho Irlandês, tropical brilhante ou Casimira Inglesa.

Visite a nossa loja e certifique-se de nossas vantagens

RUA DA CONCEIÇAO, 19 — Loja
Telefone 43-8419

VAUXHALL – 1949

6 cilindros, 4 portas, todo equipado, ótimo estado
Aceita troca e facilita o pagamento

AUTO MODELO LTDA.

Largo do Machado, n. 23 — Tel. 45-1132

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS

CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

MINISTÉRIO DA MARINHA

Visita de agradecimento — O ministro da Marinha recebeu a visita do capitão de fragata Paulo Antonio Bardy, que veio agradecer as condolências apresentadas pelo ministro por ocasião do falecimento de sua espôsa.

Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha — A diretoria da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha convida o corpo social a tomar parte na assembléia geral a realizar-se, hoje, sábado, às 14,15 horas, em última convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: preenchimento de cargo vago, concessão de crédito especial e assuntos gerais.

Movimentação de Navios — O navio tanque "Rijo" chegou a Salvador, procedente de Mataripe. O caça-submarinos "Piranha" deixou Fortaleza.

Cinquentenário do Território do Amapá — O capitão Janary Gentil Nunes, governador do território do Amapá, enviou ao capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, cte. do 4.º Distrito Naval, um telegrama de agradecimento pela visita daquele oficial ao mencionado Território por ocasião da passagem do 50.º aniversário da assinatura do laudo suiço, dando assim maior brilhantismo às comemorações realizadas pela passagem daquela data.

Passou pelo Rio o ministro das Comunicações da Argentina

Vindo de Nova York, passou ontem pelo Rio, a bordo de um avião da Pan American World Airways, o ministro Oscar Nicolini, da pasta de Comunicações do govêrno argentino.

Durante a permanência da aeronave na base aérea do Galeão, recebeu o ministro — que foi administrador dos Correios e Comunicações da Argentina — os cumprimentos de destacados elementos da representação diplomática de seu país no Brasil, que ali compareceram para cumprimentá-lo.

O TRABALHADOR DESCUIDOU-SE

Joaquim Flausino, de 24 anos de idade, operário do Ministério da Marinha, fumava despreocupadamente na ilha do Boqueirão, sem notar que bem perto estava uma lata de pólvora. Acabado o cigarro, Joaquim atirou a ponta sôbre a lata. Seguiu-se uma explosão e o trabalhador sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos suspendendo o funcionamento por seis meses da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Artarquicos do Estado de São Paulo; e dispondo sôbre cancelamento de penalidades aplicadas a servidores públicos civis federais.

— O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, considerando feriado nacional o dia em que se realizarem eleições gerais em todo o país, bem como o dia 21 de abril, consagrado à glorificação de Tiradentes.

O incêndio não foi criminoso

O delegado do 6.º Distrito, senhor Mirabeau Uchôa, informou à reportagem que, segundo as investigações, o incêndio que devastou parte de um quarteirão nas ruas do Lavradio e Senado não foi criminoso.

Esclareceu mais aquela autoridade que os prejuízos são mais vultosos do que se pensava a princípio, pois atingem quase a um milhão de cruzeiros.

A arma disparou e feriu o guarda

Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas Joaquim João Batista, de 39 anos, residente à rua General Augusto Sisson, 85, apresentando ferimento a bala na cóxa direita.

Joaquim, que é guarda municipal, disse que a arma de serviço disparou quando êle a limpava.

Discos "Long-play"
33 1/3 RPM

Magnífica coleção de clássicos e populares

ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.301 — Tels. 38-8268 - 38-6388

MINISTÉRIO DA GUERRA

Abertura do voluntariado na 1.ª Região Militar. — Está aberto o voluntariado para as Unidades Escolas até 31 do corrente, podendo também apresentar-se os convocados da classe de 1932 e remanescentes das classes anteriores que queiram antecipar a sua incorporação para janeiro de 1951. O ponto de reunião dos elementos acima é no Regimento Escola de Infantaria, sediado na Vila Militar.

O tempo de serviço será de dez meses e a aceitação dos convocados da classe de [illegible] fica restrita aos que residem nos distritos de Madureira, Realengo, Jacarepaguá, Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Itaguaí, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Teresópolis.

O voluntário deverá possuir as seguintes condições previstas na Lei do Serviço Militar: a) completar 17 anos no ano civil em que fôr incorporado, isto é, pertencer à classe de 1933 ou 1934; b) ser alfabetizado ou ter ofício de aplicação militar; c) ser brasileiro nato; d) ter boa conduta atestada por autoridade policial; e) ser [illegible] grupo A em inspeção de saúde.

Arquivado o requerimento — O ministro da Guerra mandou arquivar o requerimento de José de Paula Gomes, primeiro tenente da Reserva, no qual solicitava inclusão no quadro de dentistas.

Prorrogado o prazo — O ministro da Guerra concedeu 30 dias de prorrogação de prazo para que o capitão José Maria Moreira Jr. entregue o inquérito policial militar de que se acha encarregado.

Reassumiu as funções — O coronel José dos Santos Galheiros, que há dias esteve nesta capital, reassumiu a direção da Fábrica de Juiz de Fora.

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias — O presidente da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai comunica, que a referida comissão se acha instalada no primeiro andar do Palácio da Guerra, ala Visconde da Gávea, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, onde poderão os interessados tomar tôdas as informações necessárias à habilitação das pensões a quem tenham direito.

POR QUE?

O que aconteceu na cidade estava previsto por todos os que tinham um pouco, um mínimo de bom senso. O Rio não estava preparado sequer para um chuvisco. Quanto mais para uma tromba dágua! E o resultado aí está. Uma dezena de mortos, dezenas de feridos e centenas de pessoas sem ter onde morar. O Estádio do Maracanã, colosso de cimento, tendo à frente a cabeça do seu orgulhoso realizador, não fez excessão. Também sofreu as consequências do temporal. Seus vestiários grandiosos foram invadidos pela água, que subiu cêrca de dois metros. Algumas paredes ruiram. E agora, que fará o Prefeito? Consertará, tão sòmente, o estádio danificado deixando o resto da cidade abandonada? Porque, ao menos nêste fim de desgoverno, o general Mendes de Moraes não se lembra dêsse resto, constituido por mais de dois milhões de habitantes?

Por que?

Escola Nacional de Educação Física

Hoje, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, se realizará a solenidade de colação de grau dos diplomandos dêste ano.

A situação atual da Igreja na China

Frei João Batista Kao, OFM, fará hoje, às 16 horas, no Centro Dom Vital, à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado, uma conferência sôbre o tema "A situação atual da Igreja na China".

Vozes da Cidade

No dia seis dêste mês, entre três e quatro horas da tarde, reuniu-se o Tribunal de Justiça para indicar um nome ao presidente da Republica a fim de preencher vaga de desembargador. Foi escolhido, nessa hora, o dr. Narcelio de Queiroz. Depois aconteceu o seguinte: depois das quatro horas da tarde, o nome foi levado ao ministro da Justiça, que por sua vez encaminhou ao general Dutra. Este mandou lavrar o decreto de nomeação. Assinou. O Catete enviou para a Imprensa Nacional. O D.N.I. publicou no "Diario Oficial". Tudo isso em duas horas.

Um "record"!

— — —

O general Gois almoçou há dias com o general Estilac Leal e traçou planos, com o presidente do Clube Militar, da formação do Ministério da Defesa a ser inaugurado no govêrno de Vargas. E obvio que o general Gois é auto-candidato à nova pasta.

— — —

Amanhã, reune-se a Convenção Estadual da UDN do Paraná, para eleger seu presidente. O nome indicado para esse posto é o do sr. Artur Santos.

— — —

Viajando ontem num lotação, registramos o seguinte diálogo:

— Que chuva! Encheu tudo: Maracanã, Estadio Municipal, praça da Bandeira, praia de Botafogo...

— Só o Ribeirão das Lages não enche!

— Deve estar furado. Não há duvida!

JOSÉ DO RIO

CURSO DE JORNALISMO

Vem ao Rio o reitor da Universidade de Colúmbia para a entrega dos diplomas — Missa no Mosteiro de São Bento e baile no Clube Militar

E' esperado no Rio no próximo dia 12 o sr. Ackerman, Reitor da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

O sr. Ackerman vem ao Brasil assistir à cerimônia de diplomação da primeira turma do curso de jornalismo da Faculdade de Nacional de Filosofia.

Será a primeira vez que o Reitor Ackerman assiste a cerimônia semelhante no estrangeiro.

A solenidade está marcada para o dia 16 às 9 horas da noite no Teatro Municipal. O paraninfo será o professor Celso Cunha, e o orador da turma o jornalista e estudante Renato Jobim.

Além da cerimônia no Teatro Municipal no dia 16 haverá missa no Mosteiro de São Bento no dia 15 às 9 horas e baile no Clube Militar no dia 22.

O "CADILLAC" NÃO CHEGOU...

Adalberto Garcia Machado, como tantas outras pessoas bem situadas na vida, desejava comprar um "Cadillac", dos chamados "rabos de peixe". Não lhe faltava dinheiro para tanto. Daí ter aceitado o convite de João Bernardo e Carlos Alberto, que se diziam representantes de uma importante firma, para acompanhá-los ao Cais do Pôrto para escolher o carro.

A vista do "Cadillac" modêlo 1951, Adalberto ficou satisfeitissimo e entregou-lhes trinta mil cruzeiros, estabelecendo-se que o restante seria entregue dentro de 17 dias, quando o automóvel, já desembaraçado, seria entregue ao comprador.

Mas passaram-se os dias, e o veículo não chegava. O comprador procurou os vendedores em seu escritório comercial, mas não os encontrou. Tinham-se mudado — disseram-lhe.

Novo chefe de gabinete do DFSP

Em virtude de ter entrado em gôzo de férias o chefe do gabinete da Chefia de Polícia, coronel Rossini Raposo, foi substituido provisòriamente pelo comissário Newton Bonilha de Figueiredo.

Menor atropelado

Na rua da Abolição, um automóvel não identificado atropelou o menino Ney, de 12 anos, filho de Alberto Henrique, ferindo-o gravemente.

Aspirantes de 1940 — A Comissão encarregada das comemorações do 10.º aniversário da Declaração de Aspirantes da turma que concluiu o curso da Escola Militar do Realengo em 1940, avisa que o programa organizado é o seguinte: Hoje, sábado, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio (Botafogo) — Missa por alma dos colegas falecidos. As 12 horas, no Clube Militar, almoço de confraternização em caráter intimo.

Na Aeronáutica

Nova turma de oficiais — Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, realizou-se, ontem, a cerimônia de encerramento dos cursos que ali funcionam e entrega dos diplomas e distintivos aos oficiais que concluiram os seus cursos com aproveitamento. A cerimônia estiveram presentes o presidente da República, o ministro da Aeronáutica e outras autoridades.

Oficial licenciado — Foi licenciado, para tratamento de saúde, o coronel aviador José Sampaio de Macedo, pertencente a Diretoria de Rotas Aéreas.

Elogiados — Pelo chefe do Serviço de Identificação da Aeronáutica, foram elogiados, em portaria, os identificadores Edgard dos Santos Matos, Geraldo Fontes de Carvalho e Rodrigo José Ferreira e o revelador Antonio Dias Elias de Oliveira, pela maneira como se conduziram na identificação, em São José dos Campos, do pessoal do Centro Tecnico de Aeronáutica.

Levantamento cartográfico — Para funcionar como representante da Aeronáutica na Comissão de levantamentos cartográficos o tenente coronel aviador Almir de Souza Martins.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3333

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA

MATIAS BARBOSA — FONE 32 — MINAS GERAIS

Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA

Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Praxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

Colégio Vasco da Gama

(LARGO DA CARIOCA)

Cientifico — Ginasial — Primário
CURSO DE ADMISSÃO

Funcionando para exames em dezembro e fevereiro

INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua Senador Dantas, 118 — 2.º andar — Tel. 42-3789
Edificio Liceu Literário Português
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Compre já! PRESENTES PARA NATAL

70,00

Camisa em tecido Textil vários padrões listrados. Colarinho com Barbatana e mangas compridas

Camisaria PROGRESSO

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

A DERROTA DA CORÉIA

A esperança, bem frágil aliás, de os comunistas chineses [illegible] no paralelo 38, que dividiu arbitràriamente a Coréia [illegible] partes irredutíveis, é no entanto hoje a única que pode [illegible]-se às fôrças da O.N.U. As tropas do general Lin [illegible] só adotariam essa atitude caso houvesse uma solução diplomática possível. Torna-se difícil visto nela, por certo, ter a O.N.U. de incluir a entrega de Formosa aos chineses e possivelmente o abandono da Indochina. Embora neste pobre mundo o número de surpresas tenda a aumentar, e portanto a profecia seja atividade para os raros que ainda acreditam num mínimo de lógica, cremos que os exércitos chineses vão transpor o paralelo 38, tal como fizeram num momento mal inspirado as tropas da O.N.U. Dados que desconhecemos levaram certamente Mac Arthur a progredir para o norte, e entre êles talvez considerações puramente militares muito de respeitar. Mas sabendo que a fronteira nordeste da Coréia fica perto de Vladivostok, seria pelo menos de contar com uma reação russa, e no estilo russo. Desconhecimento de elementos político-militares ou risco calculado? De tôdas as formas, erros foram cometidos na Coréia. E entre êles muitos de natureza política visíveis à distância.

ALGUNS ERROS COMETIDOS

Em resumo diríamos: 1.º — Não foi explicada claramente ao povo coreano a razão da intervenção da O.N.U. 2.º — Os assuntos da Coréia foram tratados de um ponto de vista estritamente militar quando se tratava de uma guerra de fundo político relacionada com a luta mundial entre a lei representada pela O.N.U. e a Rússia, potência não-socialista mas imperialista de novo tipo. 3.º — Como asiáticos, os coreanos a priori não podiam ver com entusiasmo a intervenção de tropas, que na forma, embora não no conteúdo, lhes apareciam como pertencendo à mesma ou idêntica mentalidade de antigos colonizadores. Nada lhes foi dito de claro sôbre as diferenças que existem entre uma colonização e uma intervenção em nome de um organismo internacional para manter a lei. E no trato entre os americanos e os coreanos notou-se a total impreparação dos homens dos Estados Unidos para lidar com outros povos. Embora corrigidos depois, a verdade é que a princípio se deram fatos lamentáveis. Os sul-coreanos foram tratados grosseiramente. Daí o refôrço dado aos guerrilheiros e o engrossamento das hostes dos guerrilheiros por elementos não-comunistas mas pisados nos seus sentimentos nacionais. Na Coréia não se fala inglês como pensavam alguns soldados dos Estados Unidos e o deus que se amava tinha templos diferentes, para grande surprêsa dos soldados que vinham diretamente da terra natal, habituados à uniformidade metodista. 4.º — Foi mantido no poder um chefe reacionário como Singman Rhee, um dos responsáveis pela eclosão da guerra, pois se o povo coreano do sul tivesse um alto nível social, não apareceria como prêsa fácil aos coreanos do norte. E assim foi pois que a princípio tropas sul-coreanas não lutaram. 5.º — Quando a Coréia do Sul foi reconquistada não foram feitas, nem esboçadas, nem sequer prometidas as reformas essenciais para o povo, e entre elas a reforma agrária. 6.º — As tropas da O.N.U. não pararam no paralelo 38.

Embora haja ou houvesse boas razões militares, Mac Arthur, único responsável por essa decisão mostrou despresar as consequências que inevitàvelmente adviriam imediamente ou mais tarde, da aproximação da fronteira russa.

A passagem do paralelo 38 por Mac Arthur deu à guerra da Coréia uma feição nova, pois não se tratava já de manter a situação violada pelos norte-coreanos mas de aproveitar o incidente para atingir outros fins. Mac Arthur revelou-se (a derrota na Coréia não prova o contrário) um bom chefe militar, mas com idéias próprias inadequadas a um chefe democrático, que obrigou Truman primeiro a retificar a sua carta aos ex-combatentes americanos e depois a deslocar-se ao Pacífico por receio às decisões intempestivas do general.

A IMATURIDADE AMERICANA

Estes pontos que a falta de espaço não nos permite gravar mais profundamente, contribuiram para a situação atual. Naturalmente que a impreparação americana, fruto da mesma ingenuidade acomodatícia e no fundo isolacionista, que a levou a entregar a Europa Oriental à Rússia, exerceu em tudo uma influência preponderante. Hoje, os Estados Unidos e as outras nações democráticas não têm pràticamente fôrças nem para resistir na Coréia nem para evitar uma invasão da Europa. A imaturidade dos Estados Unidos para exercer a chefia das nações ocidentais, revelou-se desde Yalta e Potsdam e continuou até à Coréia. Evidentemente estão aprendendo à própria custa e estas dolorosas lições transmutam a mentalidade americana mais do que conseguiriam dezenas de anos de vida normal. Esperemos que ao aprenderem não percam algumas da suas qualidades e entre elas um certo idealismo desinteressado que embora não se note em tôdas as classes dos Estados Unidos, faz parte inegável do povo americano.

A ASIA E A EUROPA

No que respeita à Asia, é indispensável uma política de grande estilo democrático de fundo e forma anti-colonialista e social que bata no próprio terreno os russos e dê concretamente o que a demagogia stalinista promete. Se os Estados Unidos por razões históricas, econômicas ou políticas não o podem fazer, e com urgência, então teremos que resignar-nos a perder a Asia. No que respeita à Europa se forem cometidos erros que firam as tradições ou os interêsses quer do capitalismo local quer das massas operárias, ficará num estado de indiferença perante a fatalidade de "ser americano" ou "ser russo", que jogará a favor da Rússia. Antes de mais nada a Europa é um continente criador da mais elevada civilização que o mundo até hoje possui, inconvertível a estilos de vida e a ritmos não-europeus. Não reconhecer o que aqui dizemos de uma forma mais ou menos simbólica — é perder a Europa.

Esperemos que os americanos compreendam isto, pois a sua sorte é a do ocidente, e o Ocidente considerado não de uma forma geográfica mas política, e metafísica é o que resta de liberdade e de esperança.

Riscos de guerra

Rt. Hon. L. B. Pearson

(Ministro das Relações Exteriores do Canadá)

Pode-se deduzir com segurança que o Govêrno d. Pequin arriscou uma intervenção armada na Coréia baseado na certeza da assistência russa no caso de que tal intervenção conduza a operações militares contra a China.

Devemos lutar para achar uma solução para o grave problema surgido na Coréia. Do lado das democracias não há qualquer razão para que os esforços que estão sendo envidados pelas Nações Unidas para localizar e pôr fim à guerra da Coréia não sejam coroados de sucesso. Devemos tornar claro por nossas palavras e política que, se os nossos esforços não forem bem sucedidos, a responsabilidade recairá sôbre o Govêrno Comunista Chinês de Pequin e sôbre o Govêrno russo de Moscou.

Encontrar uma solução não é tarefa fácil. Primeiramente deve ser estabilizada uma linha na Guerra da Coréia e então poderemos rever os aspectos políticos da Coréia e das questões do Extremo Oriente.

RESISTIR SEMPRE

Os chineses tornaram claro que vêem na ação das Nações Unidas na Coréia uma ameaça tão grande para os seus interêsses que estão dispostos a arriscar uma guerra geral. Quando as circunstâncias o permitirem, devemos tentar de novo reconciliar a determinação das Nações Unidas de resistir a uma agressão com qualquer que seja o legítimo interêsse que a China tenha no futuro da Coréia e área adjacente. Poderemos não ser bem sucedidos em tal objetivo, mas devemos tentá-lo com meios mais eficientes do que declarações de boas intenções e esperanças piedosas.

A Rússia possui capacidade para aguentar uma guerra de grandes proporções a qualquer tempo e a política que vem seguindo demonstra inclinação ou vontade de se arriscar a provocá-la.

Se os líderes do Cominform estão convencidos de que a guerra deve eventualmente vir, devem achar que a melhor oportunidade reside nos meses vindouros. Assim, aumentou agora o perigo de uma guerra de grandes proporções para futuro imediato.

LIDERANÇA POLÍTICA E MORAL

A possibilidade dos riscos diminuirem depois de 1951 depende da possibilidade do mundo ocidental ser capaz de aumentar a sua defesa para conseguir unidade e fortalecer as Nações Unidas. As providências tomadas neste sentido em Lake Success e com rearmamentos nacionais são essenciais porém, não bastantes. Devemos também aumentar a nossa fôrça econômica e social e reunir os povos da Asia. Devemos fornecer-lhes liderança política e moral ou a Rússia estenderá o seu domínio por meios não militares.

As potências democráticas ocidentais devem ajudar os governos democráticos da Asia a romper a doentia aliança da agressão comunista com as fôrças de liberação nacional e reforma social.

RECURSO EXTREMO

A bomba atômica é o mais poderoso elemento preventivo existente no arsenal do mundo livre mas é universalmente encarada como arma extrema e assim o deve ser em virtude das suas consequências políticas e psicológicas. O seu emprêgo na presente emergência poderia custar a destruição da unidade das nações do Atlântico e o perigoso enfraquecimento dos vínculos que ainda existem com os povos asiáticos.

Antes de uma decisão de tão grande consequência ser adotada, deverá haver consulta através das Nações Unidas, particularmente com os governos mais interessados, entre os quais o Canadá. As vantagens do uso ou ameaça de uso da bomba atômica serão provavelmente contrabalançadas pelas reações dos povos do mundo.

E' evidente que o jôgo soviético se destina a levar-nos à ratoeira de concentrarmos recursos limitados em pontos isolados da fronteira, deixando exposta a frente mais importante e perigosa da Europa Ocidental. O aumento do poderio da comunidade do Atlântico Norte constitui um preventivo contra a guerra."

(De um discurso feito em Ottawa no dia 4)

ANTES DA RETIRADA



Soldados do 189 Regimento Norte-Americano destróem material e equipamento em Pyongyang, antes de se retirarem da cidade ante o avanço dos comunistas. (Radiofoto da Associated Press, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Declarações do Prof. Carneiro Leão

PARIS, 9 (Ramon Alderete, da France Presse) — "Fiquei comovido com as múltiplas atenções de que fui objeto desde minha chegada à França", declarou à France Presse o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que dá atualmente na Sorbonne uma série de conferências sôbre sociologia, abordando principalmente os problemas sociológicos do Brasil e da América.

"Satisfez-me principalmente a presença, em minha primeira conferência, do Reitor Sarraílh e do diretor da Faculdade de Letras, assim como o contínuo aumento de frequência em meus cursos, apesar da aridez do assunto tratado. Minha viagem à França é a satisfação de um desejo que possuía há mais de 30 anos, quando fui convidado a vir à França pelo professor Georges Dumas".

"Foi com grande emoção que salientei o culto com que meu país cerca a memória de Augusto Comte, cujas teorias marcaram tão fortemente nossa vida política e, em consequência, nossa sociologia".

O professor que, quando terminar a série de conferências que realiza em Sorbonne, visitará a Itália e Portugal, antes de voltar ao Brasil, disse, terminando, que esperava ver o govêrno francês adotar, com relação ao Brasil, a "política do livro". "E' preciso que meus compatriotas comprem o livro francês tão fàcilmente quanto compram o brasileiro".

HERDOU 300 MIL COROAS

Legado do rei Gustavo à Duquesa Maria, da Rússia

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A granduquesa Maria, da Rússia, que reside nesta capital desde 1941, acaba de receber como legado do defunto rei Gustavo, da Suécia, uma herança de 300.000 coroas. A granduquesa Maria, que perdeu na Revolução Russa de 1917 seus pais, residiu na Suécia entre 1903 e 1913, tendo então casado com o príncipe Guilherme, da Suécia, do qual logo se separou.

Viajou então para Paris, onde ensinou bordados e executava encomendas para algumas casas de modas. Foi depois para os Estados Unidos, onde escreveu dois livros, um dos quais, "Uma Princesa no Destêrro", alcançou grande tiragem. Especializou-se depois em notas jornalísticas, ilustradas com fotografias, ocupação na qual obteve grande sucesso.

MENINA RUSSA ENCONTRADA EM BRUXELAS

BRUXELAS, 9 (AFP) — Uma menina de uns 13 anos foi encontrada em prantos numa rua desta capital. Como sòmente falava russo, foi encaminhada para a embaixada soviética. As autoridades estão estudando o problema jurídico do caso.

ERUPÇÃO SUBMARINA

FORMA ILHOTA NO MAR CASPIO

MOSCOU, 9 (Associated Press) — A erupção de um vulcão submarino que entrou inesperadamente em atividade, em pleno Mar Caspio, ocasionou a formação de uma ilhota de cerca de 1 quilômetro de comprimento por 100 metros de largura, que emergiu das águas do Caspio a uns 110 quilômetros ao sul de Baku.

A ilhota elevou-se 6 metros acima do nível das águas, calculando-se que o vulcão submarino que a produziu lançou mais de 6 milhões e meio de toneladas de lavas. Fenômenos idênticos a êsse já haviam sido registrados no Mar Caspio em 1861, 1927 e 1939, embora as ilhotas então surgidas fossem muito menores que a atual e tenham desaparecido logo depois. Todavia, acreditam os cientistas que a ilha consequente da erupção de agora tem caráter permanente.

Attlee recusou-se a falar

WASHINGTON, 9 (AP) — Clement Attlee recusou-se a fazer qualquer declaração à imprensa logo após a distribuição do comunicado conjunto sôbre as suas conversações com o presidente Truman.

Um porta-voz oficial transmitiu essa decisão do "premier" britânico aos jornalistas, dizendo-lhes que "o primeiro ministro não tem nenhuma declaração a fazer".

Quer vir ao Brasil um "five" feminino do Chile

Por intermédio do sr. Adolfo Scherman, a Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu do Clube de Desportos Luiz Cabrera Gama, de Santiago, Chile, um ofício consultando sôbre a possibilidade da atuação de sua equipe feminina de basquetebol, no Rio e em outras cidades brasileiras.

Fazendo referências à equipe andina, o presidente da entidade chilena informa que a mesma desde 1940 detém o título de vencedora dos campeonatos realizados naquela cidade e, êste ano, sagrou-se campeã invicta. Comunica ainda que seis jogadoras integram o pré-selecionado chileno para o próximo sul-americano e quatro participaram do último realizado no Peru.

O COMUNICADO ANGLO-AMERICANO

NADA DE APAZIGUAMENTO — NENHUMA DIVERGÊNCIA ENTRE OS EE. UU. E A GRÃ-BRETANHA — TRUMAN ESPERA QUE JAMAIS A BOMBA ATÔMICA VENHA A SER EMPREGADA

WASHINGTON, 9 (Associated Press) — O comunicado conjunto publicado logo após o encerramento das conferências realizadas entre o presidente Truman e o primeiro ministro Attlee afirma que "os objetivos comuns aos dois países formaram a base de tôdas as discussões", e acrescenta que "não existe nenhuma divergência entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos no tocante à natureza da ameaça com que se defrontam, nem sôbre as linhas fundamentais da política a ser adotada para fazer face a essa ameaça".

O comunicado oficial afirma noutro trecho que as duas potências "estão de pleno acôrdo sôbre a impossibilidade de admitir qualquer "apaziguamento" ou "recompensa" da agressão, tanto no Extremo Oriente como em qualquer outra parte do mundo", muito embora os dois países estejam prontos "como sempre estivemos, a acabar de vez com as hostilidades por meio de negociações pacíficas".

"A Grã-Bretanha — diz o documento — reconheceu oficialmente o Governo Popular Chinês, julgando que os seus representantes deveriam ter assento nas Nações Unidas. Entretanto, os Estados Unidos sempre se opuzeram e continuam contrários à presença de qualquer representante da China comunista entre os demais membros das Nações Unidas. As divergências existentes sôbre esse problema foram devidamente discutidas nas nossas conversações e, em consequência do que acordamos, estamos decididos a não permitir que tais divergências constituam um obstáculo aos nossos objetivos comuns".

Relativamente aos problemas europeus, o comunicado procura salientar o pleno acôrdo existente entre os dois governos "sôbre a necessidade de uma ação imediata por parte de tôdas as potências do Pacto do Atlantico sôbre a intensificação dos seus esforços objetivando a organização das suas defezas e o refôrço da comunidade atlântica". A êsse respeito, o documento oficial do encontro Truman-Attlee revela que os dois estadistas chegaram às seguintes conclusões: primeira, o potencial militar anglo-americano deve ser aumentado o mais rapidamente possível; e segunda, ambas as nações precisam acelerar a produção de "tôdas as armas que possam vir a ser utilizadas pelas fôrças das Nações Unidas, reunidas para a defesa comum".

Além disso, Truman e Attlee declararam-se inteiramente de acôrdo sôbre a organização de uma fôrça militar encarregada das defesas ocidentais, para a qual será nomeado um comandante em chefe logo após a ultimação dos planos elaborados nesse sentido.

"Acreditamos que os dirigentes comunistas da Rússia e da China — diz o comunicado na sua parte final — poderiam perfeitamente modificar por completo a atitude assumida, de modo a tornar desnecessários os nossos preparativos de defesa. De nossa parte, faremos todo o possível, lançando mão de todos os meios ao nosso alcance, para tornar a nossa atitude conhecida pelos dirigentes desses dois países, procurando encontrar sempre uma solução pacífica para os problemas internacionais". Finalmente, o comunicado conjunto termina por dizer que Truman manifestou no decurso das suas conversações com Attlee as suas esperanças de que "jamais se torne necessário usar novamente a bomba atômica".

SACRIFÍCIOS PELA PAZ

OSLO, 9 — (AFP) — O americano Ralph Bunche, o Prêmio Nobel da Paz deste ano, declarou: "Nem a bomba atômica nem a guerra trazem soluções.

Não acredito que o país possuidor da bomba atômica a use com objetivo ofensivo. Sòmente em caso de necessidade extrema. Cada pessoa para melhor servir à paz deve concordar, em tempos de paz, em fazer mais sacrifícios".

A Argentina na posse do futuro presidente do Brasil

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Noticiou-se extra-oficialmente que o govêrno argentino se fará representar na posse do futuro presidente do Brasil por uma delegação, da qual farão parte altos chefes das fôrças armadas, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, Hipolito J. Paz. Inicialmente, como se sabe, falou-se na ida do próprio presidente Perón e sua espôsa.

IATE CLUBE

SÓCIO PROPRIETÁRIO VENDO MEUS 2 TÍTULOS — DR. LENGA — 28-4012 ou 26-8264

Visite a Exposição do S.A.M.

Ed. Ministério da Educação

das 11 às 19 horas

RENAULT – 1949

4 portas, ótima máquina, em bom estado geral

Aceita troca e facilita o pagamento

AUTO MODELO LTDA.

Largo do Machado, n. 23 — Tel. 45-1132

COMPREM AGORA

evitando atropelos de última hora

Sortimento completo de enfeites para árvores de Natal - Cartões de festas - Artigos para presepe - Bonecas de todos os tipos e tamanhos - Bolas - Brinquedos em grande variedade - Louças, cristais e artigos de toucador.

LOJAS AMERICANAS S. A.

Os pioneiros dêsse sistêma de vendas no Brasil. Para servir ao distinto público nas suas lojas de:

Rua da Carioca, 45 — Rua Archias Cordeiro, 288 (Meier) — Rua do Ouvidor, 175/179 — Rua Uruguaiana, 45 e 80/82 — Rua Gonçalves Dias, 69/71 — Av. N. S. Copacabana, 622 — Rua do Catete, 337

Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

A ANIVERSARIANTE É QUEM PRESENTEIA O FREGUÊS!!

SE A SIRENE TOCAR E A LUZ DA CAIXA ACENDER QUANDO A SRA. ESTIVER PAGANDO: - PRONTO! --- PODE GUARDAR O DINHEIRO E LEVAR A COMPRA PARA CASA!

Isso vai acontecer muitas vêzes, segunda-feira, dia 11, quando a "FONTE DOS TECIDOS" — (Av. Passos, 111 — esq. de Marechal Floriano) — encerrará sua grande festa de aniversário!

Além disto ela apresentará sua "BANCA DE 2.º ANIVERSÁRIO", com tecido raion estampado "WALKIRIA", ao preço de CR$ 5,80 O METRO!

E reduções especiais, em todos os artigos, sòmente neste dia!

AS VENDAS COMEÇARÃO ÀS 8,30 HORAS

"FONTE DOS TECIDOS"

AVENIDA PASSOS, 111

(ESQ. DE MARECHAL FLORIANO)

O estranho "pacifismo" de Maria Marta

Um editorial do número 109 da Revista do Clube Militar (o que se solidarizava com a Rússia, na questão da Coréia, foi o do n. 107) define "a independência que almejamos". E' a independência "contra as emprêsas imperialistas". Todo o objetivo da independência de uma nação se resume nisto: ser contra as emprêsas imperialistas. Se em vez de emprêsa é um Estado, uma nação que se volta contra a nossa, já não fremem, já não tremem, já não temem êsses escudeiros de Stalin.

Característica da tática comunista é exagerar o poder de inimigos do povo onde êles não existem em tão grande número, a fim de se apresentarem como amigos do povo ao mesmo tempo que o vão entregando à tirania. Assim diz a Revista:

"é árdua, bem sabemos, esta luta. Tanto mais custosa quanto ela nos temos de empenhar contra patrícios nossos, que, partilhando dos privilégios daquelas emprêsas estrangeiras, chegam a advogar a necessidade da alienação da nossa soberania em favor dos poderosos de fora, e procuram soprar os brios patrióticos e os sentimentos de independência do nosso Povo, lançando mão da calúnia e aconselhando a violência".

Na realidade, quanto a nós, por exemplo, não participamos de coisa alguma — e a Revista do Clube Militar, o general Estillac e quantos oficiais componham o Comitê Militar do Partido Comunista, todos juntos ou separados, jámais poderiam provar contra nós qualquer ato de participação "nos privilégios de emprêsas estrangeiras", ou a advocacia da "alienação de nossa soberania". Podemos, portanto, sem lançar mão da calúnia nem aconselhar a violência, pleitear do Govêrno a expulsão das fileiras do Exército dos comunistas que dentro dêle trabalham contra o Brasil, portanto contra êle.

Pois êstes, sim, estão advogando a entrega do Brasil ao anti-Brasil e mistificam o povo e o Exército, parte indissolúvel do povo, vanguarda, sentinela da Pátria, traida e intrigada pelos que dêle se servem e em nome dêle pretendem falar para servir ao que, tendo sido uma idéia, hoje é apenas uma tática local na estratégia global do imperialismo russo.

"Sacudir, de uma vez por tôdas de nossas costas, o pêso dessa opressão", eis o que pretende a Revista do Clube Militar, referindo-se às emprêsas estrangeiras. Na hora em que o mundo está à beira da guerra por causa da Rússia, a Revista do Clube Militar pretende que o Brasil se empenhe em guerra... contra a Light. A Light nunca foi mais protegida do que no tempo do sr. Getúlio Vargas, que o general Estillac também acalenta. Mas nem por isso estamos discutindo essa questão, no momento em que o inimigo a considerar é a Rússia, com o seu poder agressivo mobilizado contra o mundo ocidental, portanto, contra o Brasil.

Mas, vamos adiante, nessa viagem através do órgão da 5.ª Coluna. De um estudo sôbre a "preparação psicológica" encarrega-se o diretor da Revista, major Humberto de Andrade, que até hoje não teve tempo de dizer se é êle ou se foi outro o autor do editorial da revista que dirige e nem mesmo póde ainda assumir a responsabilidade que transferiu à diretoria do Clube.

A obcessão anti-americana do major Andrade é tão evidente que êle nem procura disfarçá-la. Todo o problema da preparação psicológica consiste, no seu entender, em que nos preparemos para a guerra "dentro de um censo caracteristicamente nacional, uma vez que, pela própria conceituação de independência, seria absurdo transferissemos de antemão, a mais mínima parte de nossa defesa a fôrças alheias ou, pelo menos, fizessemos repousá-la na confiança de uma ajuda estranha". (Os grifos são nossos).

Que pretende o major Andrade com essa conversa? Êle pretende muito simplesmente negar que seja parte de nossa preparação militar contar com a ajuda americana. O inimigo, segundo êle, "há de ser encontrado ali de onde parte ou possa partir uma ameaça real a nosso território, a nossas riquezas, a nossa gente, a nossa irrestrita independência". Que pretende êle, ainda, com isso? Não estamos interpretando. Estamos apenas acompanhando o seu raciocínio. Êle quer dizer, com êsse torcicolis intelectual, o seguinte: só pode ser nosso inimigo quem está em condições de nos invadir o território. Ora, a Russia não está em condições, os Estados Unidos estão. Logo, o nosso inimigo são os Estados Unidos, não a Russia. Esta é a tese sustentada, para uso externo, pelo Partido Comunista.

Acontece apenas — e o homem da "preparacão psicológica" não pode, de boa fé, passar por cima desse fato — que uma nação pode conquistar outra por dentro, quer dizer, servindo-se da 5.ª Coluna. No Brasil, tem a Russia, a seu serviço, uma 5.ª Coluna que se prepara para inutilizar todos os esforços de ajuda à causa aliada, se irromper a guerra — a qual não será como as antigas e sim uma guerra cuja principal manifestacão será, em primeiro lugar, a luta dentro de cada país.

As ilustrações do número 109 da Revista do Clube Militar são feitas pelo sr. Poty, comunista. O detalhe é desagradável, mas necessário, porque ilustrativo. Fatos que, isolados, pouco significam, tornam-se bem claros, quando postos em conjunto.

A seção "De Tudo um Pouco" do n. 109 consiste na transcrição de um artigo qualquer de "La Tribune des Nations", exatamente o mesmo semanário de orientação russa que serviu de fonte ao editorial sôbre a Coréia no n. 107. Qualquer, perdão. O artigo trata dos horrores da guerra bacteriológica: é uma peça típica de pacifismo derrotista, isto é, do derrotismo revolucionário, que consiste em insuflar nas fôrças armadas dos países adversários a pusilanimidade necessária para assegurar a desunião e o medo, com o qual se facilitará a vitória. Tal é a tática da Russia, no Brasil, hoje, como em toda parte — menos na própria Russia, onde a propaganda visa precisamente a preparar o povo para a guerra.

Na mesma seção, transcreve-se um telegrama em que se diz que a Coréia será fatalmente arrasada e conclui (trata-se de uma correspondência da United Press, assinada por Lerdy Pope: "Decididamente, os coreanos não amarão os norte-americanos, mesmo quando acabar a guerra". Foi quanto bastou para que a transcrevesse, dessa agência "imperialista", a Revista do Clube Militar. Note-se, aliás, que a não ser transcrições de jornais do Rio, quando ocasionalmente servem às teses da Russia, a Revista só transcreve de "La Tribune des Nations" e do periódico comunista "Emancipação".

Outro artigo refere-se à "ofensiva de paz"; é uma transcrição também. Outro artigo, assinado pelo capitão Colares Chaves Filho trata da "Guerra: desintegração social". Descreve a guerra com tais horrores que não custa perguntar por que êsse capitão com tamanha aversão às atividades militares, ainda pretende continuar capitão. Trata-se daquele tipo de pacifismo que consiste em não reclamar, de ambos os lados da luta, a mesma disposição de não lutar. Na seção "divulgando a ciência e a técnica" encontramos uma transcrição sôbre o sábio russo Bogomoletz — e qualquer um pode ver no excelente livro de Suzanne Labin como a ciência russa serve à propaganda russa, em "descobertas" periodicamente anunciadas nos jornais embora nunca sejam realmente incorporadas ao patrimônio cientifico do mundo. Na pág. 71 há uma análise da atuação da Light no Brasil, repleta de fatos, verdadeiros uns, outros deformados. Mas cita, então, a Revista, a mesma autoridade que ela repele e que os seus "companheiros" chamam de vendido ao imperialismo americano: o general Juarez Távora. Assim, o general Távora serve quando fala contra a Light, mas é suspeito e venal quando fala sôbre o petróleo.

Logo adiante (pág. 72) ocupa-se a Revista do "Congresso do Negro Brasileiro" iniciativa fracassada de estimulo ao preconceito racial em que a pretexto de combater o preconceito do branco se procurava suscitar o do negro, tendo à frente vários comunistas militantes. Diz a Revista: "a iniciativa do Congresso é das mais oportunas". Por que? Porque no Brasil só deve haver uma separação: de um lado os patriotas (entre os quais se inclui a diretoria da Revista e do Clube); do outro lado os "entreguistas" (entre os quais esses "patriotas" incluem o general Tavora, o general Dutra, o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Cordeiro de Farias, o general Canrobert, já agora certamente o general Zenóbio), e assim por diante.

Transcreve, ainda, o temário do tal Congresso do Negro Brasileiro.

Na pág. 118 há a transcrição de uma visão do "que seria a guerra atômica", tomada ao periódico "Emancipação", dirigido e custeado por membros do Partido Comunista. E aqui, notemos o seguinte:

— A Revista do Clube Militar que transcreve êsse artigo é de setembro. A edição da publicação comunista "Emancipação" da qual ela faz a transcrição, é de 6 de setembro. Isto pelo menos autoriza a crêr que a direção da Revista do Clube Militar teve conhecimento e póde transcrever matéria de uma revista declaradamente comunista antes mesmo que ela viesse a público.

O artigo descreve aquilo que todos sabem, ou seja, os horrores da bomba atômica. Mas, por que repete fatos já conhecidos? Para provocar o pânico e diminuir as veleidades de resistência à Russia. Pois a tese do artigo está contida no seguinte trecho:

"...com a notícia do fim do monopólio da bomba atômica (isto é, a notícia da descoberta da bomba pela Russia), em 1949, surgiu certo equilíbrio para negociações, e a opinião pública mundial, fortemente apoiada pelas campanhas dos Partidários da Paz, impelia à abertura de negociações para se chegar a um acôrdo sôbre a proibição absoluta da arma atômica. Foi então, diante dessa pressão, que o presidente Truman anunciou que os Estados Unidos "continuariam o trabalho sôbre a construção de uma bomba de hidrogênio".

"Que o mundo tenha ficado apavorado com semelhante revelação, que a considera como criminosa, isto é certo; mas é também evidente que semelhante política de publicidade é completamente insensata para os Estados Unidos, que não contam com qualquer avanço técnico e cientifico e não estão nem mesmo certos de serem os primeiros a construir a arma com a qual foram os primeiros a ameaçar o mundo" (pág. 124, 126).

Publica a Revista, a seguir, um dos discursos do deputado Artur Bernardes sôbre a Hiléia Amazônica. E volta a seção do "Lar", com uma pseudo-Maria Marta, ainda sôbre a "consulta" que lhe endereçou, desde agôsto, uma pseudo-Maria Tereza, sôbre o Apelo de Estocolmo. Neste número 109 o major Maria Marta, perdão, a sra. Maria Marta, aliás inexistente, aconselha a espôsa do oficial que a teria consultado, se existisse, a assinar o Apelo de Estocolmo porque inúmeras associações e assembléias já fizeram o mesmo.

Depois dessa aula de teoria e prática do quintacolunismo, "Maria Marta" ensina "Maria Tereza" a lavar móveis de vime, a ter cuidado com os dentes e explica "a natureza do odor" — o que é bem oportuno nesse caso.

No mais, nada a dizer, senão que a Revista é feita na Imprensa Nacional e que, portanto, também você, leitor, contribui para a propaganda comunista do Clube Militar, com o dinheiro dos impostos, seja pagando a impressão da revista, seja pagando o soldo dos seus vibrantes, ativos, militantissimos redatores.

Mas, em que país, afinal, estamos nós, em que lua, em que satélite qualquer que retira aos homens a consciência de sua responsabilidade — e lhes dá essa fumaça de inocência atrás da qual trabalham os que sabem o que pretendem e para onde vão?

A propaganda da Russia é feita agora por conta do Estado brasileiro, dentro do Clube Militar, à sombra do general Estillac Leal, que a isso foi levado pela sua errônea concepção do papel do Clube na vida do Exército e da Nação. Êle quis dirigir um Sindicato — e se fez eleger presidente de um Clube do qual a disciplina não se ausenta nem se anula. Êle pretendeu servir a sua carreira política, mas está servindo apenas aos interêsses e objetivos do Partido Comunista — cujo amo todos sabem qual é.

CARLOS LACERDA.

Estatística pitoresca

Tapioca

Os embarques de tapioca brasileira embora em decadência têm alcançado nos últimos períodos elevadíssimas importâncias.

E' a tapioca uma das mais importantes mercadorias abordadas nesta seção. Em 1941 exportamos 1.117 toneladas recebendo por elas 1 milhão e 760 mil cruzeiros que se destinaram principalmente aos Estados Unidos, à Argentina e a Portugal, aparecendo entre os clientes menores Marrocos, Barbados, Moçambique, Uruguai, Irlanda, México, Peru, Guiana Francesa.

Já no ano seguinte quase que os mesmos países adquiriram... 1.870 toneladas por 3,5 milhões de cruzeiros.

Até 1946, quando registramos o recorde, os embarques da tapioca brasileira estiveram em vertical ascensão. De 3.101 toneladas em 1943 chegamos a vender, em 1946, 8.620 toneladas, subindo o valor de 5,8 milhões para nada menos de 32.777 mil cruzeiros.

No periodo seguinte começou a queda. Vendemos 6.516 toneladas por 29.472 mil cruzeiros.

A preferência dispensada por tantos países à tapioca brasileira, matéria prima para mingaus, papas, cremes, bolos etc., desapareceu quase completamente no último biênio.

Assim é que, em 1948, as vendas não passaram de 3.581 toneladas no valor de 14.239 mil cruzeiros.

A lista de clientes no ano passado apresentou, por ordem de importância, Estados Unidos, União Belgo-Luxemburguesa, Portugal, Espanha, Suiça, Irlanda, Argentina, Canadá, Bolivia, Inglaterra, Chile e Moçambique, cujas compras de tapioca totalizaram 1.200.114 quilos valendo Cr$ 5.052.411,00.

AMARAL NETTO

Estará bom?

Desenho de HILDE



Estádio inundado

Quando o Prefeito insistiu, e com êle vereadores e uma parte da imprensa, em localizar o Estádio Municipal no Maracanã, os que se opuseram a essa escolha foram atacados de todos os modos. Entre os argumentos que apresentavam figurava êste: aquela é zona de inundações. Para resolver a questão, seria necessário que a Prefeitura retificasse curso de pequenos rios, drenasse as águas que descem dos morros circunvizinhos, e assim por diante, em obras cujo custo subiria a várias centenas de milhões de cruzeiros.

Disseram que nada disso era necessário. O Prefeito garantiu que tudo estava resolvido.

Com o aguaceiro desta semana, o gramado do Estádio ficou inutilizado — anunciam os jornais que apoiaram a idéia da localização no Maracanã. E o próprio vestiário foi invadido pelas águas.

Até parece o caso de outra inundação no Estádio: a do dinheiro. O Prefeito, autoridades do esporte e jornalistas especializados, assim como diversos vereadores, afirmaram, juraram que a obra do Estádio era auto-financiável, quer dizer, pagar-se-ia por si mesma, com a venda de cadeiras cativas. Em vez disso, vemos o custeio do Estádio feito com o dinheiro dos impostos, por meio de empréstimos no Banco da Prefeitura. E a fila de construtores temendo o calote municipal.

Enquanto isso o Elefante Branco construido por um capricho do sr. Mendes de Morais vive quase sempre às moscas, pois a não ser um ou outro jôgo excepcional a maior parte dos prélios não exige tão grande lotação.

A mania do monumental é responsável por êsses erros. E o furioso desejo de gastar à tôa o dinheiro de uma cidade que se desfaz com as chuvas como se fôsse de papelão.

O Líbano abandonado pelo Itamaratí

Dois meses antes das eleições para o Conselho de Segurança da ONU, reuniu-se a Liga Arabe que decidiu recomendar a todos os países árabes representados em Lake Success a candidatura do Brasil. Decidiu, igualmente, recomendar o Libano como candidato para a vaga no mesmo Conselho que deveria caber a um Estado do grupo árabe. O Brasil foi eleito por unanimidade graças ao auxilio da Liga Arabe. Mas esta, não logrou para o seu candidato o voto do embaixador Freitas-Valle, que, em atenção aos Estados Unidos, quebrou lanças pela Turquia — que não pertence à Liga Arabe. — E o Libano foi derrotado.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
*
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Passatempos

PROBLEMA N. 286 — EM 9-12-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
1 — Bordoadas.
6 — Ouvido.
7 — Serosidade purulenta que escorre de certas úlceras.
8 — Pusilanimidade.
12 — Cólera.
13 — Fale.
14 — No meio do sapato.
15 — Único.
17 — Sufixo.
18 — Causa.
19 — Homem.
20 — Preposição.
21 — Conjunção.
22 — Segmá.
23 — Entrega.

Verticais:
2 — Prometida.
3 — Papão.
4 — Ave gênero falcão.
5 — Arma de arremesso.
8 — Espécie de cobra (pl.).
9 — Prece.
10 — Exprime o contrário do que se pensa.
11 — Relativo ao ar.
15 — Traga.
16 — Pronome pessoal.

CHARADAS NOVISSIMAS

Além de terra tem um lanho. — 1-1.

Quem transporta doente no ombro é fúnebre. — 2-1.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 76 — Em 9-12-1950

Horiz.: — 1 — Domesticado. 5 — Sufixo. 6 — Artigo. 7 — De Roma. 10 — Poderoso. 12 — Vento. 14 — Adjetivo demonstrativo. Vert.: 1 — Sofrimento. 2 — Aroma. 3 — Proprietário. 4 — Sufixo. 8 — Voz do gato. 9 — Território. 11 — Entrega. 13 — Nota.

O CARTÃO DO DIA

ORFEO GRACO

Qual a sua profissão? (De Paulo Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Impostor. Láparo.

O cartão do dia — Monitor.

Probl. para principiantes (n. 75) — Hor: Mera — Matas — Três — Ecôa — Toesa — Sola. Vert.: En — Ratões — Atraso — Osso — Ao — Peta — Co — Al.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002

BILHETES DO VELHO MUNDO

EPILOGO CATALÃO

TRISTÃO DE ATHAYDE

Despeço-me da Europa, lançando de novo um olhar sôbre a velha Espanha. Barcelona se apresenta, ao longe, do mar, como um rochedo nu, sôbre o qual correm as muralhas de uma fortaleza — o famoso forte de Monjurich onde foi fuzilado Ferrer, nos tempos em que a revolução se fazia em nome do individualismo anarquista e não do coletivismo hiper-arquista como hoje — e que termina por um cemitério, cujos ciprestes negros e cujos mausoleos brancos cobrem a encosta do rochedo. Paisagem tipicamente espanhola — a terra nua, a violência, a morte.

"Du sang, de la volupté et de la mort", assim definiu outrora Barrès o encanto de Toledo. Não conheço o "embrujo" nem de Toledo, nem de Granada, nem de Sevilha. Mas Barcelona não tem nenhum. E' um porto banal como todos os portos. Quebra-mares, chaminés, pavilhões maritimos de um abominavel mau gosto. Este parece dominar a cidade. Ao menos nos grandes edificios e monumentos que trazem a marca do século XIX, êsse século burguês em que a arquitetura foi a mais sacrificada das artes. A lógica mandaria o contrário. O burguês, como disse Bernard Groetfreulsen é "o homem do eu sou". Ora, o homem que olha acima de tudo para o seu próprio eu, deve ser também o homem que dá importância suprema aos seus cômodos, à sua casa, ao seu palácio. E não há dúvida que o burguês o faz. Apenas, em lugar de considerar a casa como o lugar para onde o homem volta depois do trabalho como a definiu Gustavo Corção, como o "home, sweet home" dos ingleses, o burguês considera a casa como a exibição de sua segurança, do seu triunfo na vida, de sua respeitabilidade social, da sua condição de sucessor do senhor feudal. Por isso a casa burguesa não é feita de dentro para fora. E' feita de fora para dentro. E feita para ser mostrada aos amigos, para ser invejada e admirada pelos desconhecidos. E' um acumulo de coisas inuteis, aparentes, vistosas, dentro das quais o homem mora por acidente, num pequeno quarto com conforto. O burguês gosta do conforto. Mas gosta antes de tudo das aparências. Gosta de ser mas gosta acima de tudo de parecer. Dai ser a arquitetura burguesa, a arquitetura do século XIX, o triunfo da ornamentação, das cariatides, dos festões, das platibandas, das pinturas vistosas e dos enfeites em estuque. O estilo barrôco preparou o estilo burguês, mas por outros motivos. O barrôco foi a consequência da descoberta da América e do caminho das Indias. Foi a entrada das florestas na arquitetura. E de modo particular na escultura de madeira. O barrôco foi o fruto das grandes navegações do Renascimento, que foram feitas sobretudo por portugueses, espanhóis e italianos. Dai ter sido nesses paises e nos que deles surgiram, como o nosso, que o barrôco triunfou. Encontrei em Barcelona, na capela do admiravel palácio medieval do Governo Municipal, um exemplo típico de arquitetura barrôca. Foi na parte nova da capela, acrescentada no século XVII. Ao lado do altar, nos fechos laterais da pequena abside, há dois capiteis corintios pendurados no teto, sem função nenhuma. Colocados ali como enfeites!

O palácio, aliás, é uma beleza. Tanto a parte medieval, como os azulejos modernos do "patio de los naranjos" são uma linha impecavel. O salão das sessões, embora pequeno, tem uma nobreza extraordinária. E' tôda a grande Espanha que ali está, com seus brazões, seus veludos, seus damascos, seus tetos trabalhados em caixões finamente esculpidos e admiravelmente dourados, contrastando como um pálio de ouro com os móveis austeros e os famosos carmensins que cobrem os muros de pedra. Tudo autêntico, puro, forte e realmente patricio. Uma beleza. A catedral também é muito maior e mais bela do que julgara. Tem as linhas góticas tipicamente espanholas com o côro ao centro, isolado por altos muros em mármore em pedra. Suntuosa, solene, obscura, com uma série de rosáceas acima das altas ogivas com vitrais, que iluminam muito suavemente a sombra das pedras do século XI ou XII. Na capela, onde se venera o "Christo de Lepanto", o próprio crucifixo que figurava no navio capitanea de D. João d'Austria em 1570, só há sombra, cirios e uma multidão sentada imovel como que aguardando uma cerimonia que não vem. Em frente dele, uma mulher estatica de braços abertos. No fundo das inumeras capelas que circundam a catedral inteira, segundo o velho costume gótico espanhol, retábulos de primitivos, como suaves manchas de ouro no veludo negro do ambiente. Ao pé do velhissimo órgão, todo talhado em arabescos, um fecho curiosissimo — uma cabeça de turco colorida em madeira, com uma longa barba negra, e um turbante azul turquesa. Um traço do Oriente ou da Africa, naquele sombrio ambiente gótico e medieval. Uma nota hispânica deliciosa. Como é delicioso o adro da entrada. Unico entre o de tôdas as catedrais, com que por muito tempo alimentei minha fome de bela arquitetura religiosa, tão parcamente satisfeita em nossa terra, onde a casa de Deus é um pretexto para as mais inverossimeis aventuras do mau gosto. Assim o infeliz projeto da futura catedral do Rio, que espero em Deus seja substituido o mais depressa possivel. Assim a imitação gótica da Catedral de São Paulo que tanto irritava Affonso Arinos, e cujos absurdos arquitetônicos um dos arquitetos da comissão arqueológica de S. Pedro, em Roma, me mostrava há poucos dias.

O adro da Catedral de Barcelona não tem par. Pelo menos não conheço outro igual. E' um enorme pátio cercado de capelas cobertas como as próprias naves laterais do interior do templo, mas todo aberto ao centro, com fontes, tanques, palmeiras e magnolias, com o ceu azul mediterrâneo cobrindo o verde das árvores e com gansos e peixes dando vida àquele pedaço da natureza em pleno ambiente gótico medieval! Uma delícia.

A cidade estava tôda embandeirada, com o comércio fechado e o povo passeando pela "rambla". Perguntei a um dos inúmeros oficiais e soldados que passeavam irrepreensivelmente fardados de marron, com os seus longos capotes até os tornozelos. Era o 1.º de abril, o "dia da Vitória", como ali o chamam. Há onze anos passados a revolução de Franco vencia e o totalitarismo neo-fascista se instalava na Espanha apoiado pela Itália, enquanto a Rússia se retirava derrotada. A pobre peninsula era o campo de batalha entre as duas forças totalitárias que continuam a dominar o século XX. No momento era mos vermelhos que ficavam por baixo. E a reação foi implacavel. Desde então, o regime do terror passou. Mas mento eram os vermelhos que é o regime normal dos Estados autoritários. Como é aliás o regime normal do nosso século.

Procuro, nos quiosques de jornais, uma fôlha da cidade que comemore o dia faustoso. Dão-me a fôlha arqui-franquista, embora Barcelona continue a ser um dos redutos do anti-franquismo, sempre alerta sob a forma de "maquis" a tornar precários os caminhos do interior. O jornal se chama "Solideridad Nacional" e se apresenta com o feixe clássico das cinco setas falangistas e com a indicação de "diário de la falange española tradicionalista".

Esse "tradicionalismo", como se sabe, é uma das imposturas mais clamorosas do neofascismo. E' um exemplo típico da "utilização" do catolicismo para fins politicos. E' mesmo uma das mais tipicas deformações farisaicas do catolicismo politico contemporâneo. Encontro, neste número, um exemplar magnifico desta impostura. E' um artigo de José Fernando Aguirre, chamado "Los tres caminos" e dirigido como um — "Sermon a los hombres del Diluvio". Não conheço êsse Aguirre. O outro que conheço, o ex-presidente basco, é o oposto deste. O artigo se apresenta como uma análise dos três tipos de homem contemporâneo: "el burguês", "el revolucionário" e "el hombre entero". A análise dos dois primeiros tipos está realmente bem feita, com originalidade e com um brilho que traz a marca de um autêntico escritor. O desastre está no final, no estudo sôbre o homem integral, que o autor tranquilamente confunde com o "homo hispanicus", fazendo do catolicismo um simples apêndice do homem total e verdadeiro, o único, o tal, o sempar que é o homem espanhol. Eis como se exprime esse ás do falangismo politico tradicionalista do neo-fascismo espanhol de 1950 tão caro aos nossos integralistas:

"Nuestro porvenir, nuestra esperanza está em manos del hombre entero, unico que sabe elegir el camino que conduce a la salvacion. Y este hombre no es otro sino el hombre de España (sic), el "homo Hispaniensis", báculo de la verdad florecido de discreta melancolia".

Essa "discreta melancolia" figura ai talvez como um remorso... No meio do artigo há uma frase um tanto sibilina que diz — "rechazamos por sectaria, por limitada, la classificacion para el hombre entero, de "terceira postura".

Deve ser uma alusão ao "humanismo integral", quando Maritain fala na "terceira posição" do homem integral.

Haverá porém, maior sectarismo do que reduzir o homem integral, o homem verdadeiro, o da natureza e da graça combinadas, o único que realmente pode superar os dois tipos incompletos do "burguês" e do "revolucionário" — do que reduzi-lo ao "homo hispaniensis"? Haverá maior farisaismo do que dizer que o seu próprio povo é que representa o homem ideal? Haverá maior deformação da realidade católica do que rechaçar como "terceira utopia", "el Gobierno Mundial, el Mundo unico" (que foi a utopia do maior poeta do catolicismo, do único que fez da teologia o centro da poesia) como diz esse "tradicionalista" do franquismo e confundir o catolicismo com o nacionalismo, o homem integral com o "homo hispaniensis?

Essa é uma das mais pérfidas heresias do nosso tempo, por ser a que mais ilude os que mais próximos se encontram da verdade e sabem rechaçar tanto a heresia "burguesa" como a heresia "revolucionária". Que adianta repelir os dois falsos tipos de homem moderno, se cometermos o erro ainda maior de apelar para um homem integral deformado sectariamente por uma politica que faz do seu próprio povo o povo eleito, da "monarquia tradicional dos Austria" um elemento de "hispanidad" e como a "hispanidad" passa a ser o simbolo do homem verdadeiro, a conclusão é que o homem para ser homem tem de ser monarquista e monarquista tradicionalista e partidário do legitimismo de los Austria? Parece cômico, mas é trágico, pois tudo isto está escrito ou subentendido por um homem de talento no dia em que a Espanha comemora o 11.º aniversário de uma Revolução que se pretende agora converter em elemento universal para o verdadeiro humanismo!

Há vários humanismos falsos nos tempos de hoje. Não sei se o pior deles não será essa deformação farisaica da suprema verdade do homem universal, convertido pelo sectarismo politico de um partido e de uma nação. "Corruptio optimi pessima".

E' sob essa impressão que na Europa de hoje está simultaneamente em ebulição o que há de melhor e o que há de pior no homem e na civilização — que me despeço desse velho continente que continua a ser o centro das nossas angústias e das nossas esperanças.

UMA DAS MELHORES A UNIVERSIDADE RURAL

O discurso do ministro da Agricultura norte-americano — Sua opinião sôbre o conflito na Coréia

A Câmara Americana do Comércio ofereceu ontem, no hotel Glória, um banquete ao senhor Charles F. Brannan, ministro da Agricultura dos Estados Unidos, ao qual compareceram o ministro interino da Agricultura, sr. Othon Servulo de Vasconcelos; o embaixador norte-americano, Herschel V. Johnson; e personalidades dos meios diplomáticos, financeiros, agrícolas e comerciais.

O ministro da Agricultura dos Estados Unidos, em seu discurso no banquete, elogiou a Universidade Rural do quilômetro 47, que visitara no dia anterior, classificando-a como uma das melhores do mundo.

Disse não conhecer em todos os Estados Unidos nenhuma organização de tal modo planejada, com semelhante organização e equipamento e que ofereça facilidades em quase todos os campos agrícolas, no que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

Declarou que a Escola tem falta atualmente de técnicos treinados, mas pode-se prever a formação de excelentes técnicos agrícolas.

Disse ainda que Brasil e Estados Unidos podem viver e se desenvolver em conjunto, e que continuará a trabalhar pelo ideal inter-americano, enquanto estiver a serviço do Govêrno.

Sôbre o conflito da Ásia, disse o sr. Brannan:

"Os povos do mundo estão diante de uma decisão entre duas filosofias de como os homens devem viver — democracia e comunismo. Parece-me que nós que defendemos os princípios da democracia estamos oferecendo ao mundo a única filosofia conhecida pela qual o homem pode atingir seus direitos proporcionados por Deus, a fim de melhorar sua vida pelo uso de suas mãos e de sua inteligência.

Os povos de todo o mundo devem ser levados a compreender a diferença entre Democracia e Comunismo. Comunismo e Democracia prometem uma porção de coisas iguais. Os comunistas dizem: unam-se a nós e lhe daremos terra! Porém, aqueles que seguem o comunismo descobrem muito tarde que apenas trocam um feudalismo particular por um feudalismo governamental.

Pelo fato de grande parte do mundo ainda continuar com o sistema agrário, penso que é melhor encontrar uma solução para êste problema, por meio de vias agrárias. E esta é a razão pela qual o Programa do Ponto Quatro é bem sensato".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

deral); 2.º) contrariamente ao que ficou estabelecido na portaria, que manda cobrar Cr$ 1.400,00 à primeira pessoa, é cobrada a quantia de Cr$ 1.500,00, e as demais (que preenchem as "vagas") pagam Cr$ 1.200,00, mas não tem direito a roupa de cama, e as refeições, sôbre serem da pior espécie, são racionadas; 3.º) as crianças até doze anos de idade deveriam pagar apenas Cr$ 1.200,00, como também os empregados dos hóspedes, não sendo, porém, a tabela respeitada quando se trata de cômodos maiores ocupados por essa categoria de hóspedes.

Sendo grande o quarto, o aluguel é arbitrado pelo proprietário, em desrespeito à Lei.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Declarou-nos ainda a zeladora que os hóspedes (em sua maioria, bancários, funcionários públicos e comerciarios) não têm direito a banhos quentes, considerados "extraordinario", e pelos quais são cobrados três cruzeiros — em desacôrdo com o regulamento baixado para as pensões. Ovos (2 cruzeiros por unidade) e outros gêneros alimentícios também são cobrados como extraordinário.

NÃO DÃO RECIBO

Apuramos também que naquele estabelecimento, ao invés de recibos, são dadas notas de pagamento.

Acrescente-se a isso que os aluguéres são pagos adiantadamente, ao contrário do que ficou estatuído na Lei do Inquilinato, mandando sejam cobrados os aluguéres *quando já vencidos*.

LENÇOL PARA 15 DIAS

Em visita a varias pensões da cidade, verificamos ainda que a roupa de cama em geral é trocada de quinze em quinze dias, sob pretextos que não convencem. A louça é lavada de qualquer jeito e os quartos raramente são varridos pelos empregados e mais raramente ainda encerados.

Esta a situação nas pensões cariocas, fontes de lucros de alguns exploradores sem escrúpulos. Tanto nas de primeira classe, como nas de segunda ou terceira, o panorama não se modifica. E' a mesma exploração e falta de higiene.

Quando a tabela da C.L.P. é respeitada, é adotado o mais rígido racionamento, tendo os hóspedes que levar para mesa vinagre, ovos, goiabada e outros gêneros que cubram a insuficiência do cardápio.

Como se vê, a observância do tabelamento sai mas caro para os hóspedes.

A QUESTÃO DAS CRIANÇAS

Outro aspecto revoltante é a recusa sistemática aos casais com filhos. Os proprietários de pensões não aceitam crianças em seus prédios, e com isso se criam grandes dificuldades a numerosos casais que, quando precisam mudar de casa, levam meses procurando.

Alguns donos de pensão levam sua impertinência ao ponto de exigirem que os hospedes trabalhem fora, condição "sine qua non" do aluguel do cômodo. Isto, aliás, já se vem tornando prática generalizada em quase tôdas as pensões do Rio.

Tudo isso está exigindo a atenção imediata das autoridades.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

fundamente devotado à paz, que a si mesmo proibiu constitucionalmente a guerra de conquista e impôs a solução pacífica das controvérsias emergentes com outras nações, o Brasil precisa estar seguro de lograr tratamento recíproco, e tem consciência de que não conseguirá obtê-lo a não ser num sistema de relações internacionais em que as violações do direito e a agressão armada sejam prevenidas, ou corrigidas, por sanções eficazes.

Esse é um dos fins, o principal, entre os que colima a Organização das Nações Unidas. A agressão contra a República da Coréia põe à prova o valor do instrumento forjado para banir o domínio da fôrça no convívio das Nações, e é essencial que essa prova tenha um desfecho tal que desacredite a violência como um expediente da política.

De acôrdo com as comunicações feitas ao Conselho de Segurança o govêrno brasileiro entrou em entendimento com o Comando Unificado a respeito da assistência que poderíamos prestar às Nações Unidas nesta emergência. Desde logo nos pareceu que, dado o longínquo teatro das operações — situado nos antípodas — e considerada a situação nacional no momento, o auxílio militar não estava ao nosso alcance. Esta opinião se robusteceu quando verificamos que, se viéssemos a prestá-lo, teríamos de tomar a nosso cargo o abastecimento de uma fôrça expedicionária transportada a mais de dois meses de viagem de nossos portos. Sacrifícios de tal magnitude talvez ainda venham a ser exigidos do nosso país: tudo depende do desenvolvimento da situação internacional; mas por enquanto êles seriam desproporcionados à utilidade que poderiam prestar.

ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO

Todavia, se a localização do conflito e as circunstâncias internas do Brasil desaconselham agora o auxílio militar, isto mesmo torna imperioso um auxílio material de outra natureza, sem prejuízo de futuras extensões de qualidade e de quantidade conforme o caso se apresentar, no devido tempo, à consideração dos órgãos políticos responsáveis.

Nesta ordem de idéias, o Govêrno encaminhou seus entendimentos com o Comando Unificado para o suprimento gratuito de abastecimentos, seja de artigos de alimentação, seja de matérias primas ou manufaturadas, que seus agentes escolherão de acôrdo com as disponibilidades reconhecidas pelas autoridades brasileiras competentes, até o valor de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros).

Para o caso em que Vossa Excelência assim o entenda tenho a honra de submeter à sua alta apreciação o anexo projeto de lei de abertura do mencionado crédito, a ser encaminhado ao Congresso Nacional, acompanhado do respectivo projeto de Mensagem.

PARECER FAVORAVEL

O projeto em apreço teve parecer favorável do deputado Dioclécio Duarte, sendo aprovado pela Comissão de Finanças da Câmara.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Era flagrante o mêdo dos empregados da ADEM ao terem que dar qualquer informação. Todos tinham mêdo de sofrer alguma punição. Apenas um nos deu o nome e deixou-se fotografar — o zelador geral, sr. Orlando Fabiano Rosa. Foram porém unânimes ao declarar que estavam esgotados, queixando-se da tremenda umidade que enfrentavam havia horas.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ADEM

O sr. Carlos Mauro Cabral, presidente da ADEM, declarou-nos que não foram tão grandes os prejuízos materiais sofridos pelo estádio. Calcula o sr. Carlos Mauro Cabral que não ultrapassem a quantia de 240 mil cruzeiros, cálculo êsse confirmado pelo engenheiro Pyro Crit Adolphsson.

Disse o presidente da ADEM que não havia motivo para espanto ante a inundação do estádio, de vez que o mesmo acontecera a dezenas de casas. Terminando as suas declarações pediu êle que fizéssemos uma menção elogiosa aos funcionários da ADEM, que estavam colaborando espontaneamente nas reparações do estádio. No entanto, como já dissemos, êsses funcionários reclamaram contra o excesso de serviço e relutaram em prestar declarações receando serem perseguidos pela administração.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

contra a convocação [illegible] da do Congresso.

SERIA O PRETEXTO

Para aderir a Getúlio o sr. Vieira precisa, primeiramente, romper com o general Dutra. Até nisso, porém, já pensou o Superintendente, pois, segundo se afirma o pretexto está arranjado: a transação imoral e ilegal efetuada com o sr. José Rupp — sustada em tempo pelo procurador Ademar Vidal — para penhora dos bens impenhoráveis da União, no Estado de Santa Catarina.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

bas de gás lacrimogêneo, para o caso de encontrarem resistência — o que não ocorreu.

Passada revista na fazenda, foram encontradas algumas armas e munição, inclusive duas pistolas.

Documentos apreendidos revelaram o plano dos terroristas.

A organização clandestina, constituida à base da antiga "Shindo Remey", responsável por tantos assassinatos, chamava-se "Kokumini", e era dividida em dois grupamentos: "Grupos dos Cavaleiros Divinos" e "Pelotões Suicidas", sendo que os últimos eram constituidos de jovens de 18 a 27 anos, organizados para fins de vindita contra os compatriotas que dessem ouvidos às "histórias" sôbre a derrota do Japão.

LISTAS NEGRAS

Listas negras de pessoas a serem submetidas a inquérito pelos "cavalheiros divinos" foram encontradas. Igualmente, relação de nomes de compatriotas que deveriam contribuir para a sociedade foram recolhidas, ficando apurado que, em caso de resistência à requisição das contribuições, a vítima era ameaçada de morte pelos "pelotões suicidas".

Apurou-se também que os orientadores secretos da nova "Shindo" era Mimera Yashimo, Tishio Marita e Kmako Yamagushi, os quais instruiram o chefe local, Faraski Itimana. Êste tinha como lugar-tenente o já conhecido membro da antiga "Shindo", Yaro Mushiro, que, cumprindo uma de suas missões, matou Ishuta Misoli, em 1947, na cidade de Bastos, Estado de S. Paulo.

Prêso e processado, conseguiu fugir espetacularmente.

PRESO O CHEFE

De posse de todo o segredo da "Kumini", os policiais partiram para uma localidade próxima à Fazenda, onde sabiam estarem reunidos alguns dos chefes da organização.

E, efetivamente, foram surpreender Faraski e um seu lugar-tenente, quando conferenciavam sôbre as atividades da associação terrorista. Ambos quiseram reagir, mas foram intimidados com uma rajada de metralhadora. Em seguida foram desarmados e presos.

Mas Yara Mushino, o antigo executor de sentenças da "Shindo" em Bastos, Estado de S. Paulo, não foi encontrado, e daí o pedido de sua captura feito pela polícia paranaense às autoridades cariocas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Acentuou ainda que não temos nenhuma informação do que está ocorrendo no campo internacional, não sendo possível assim nenhuma previsão. O que deve preocupar os homens de responsabilidade é a situação interna, do ponto de vista econômico. Devem ser tomadas medidas no sentido de atingir o máximo da produção, de modo que o país não venha a sofrer as consequências de qualquer perturbação externa, assunto êste já examinado pela entrevista do ministro das Relações Exteriores.

Afirmou o sr. Bias Fortes que confia muito no patriotismo dos brasileiros e que o presidente da República tem procurado agir de acôrdo com o sentimento e a opinião do povo.

A atitude que o Brasil venha a tomar em virtude de compromissos internacionais, que por ventura já tenha assumido, contará com o apoio do povo.

POSSE DO NOVO GOVERNO

O ministro da Justiça declarou que não via razões para que a deflagração da guerra e nela ser envolvido o Brasil, pudesse trazer apreensões em torno da posse do sr. Getúlio Vargas.

"A posse é uma coisa lógica e não pode ser negada a um cidadão legitimamente eleito e proclamado pelo Tribunal Eleitoral", afirmou o sr. Bias Fortes, que disse ainda ter a impressão de que a marcha administrativa do país correrá normalmente.

Em referência à tese da maioria absoluta, o ministro da Justiça declarou que o Govêrno sempre teve a preocupação de cumprir as leis do país e prestigiar e atender à Justiça Eleitoral, mantendo-se dentro dos limites da Constituição.

"Dentro dêsse programa, prestigiará tôdas as deliberações do Poder Judiciário e o Govêrno não se envolveu e não se envolve na apreciação da tese da maioria absoluta, porque é assunto que escapa à sua alçada", disse o sr. Bias Fortes.

O PSD

Declarou o ministro da Justiça que, em face dos resultados do pleito de 3 de outubro, tem a impressão de que o PSD se colocou muito bem e que a vitória do sr. Juscelino Kubitschek foi uma grande conquista da opinião pública de Minas. Está certo de que o Estado vai ter um govêrno de paz, progresso e de bem estar e de que todos os mineiros devem estar pensando em se congregar em torno do novo Govêrno, a fim de que se possa sair das dificuldades financeiras e econômicas por que atravessa o Estado, sem preocupações de responsabilizar ninguém, pois tais acontecimentos são superiores aos homens e aos governos.

Vitorioso o Flamengo na luta pela "Tabajuca"

Derrotado o Fluminense na peleja final — Os encontros de ontem —

Dramática e brilhante foi a vitória do sexteto feminino do Flamengo ante a do Fluminense no prélio final do Torneio da "Taça Tabajuca", realizada na noite de ontem.

Após vencer o primeiro "set" por 15x8 e perder o segundo por 15x9, as "estrelas" rubro-negras conseguiram vencer dramaticamente o "set" decisivo, quando o conjunto adversário tinha tomado conta do jôgo e estava com a vitória quase assegurada. Entretanto as defensoras do Flamengo reagiram e conseguiram marcar 17 a 15, levantando, pela segunda vez, o rico trofeu.

A vitória do Flamengo teve o seu maior mérito na oposição do Fluminense que, após vencer o Tijuca por 15x12 e 15x7, classificou-se para a final, demonstrando estar numa fase de recuperação, muito embora não tenha incluído na equipe as levantadoras efetivas Marlene Nieva, Marion, e Beatriz, que não se encontram em condições físicas satisfatórias.

No primeiro prélio da noite o Flamengo abateu o Icaraí Praia Clube por 15x7 e 15x7, com facilidade, portanto.

OS QUADROS

Os dois quadros do prélio decisivo atuaram com as amadoras seguintes:

FLAMENGO — Lilian (Edith), Leila (Wilma), Carmen, Rosinna, Carminha e Lígia.

FLUMINENSE — Lilian (Marly), Wilma, Anita, Ruth (Wanda), Helena e Marlene II.

OS ARBITROS

Nos três prélios da noite, estiveram em ação William Barbosa e Zoulo Rabelo, auxiliados por Aluizio Herbert e Wilson Barroso, respectivamente. As atuações de s. s. foram satisfatórias e a tentativa de agressão formulada pelo técnico rubro-negro ao árbitro William Barbosa foi um ato que empanou, em parte, o brilho da vitória do Flamengo, uma vez que o faltoso havia incorrido numa atitude indisciplinar que o juiz puniu, acertadamente, com falta técnica. Felizmente a turma do "deixa disso" entrou em cena e evitou que o fato se consumasse.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Viera que o mesmo se apresentasse restabelecido até a ocasião do prélio. Entretanto, o extrema banguense não apresentou melhoras em seu estado de saude, o que levou o preparador da equipe a fastá-lo do quadro. O Olaria porém, jogará completo, estando em ação todos os seus titulares.

A direção dessa peleja estará a cargo do árbitro Gama Malcher, devendo as representações dos dois clubes jogarem com as seguintes constituições:

BANGU — Luis; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Zizinho, Ismael e Simões.

OLARIA — Milton; Jair e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Maxwell e Esquerdinha.

COMPETIÇÃO AMISTOSA, NO BOTAFOGO F.R.

INSCRITOS SEIS CLUBES NO CERTAME INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Aproveitando o fato de não existir no mês em curso competições para a classe de infanto-juvenis, o Botafogo fará realizar em sua piscina, amanhã, às 9,30 horas, uma competição para a referida classe, a qual contará com a participação do clube local e mais do América, Vasco da Gama, Santa Tereza, Tijuca e Bangú.

PROGRAMA

De comum acôrdo, os clubes disputantes resolveram que o programa dêste interessante cotejo seja o mesmo elaborado pela F. M. N., para a competição de Janeiro. Assim sendo, teremos 24 provas distribuidas do seguinte — 6: Infantis (ambos os sexos) — 6: Iinfantis (ambos os sexos) - 6; Juvenis Juniors - 3; Juvenis Seniors — 3; Meninas Juvenis 3 e Aspirantes, 3.

134 advogados proibidos de exercer a profissão

Entre êles um delegado de Polícia e três comissários — Decisão unânime do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados

O presidente da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, tornou público que estão proibidos de exercer a advocacia, por tempo indeterminado, "conforme decisão unânime do Conselho, os seguintes advogados:

Abelardo de Almeida Nogueira, Ademar Silva, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Agnaldo Amado, comissário de Polícia, Aladio Andrade do Amaral, delegado de Polícia, Caio Xavier de Brito, comissário, Alberto Lacerda Filho, Alberto Rezende Rocha, Alexandre de Lamare Garcia, Alfredo Bernardes Neto, Alfredo Lima de Moraes Coutinho, Almir Viggiano Antunes, Alvaro de Abreu Dorneles, Alvaro Braga Godinho, Alvaro Cardoso, Alvaro Kilkerry, Alvaro Pereira Braga, Amador Cisneiros do Amaral, Américo Bernardes Martines, Antônio Alves Teixeira, Antônio Antunes de Siqueira, Antônio Augusto Pereira da Silva, Antônio Augusto Ribeiro de Almeida Filho, Antônio Balbino de Carvalho Filho, Antônio Benony Guimarães de Paula, Antônio Horácio do Amaral Caldeira, Antônio Luis Baronto, Antônio Pizarro de Moraes, Antônio Silveira Neto, Antônio Viana de Sousa, Armando Bernardes, Armando Dantas, Armando Monteiro de Barros, Armando de Sá Pires, Arnaldo da Costa Pizarro, Artur Barbalho Uchoa Cavalcanti, Artur Ribeiro Guimarães Filho, Arnaldo Muniz de Melo, Ari Moraes, Atilio Santoro, Augusto Honório Ribeiro, Augusto de Vasconcelos Lindoso, Aurélio Gomes de Oliveira, Airton Martins Lemos, Benedito Lopes, Ben-Hur Ferreira Sarandy Raposo, Benjamin Haman, Benjamin Verçosa Jacobina Filho, Caio Xavier de Brito, Cândido de Andrade Duarte Silva, Canuto Clemente d'Oliveira Guimarães, Carlos Edmundo do Amâlio da Silva Filho, Carmen Lins Coelho, Celso Mafra Caldeira de Andrade, Celso Raul Garcia, Cicero Freire, Cipriano de Castelo Branco, Ciro de Luna Dias, Claudelino Alves de Araujo, Orisante Paulo Dias, Dante Souto Maier Santos, Edgard Batista de Figueiredo, Edgard Duvivier, Edmir Pederneiras Furquim, Edmundo Ferrão Muniz de Aragão, Eduardo Pinto de Faria, Egberto da Silva Mafra, Epaminondas Pôrto, Ernâni Gitahy de Abreu, Ernesto Miranda Sabóia de Albuquerque, Eugênio Calado Jardim, Eugênio Guilherme de Magalhães Carvalho, Eurides Bem Dias Moura, Everaldo Bastos Freire Júnior, Fábio de Castro Neves, Fábio Luna Lobato, Fernando de Castro Lobo, Fernando Martins Castro, Fernando Milton Guimarães, Fernando Torquato Oliveira, Flávio Castrioto de Figueiredo Melo, Flávio Nunes Bezerra, Francisco Alexandrino de Albuquerque Melo, Francisco Antônio Lôbo, Francisco Auguste Chaves de Faria, Francisco de Avelar Baltazar da Silveira, Francisco Bruno Pereira, Francisco Cristóvão Cardoso, Francisco Duarte Lima, Francisco Luís Trindade Nunes, Francisco Rocha do Amaral, Francisco Soares de Moura, Frank de Mendonça Moscoso, Gentil Pinheiro Machado, Geraldo Teles, Germano Luís Cantuária Guimarães, Gilberto Garcia da Fonseca, Geyse Gonzaga de Bôscoli, Gilberto Garcia da Fonseca, Glauco Pereira Dias, Godofredo Maciel, Godofredo Neves Lisboa, Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque, Guilherme Teixeira Cardoso, Haroldo Summer Negrão, Hélio Cabal, Hélio Costa de Assis Mascarenhas, Hélio Pereira Guimarães, Hélio Veiga, Henrique Guimarães Almeida, Heraldo de Freitas, Heraldo Pimenta Bueno, Heraldo Tinoco Dias, Hermes Gomes da Cunha, Hermes Guimarães, Hermes Rodrigues da Fonseca, Hugo de Carvalho, Hugo Xavier da Costa, Ilhantino Monteiro Figueira, Irineu Bandeira da Costa, Isaias Alves de Almeida, Ismael de Lima Coutinho, Ivan Pôrto Legay, Jaime de Barros Gomes, Jaime Ponce de Leon, Jaime de Souza Gomes, Jessé Inojosa de Albuquerque Andrade, João Afro das Chagas, João de Almeida Barbosa Ribeiro, João Aurelio de Souza Lemos, João Batista Gonçalves, João Batista Pinheiro, João Batista Nogueira, João Batista Viana de Souza, João Carlos de Castro Nunes, João Francisco Alves, João José de Araujo, João Leopoldino de Azevedo, João Mota e Silva, João Tomaz Mercondes de Matos, Joaquim Nogueira Itagiba, Joaquim Pereira da Costa, Joaquim Pinto de Araujo Neto, Joaquim Ribeiro da Luz e Joaquim da Silva Rosa.

Acumula-se o debito da União para com a Previdencia Social

Cinco biliões de cruzeiros, a dívida do Govêrno – Irregularidade na arrecadação das taxas – Resposta do min. do Trabalho à Câmara

De acôrdo com as informações prestadas pelo ministro do Trabalho ao requerimento do deputado Horácio Lafer sôbre o montante da arrecadação da táxa de Previdência Social e do seu depósito no Banco do Brasil, era de Cr$ 4.789.841.373,70, em 31 de dezembro de 1949, o débito da União para com os institutos e caixas de pensões e aposentadorias.

Informa ainda que a arrecadação da taxa de Previdência Social, segundo dados existentes no Ministério do Trabalho, havia produzido o total de Cr$ .... 530.903.374,10, desde o início da arrecadação em 1938.

O Tesouro, que devia recolher em duodecimos mensais a arrecadação da taxa da Previdência Social, fá-lo com irregularidade, tendo havido exercícios, como o de 1947, em que êsse recolhimento não foi feito. A arrecadação é insuficiente para atender aos compromissos do Govêrno para com a Previdência Social.

O débito da União acumula-se de ano para ano e esta situação está abalando todo o sistema financeiro em que se baseia a Previdência Social, afirma ainda a resposta do ministro do Trabalho à Câmara.

ACIDENTE NA CENTRAL

O aparelho elétrico do trem n.º 15, da Central do Brasil, sofreu esta madrugada um curto-circuito quando saía da estação de Marechal Hermes, com destino a Nova Iguaçu.

Em consequência, houve pânico no comboio. Muitos passageiros, apavorados, atiraram-se pelas janelas, tendo alguns sofrido ferimentos graves.

O trem somente parou já distante da estação de Marechal Hermes.

Os feridos foram removidos para o Hospital Carlos Chagas.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

MINAS GERAIS — Seguirá hoje para a Bahia, a convite do E. C. Bahia, a representação do Siderurgica. A estréia do conjunto mineiro está programada para amanhã, contra o Bahia, campeão local. Nos dias 14 e 17, o clube de Sabará preliará com o Ipiranga e Vitória, respectivamente.

— Anuncia-se em Belo Horizonte que o Siderurgica propôs, ao Cruzeiro, a troca de Aloisio pelo centro avante Nonô.

ACRE — A Federação Desportiva do Acre está mesmo disposta a não disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, a não ser que a C.B.D. volte atrás a decisão tomada pelo Conselho Técnico da entidade máxima fixando em 21 anos o limite de idade dos disputantes. Desta maneira a mentora do Acre está de pleno acôrdo com a proposta da Federação Desportiva do Amapá e deseja que o limite máximo de idade seja de 25 anos.

A MAIS LINDA
HUDSON CONVERSIVEL – 1949
6 cilindros, equipadissima, cor cinza claro
Aceita troca e facilita o pagamento
AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, n. 23 — Tel. 45-1123

Instruções para acesso ao Estádio do Maracanã

Para os jogos da sétima rodada do returno do Campeonato Carioca, a ADEM determinou que, em virtude das ocorrências que atingiram o Estádio Municipal, quando do temporal de terça-feira última, a venda de ingressos e o acesso ao público se procedam da seguinte maneira:

Pelo portão 17 — As viaturas dos clubes disputantes.

Bilheterias que funcionarão: para venda de cadeiras — número 5 da rua Mata Machado. Para a venda de gerais: 5 e 7 da rua Mata Machado e 14 e 15 do Derbi. Para a venda de arquibancadas — as bilheterias 2 e 3 da Av. Maracanã.

Não funcionarão as rampas da E. de Ferro e as bilheterias 9 e 11. O ingresso dar-se-á por estas vias: Hoje, sócios do Bangu, pelo portão 16. Amanhã, domingo, sócios do Fluminense, portão 15 (rua Mata Machado).

Aos portadores de arquibancadas, pelo portão principal, da Av. Maracanã.

Está impedido o da Estrada de Ferro.

Para o acesso às gerais — não houve nenhuma alteração. Continuarão abertos os dois existentes.

Os jornalistas, locutores e fotografos entrarão pelos portões 15 e 16 da rua Mata Machado e 18 e 19 do Derbi.

O início dos prélios: às 14,30 horas, partida de aspirantes; às 16,30 horas, o jôgo principal.

A abertura dos portões verificar-se-á às 11,30 horas.

Os banheiros dos vestiários não poderão ser utilizados. E uma ambulância médica ficará de prontidão durante a partida para atender aos necessitados, de vez que as enfermarias do Municipal foram danificadas.

Leia Terça-feira:
ECONOMIA
•
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

É natural que você prefira o saudável
GUARANÁ NATURAL
Guaraná
BRAHMA
Contém, realmente, o genuino guaraná brasileiro!
É saudável! E ainda mais: É delicioso! O sabor tônico-aperitivo do Guaraná Brahma prova que êle é um refrigerante feito, realmente, à base do legítimo e brasileiríssimo guaraná natural de altas virtudes tônicas, estimulantes e aperitivas. Por isso, é um refrigerante mais saudável... mais tonificante e mais estomacal. Exija sempre o saudável Guaraná Brahma!
UMA GARRAFA DOIS COPOS
Guaraná
BRAHMA
PRODUTO DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

O temporal e o Morro da Viuva

'Maluh de Ouro Preto

Recebi a noticia com o café da manhã... "Uma tempestade tremenda! Ainda não passou... Inundação, tráfego paralisado, nem bonde!... O rádio pede que não se saia de casa... Os jornais não vieram, nem leite, nem pão... Quebrou o telefone... Caiu uma barreira no morro ai do lado e derrubou três casas..."

Caiu uma barreira e derrubou três casas!... Minutos depois estávamos no local do sinistro, uma modesta avenida em forma de T, que fica no inicio da praia de Botafogo, encostada ao Morro da Viuva, à sombra dos luxuosos jardins Martinelli, e do velho reservatório de água. Uma ambulância partia quando chegamos. "Morreu alguém? Graças a Deus não, mas houve quatro feridos!" O desastre ocorrera por volta das oito e pouco da manhã quando com a enxurrada ruira uma barreira. Três das últimas casas tinham sido quase totalmente destruidas e soterradas debaixo de montões de terra e pedras. Reinava uma grande confusão e apesar do aguaceiro havia uma quantidade de gente, bombeiros, repórteres, um fotógrafo, curiosos, vizinhos e todos os habitantes da vila. Sem capa ou guarda-chuva, homens e mulheres sujos e ensopados carregavam móveis, trouxas de roupa, procuravam salvar objetos. Meninos travessos pulavam nos escombros. Um rádio invisivel berrava informações sôbre o temporal falando sôbre a tragédia da Ladeira dos Tabajaras, as providências do Ministro da Educação, as atividades do Major Côrtes... Um engraçadinho começou a assobiar "Tomara que chova..." A meu lado uma moça chorava a perda do armário adquirido uma semana antes por três mil cruzeiros, outra tentava acalmar um galo machucado que cacarejava desesperadamente, e uma lavadeira lamentava-se devido à roupa estragada das freguesas. Uma garotinha enferma e soluçante, embrulhada numa coberta cór de rosa passou nos braços do pai. Por uma janela vi uma velha pacatamente deitada numa cama cercada de água, enquanto um rapazola de martelo quebrava a soleira da porta para facilitar o escoamento.

Os comentarios eram os mais variados "Ameaçava cair há tempos! E' um crime não terem feito nada! Podiamos ter morrido todos!" "Para onde iremos?" suspirou uma mulher. Além das casas destruidas, tôda a vila, as travessas vizinhas e casas da zona tinham sofrido muito, a água entrara em tôdas as casas, e continuava entrando. Na Praia de Botafogo passavam alguns raros automóveis, via-se de longe centenas de veiculos, engarrafados no Mourisco e outros atolados no atêrro. A rua fronteira estava semi-inundada e a lama cobria as calçadas, mas indiferentes ao temporal, à confusão, às casas tombadas, à tristeza geral, três molecotes aproveitavam a manhã diferente... Pretinhos, molhados, imundos, descalços e alegres, rolavam no chão, empurravam-se na lama, gritavam, espalhavam a água, riam e brincavam atormentando um pobre gatinho malhado que miava, miava... Enquanto isso a chuva continuava a cair, do morro rolavam de mansinho os últimos restos de terra, a agua escorria brilhando pelo grosso cano do reservatório. Já se via a pedra nua, e bem ao lado outra barreira tremia ameaçadoramente...

A tempestade prosseguiu pelo dia a dentro, a pobre barreira resistiu o mais que pôde, mas não aguentou, e às nove horas da noite lá se foram mais duas casas... Repetiu-se a cena da manhã, correrias, gritos, agua, pedras e terra, bombeiros... E acima de tudo um brado de alarme, uma noticia aterradora: Os grandes canos estavam furados, a caixa dágua rachada podia rebentar de um minuto para outro! O pânico se espalhou pela zona vizinha, chegando até nosso edificio. Se fôsse verdade seriam atingidas e destruidas não só as vilas e casas, mas também os grandes prédios de apartamentos. Metade da população do principio do Morro da Viuva foi para a rua, alertada pelo Repórter Esso! Lá fomos nós... Por enquanto não aconteceu nada, mas não se sabe o que pode acontecer... Em todo caso a história merece ser contada e o resto fica para outro dia...

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 77 — loja — Tel. 52-1876

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 42-4377, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 99.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

AVISO — Aos interessados que a praça marcada para o dia 6 de outubro do corrente ano, às 14 horas, para venda dos bens encontrados à Av. Trapicheiros n. 73, apto. 301, penhorados a Luiz Felipe Cardoso na ação executiva que lhe move José Plino Fernandes, cujos editais foram publicados no Diário da Justiça de 22-9-50, pág. 6.798 e TRIBUNA DA IMPRENSA de 30-9-50 — 1-10-50 e 6-10-50, foi transferida para o dia 12-12-950, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. Rio, 27 de novembro de 1950. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

LABANCA & GIOIA
ALFAIATES
Confecções sob medida para homens e senhoras. Variado sortimento em casemiras e brins nacionais e estrangeiros.
Praça Mahatma Gandhi, n.º 2
Sala 1214 — Ed. Odeon
Tel. 52-2301

SILVA
ALFAIATE
Av. Rio Branco 111
Salas 504-9 — Tel. 52-3711

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC —
Av 13 de Maio 23, 16.º
Sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS INST. DE BELEZA
PERMANENTES:
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

DESPACHANTE
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., lotearn., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0202 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS
DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3033)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141 (3031)

O BRASIL PRECISA DE ECONOMISTAS
Prepare-se na
Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 - 2.º

Dia Social

ARTHUR, de dois anos, filho do sr. José Onofre de Melo. — *(FOTO PREUSS)* —

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

9 DE DEZEMBRO

1559 — *Chega à cidade do Salvador o 2.º Bispo do Brasil, D. Pedro Leitão.*

1631 — *O governador da Paraiba, Antonio de Albuquerque Maranhão, manda levantar uma trincheira a 80 passos da fortaleza do Cabedello, para impedir que Steyn-Callenfells apertasse mais o assedio.*

1634 — *A nossa bateria da Restinga, na Paraiba, incomodava muito aos sitiantes do Cabedelo, por isso, o almirante Lichthardt resolveu tomá-la; forçou a entrada do rio com seis navios, e com os mesmos passou debaixo dos fogos da fortaleza, e com 100 homens tomou finalmente a cidadela defendida por 40 homens, sob o comando de Pedro Ferreira de Barros, que caiu prisioneiro.*

1706 — *Falece no Palácio de Alcantaras o rei d. Pedro II, de Portugal, nascido a 26 de abril de 1648.*

1839 — *Lei da Assembléia Legislativa de Alagoas, mudando a sede do govêrno provincial da cidade daquele nome para a vila de Maceió, que então recebeu o predicamento de cidade.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS

Luiza Cardoso, esposa do sr. Manoel Cardoso Pimentel.
Srta. Maria Alice, filha do casal Eugenio Alessandro-Mariano Alessandro.

SENHORES

Capitão Julio Moreira de Oliveira.
Francisco Antunes de Almeida
Enio Silva
Isaac Cook
Humberto Granato
Ulysses de Oliveira Horta
José Gonçalves Botelho
Adelino de Figueiredo Lima
Orestes Fattori
Anibal Monteiro Machado
Osvaldo da Silva Maia
George Matto
Ubirajara Costa
Rafael Gomes Pessoa
Roberto Donaldo Vespucio
Wilson da Silva Athayde
Paulo Motta Maia
Geraldo Ayque de Meira Rodrigo Teixeira.

Noivados da semana

Entre as dezenas de pessoas habilitadas para contrair matrimônio nesta Capital, destacamos: Amâncio Raposo do Amaral e Georgina de Assunção Caires; Antenor Lelundes Matos e Neusa Batista de Freitas; Carlos Rodrigues Chaves e Elzira Ribeiro de Carvalho; Valter Sales de Sousa e Maria Teresa Castro de Andrade; Arlindo Ramos Meireles e Neusa Ramos Souto; Humberto Augusto de Lima Fiuza e Abygará Nestal; Hélio Carelli e Rachel Neves Rodrigues; Osvaldo Matias dos Santos e Eulinda Ferreira Marques; Cláudio Teixeira e Hilda Martins dos Santos; Aires Mendonça e Nacir Pereira Pinto; José Moreira Lorca e Iêda dos Santos Silva; José Steremberg e Ena Averbuch; Isaac Adler e Jaci Averbuch; Antonio Carlos dos Santos e Elza Venâncio da Silva; Adolpho Zlatkin e Ana Ester Rajgielman; Germano Cardoso d'Almeida e Eunice Luzia dos Santos; Norival Barbosa e Lêda Lima; Wilson Batista da Fonseca Dória e Adélia de Oliveira Cardoso; Armando Menezes e Maria da Conceição Gomes.

Casamentos da semana

Srta. Eunice Barbosa-Sr. Juarez de Paiva Brito — Hoje, às 17h30m, na igreja do Sacramento. A noiva é filha da viúva Maria Araújo Barbosa e o noivo do casal Agostinho de Paiva Brito.

— Srta. Maria Cândida Navega Rocha-Dr. Ubirajara Brandão — Hoje, às 17h30m, na igreja de São Francisco Xavier. Serão Padrinhos, do noivo, o dr. Lutero Vargas e a srta. Lazara de Oliveira e, da noiva, o sr. José Rocha e senhora. No ato civil servirão como paraninfos, do noivo, o sr. Sebastião Rocha e senhora e da noiva, o sr. José Agostinho Evaristo e senhora.

Srta. Elza da Silva-Sr. Willy Edel — Hoje, às 10 horas, na capela do Instituto Social, na rua Humaitá, 170.

— Srta. Estela Paiva-Sr. Ernesto Ferreira — Hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Conceição, em Niterói. A noiva é filha do sr. Carlos Alves de Paiva, funcionario do Ministério da Justiça, e da sra. Helena Paiva e o noivo é filho do sr. José da Costa Ferreira.

— Srta. Maria Helena Vieira Viana-Sr. Manuel Vieira Martins — Hoje, em Chindor, Minas Gerais. A cerimonia religiosa terá lugar, às 17 horas, na igreja de Santo Antonio, servindo de padrinhos, da noiva, seus tios, sr. Saturnino Viana e esposa, e do noivo, o sr. José Viana Martins e a sra. Herminia Vassalo.

Casamentos

Srta Stella Paiva - Sr. Ernesto Ferreira — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de N. S. da Conceição, em Niterói, o casamento da srta. Stella Paiva, filha do senhor Carlos Alves de Paiva e senhora Helena Paiva, com o senhor Ernesto Ferreira.

Comemorações

O descobrimento da anestesia — Para comemorar a data do descobrimento da anestesia — 11 de dezembro de 1844 — pelo dentista americano Horace Wells, reune-se na próxima segunda-feira, dia 11, na Associação Brasileira de Imprensa, a Academia Brasileira de Odontologia. Será feito um estudo histórico da descoberta de Wells, que fez pela primeira vez a aplicação do protoxido de azoto para a extração de um dente, em sua propria pessoa, iniciando a grande era que surgia para a odontologia. A reunião é pública, não havendo convites especiais.

— Dentistas de 1945 — A comissão organizadora do 5.º aniversario de formatura dos cirurgiões-dentistas da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, promoveu um almoço para às 13 horas de hoje, na Churrascaria da Praia Vermelha.

Homenagens

Dr. Walfredo Machado — A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, o Centro Carioca, a Associação Cultural Castro Alves e várias entidades culturais e artisticas, prestarão hoje, às 17 horas, uma homenagem ao dr. Walfredo Machado, que constará de um "cock-tail" no salão Azul do Trianon.

Almoços

Dr. Walter Gentile de Melo — Amigos do dr. Walter Gentile de Melo, em regozijo pela sua eleição para presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia, oferecem-lhe um almoço, hoje, às 12 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

Condecorações

Ministro Orlando Guerreiro de Castro — O embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, entregou ao ministro plenipotenciário Orlando Guerreiro de Castro o diploma e as insígnias de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo govêrno português. O ministro Guerreiro de Castro foi Conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa.

Escola Carmela Dutra

A Escola Carmela Dutra convida os srs. pais de alunas, para tratar de assunto de seu interesse, hoje, às 15 horas, no auditório do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273.

Representação Infantil na A.B.I.

Em virtude de não ter sido preparado o palco do auditório da A. B. I., por premencia de tempo, foi transferida para data a ser oportunamente fixada, a representação teatral infantil que seria realizada amanhã, domingo, às 10 horas, no salão "Oscar Guanabarino". Em lugar do espetaculo, haverá uma sessão cinematográfica, com a exibição de filmes especialmente escolhidos.

Associação Brasileira de Propaganda

Hoje, no Night Life Clube, baile de encerramento das comemorações do "Dia Pan-Americano de Propaganda", promovido pela Associação Brasileira de Propaganda. Os ingressos podem ser ainda encontrados no "Jornal do Comércio" ou na Rádio Nacional.

Viajantes

Viajou por via aérea para Nova York o comandante Mario Lopes, que vai assumir o pôsto de Assistente da Agência do Loide Brasileiro nos Estados Unidos.

— No Rio o Secretário de Agricultura dos EE.UU. — Chegou ao Rio por via aérea o sr. Charles Brannan, Secretário de Agricultura do govêrno norte-americano.

Compareceram ao aeroporto do Galeão, para apresentar as boas vindas ao casal Brannan, o ministro Novais Filho, da Agricultura; o embaixador Herschel Johnson, dos EE.UU.; o ministro conselheiro Sheldon Mills, da Embaixada americana; sr. C. E. Moore, representante especial da FAA no Brasil, e outras personalidades do nosso mundo oficial.

Falecimentos

D. Gertrude Behrendt, viuva do Conselheiro Hubert Behrendt e sogra dos srs. dr. Heinrich Lange e Richard von Staa.

— Sr. Antonio Ferreira Filho, funcionário da portaria de "O Globo", onde trabalhava desde 1945. Vitima de um acidente.

Em São Paulo:

D. Maria Lopes Pereira, d. Dolores Fernandes, d. Maria Marcia de Almeida, d. Martha Maluf Estefino, esposa do sr. Miguel Estefino, d. Aurenda Agripina Gouvêa Almeida, d. Amelia Soler Penteado, esposa do sr. Marcilio de Arruda Penteado, d. Ida Grosso, sr. Moysés Silva Santos, casado com d. Benedita Lidia Santos, sr. José Guerra de Morais, casado com d. Carmen de Morais, sr. Miguel Lombardi, casado com d. Maria da Conceição Lombardi, sr. José Gianelli, sr. João Angelo Giordano, casado com d. Eulmira Giordano.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias a LEANDRO DE MELO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O DOUTOR Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LEANDRO DE MELO, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de João de Oliveira, nos autos da ação Ordinária que lhe move Amador Aguiar, foi requerida a sua citação para integrar a contestação. Expedido o competente mandado, portou-se por fé o Oficial de Justiça, encontrar-se o mesmo Leandro de Melo em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerida a expedição do presente edital, na forma seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS QUARENTA E TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. João de Oliveira, por seu bastante procurador e advogado abaixo assinado, vem nos autos da ação ordinária que lhe move Amador Aguiar, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) que, o autor promoveu neste Juizo, uma ação ordinária contra o reu, e, a fls. V. Excia. "deferiu a citação de Leandro de Melo para integrar a contestação, na forma pedida a fls. 22". 2) que, o Oficial de Justiça certificou que não pode citar Leandro de Melo por se achar este em lugar ignorado. O Código de Processo Civil no seu art. 177, n. I, diz que a citação por edital far-se-á: 1) quando for incerto, ou ignorado, o lugar em que se encontre o citando. A lei, na hipótese figurada, torna indispensável tal citação, para possibilitar o efetivo chamamento do reu a Juizo para se defender e segui-lo, par digo, segui-lo em todos os seus termos até final sentença inclusive. A vista do exposto, requer o peticionário a V. Excia. a citação de Leandro de Melo por editais, observado o disposto nos arts. 178 e 80, parágrafo 1.º, letra b, do Cod. de Proc. Civil. Assim, J. esta aos autos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1950. a) Manoel Alves Rodrigues Sobrinho, adv." — DESPACHO: "J. Sim, em termos. Prazo: cinquenta dias. Rio, vinte e nove-onze-cinquenta. Oliveira Ramos". DESPACHO SANEADOR DE FOLHAS TRINTA VERSO: "Saneador. Improcede a preliminar de inepcia da inicial, já que os fatos e os fundamentos de direito do pedido permitiram ao reu, tal como foram expostos, formular a sua defesa de modo amplo, como se vê na contestação. A matéria relativa à legitimidade ad causam será decidida na sentença final. Defiro a citação de Leandro de Melo para integrar a contestação na forma pedida a fls. 22. Defiro, também, as provas requeridas, sendo que a pericial se realizará quando o terceiro acudir à citação. Por notório acúmulo de serviço neste, como nas demais Varas Civeis, usei do prazo em dobro (art. 20 § 2.º do C.P.C.) Rio, 8-2-50. a) M. Costa". PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Amador Aguiar, brasileiro, casado, banqueiro, residente em São Paulo, à Estrada Santo Amaro, n. 5, por seus bastantes procuradores, os advogados que esta subscrevem (doc. n. 1), que quer propor uma ação ordinária contra João de Oliveira, português, comerciante, residente nesta Capital à rua Nery Pinheiro, 84, mas que pode ser encontrado na Garage Bandeirante, à rua Riachuelo n. 136, na qual provará: a) que em Janeiro de 47 o suplicante adquiriu de Leandro de Melo também conhecido por Leandro Ribeiro de Melo, residente nesta Capital, pela quantia de Cr$ ...... 60.000,00, um automóvel marca Cadillac, motor n. 8.353.676, tipo sedan, fabricação de 1942, (o mais novo que havia no momento, afora o tipo 1947), 8 cilindros, de côr preta, chapa n. 1000, desta Capital; b) Que essa aquisição, aliás, foi feita unicamente para solucionar uma transação anterior, realizada entre o suplicante e Leandro de Melo, tanto que, logo depois, o suplicante vendia o referido carro a Domingos Grande, comerciante residente em São Paulo, pelo preço de Cr$ 45.000,00. c) Que, ao ultimar a compra desse automóvel, do qual não precisava, como já disse, o suplicante recebeu do vendedor Leandro de Melo todos os docs. referentes ao mesmo carro e, com esses docs., por intermédio de um despachante, fez a transferência para o seu nome, sendo-lhe, então, expedido o certificado de propriedade de número 130284, sem reserva de dominio, em 17 de abril de 1947. d) que, por sua vez, Domingos Grande, pessoa para quem o suplicante vendeu o carro, fez a transferência dele para o seu nome. e) Que o automóvel a que temos feito referência estava bastante estragado, havendo o seu novo proprietário efetuado uma reforma considerável dele, aumentando, de tal modo, o seu valor, que rejeitou, em seguida, por ele, a quantia de Cr$ 100.000,00. Que o mencionado Domingos Grande já estava, há muito tempo, na posse do carro quando este, em viagem, lhe foi arrebatado pela policia de São Paulo, a pedido do reu. f) que João de Oliveira, o reu, para obter a busca e apreensão do carro, regularmente adquirido de Leandro de Melo pelo suplicante e por este vendido a Domingos Grande, teve que fazer afirmações falsas e apresentar um doc. incompleto, além de outras circunstâncias a que se fará referência no momento oportuno. Assim é que o reu declarou que havia adquirido o carro por Cr$ 60.000,00, em 15 de dezembro de 45, por meio de um simples recibo incompleto, quando todo o mundo sabe — e ninguem melhor do que o reu, que é meio idôneo para a compra de automóvel em 2.ª mão, é a transferência do certificado de propriedade, ou documento equivalente, seguido da tradição do veiculo. Para a circunstância do carro continuar — durante mais de um ano — na posse do suposto vendedor, Leandro de Melo, o reu apresentou uma desculpa absolutamente inepta, e falsa: que Leandro de Melo "abusando do prestigio politico que demonstrava ter, conseguiu que o suplicante lhe emprestasse o veiculo. Isso conseguido (que o reu emprestasse o carro a Leandro de Melo, por causa do prestigio politico que êle demonstrava ter), vendeu o carro". Entretanto, nem o carro estava em poder de Leandro de Melo em virtude "do prestigio politico que ele demonstrava ter", nem esse prestigio politico seria razão para que o reu lhe emprestasse o automóvel, no próprio dia em que o houvesse adquirido. Além disso, também não é exato que Leandro de Melo houvesse vendido o carro logo que conseguiu que o reu lh'o emprestasse, não. O empréstimo ter-se-ia dado no dia 15 de dezembro de 45, e a venda fôra feita em janeiro de 47. g) que o reu, ainda, para mais facilmente conseguir a apreensão do carro, sôbre o qual nenhum direito tinha, ocultou uma parte substancial do documento particular a que já nos referimos, documento, aliás, sem nenhum valor para o fim pretendido, a parte que declara que a venda ficaria sem efeito se até 30 de março de 46 fosse devolvida ao reu a quantia de Cr$ 60.000,00, e que o carro ficaria em poder de Leandro de Melo para seu uso, até 30 de março de 46, se a quantia de Cr$...... 60.000,00 não lhe fosse devolvida dentro desse prazo. h) que, tão absurda fôra a apreensão do automóvel a que estamos fazendo referência, que supusemos que ela teria sido o resultado de um conluio entre o reu e Leandro de Melo i) que, entretanto, Leandro de Melo demonstrou que fôra simulada a venda do automovel feita ao reu. Nem lhe devia Cr$ 60.000,00, mas 40, somente, nem lhe vendera nenhum automóvel, nem nada assinou que lhe desse esse direito, senão a cópia do documento que firmou com o reu em dezembro de 45. j) que, sem dúvida, não houve nenhum contrato de compra e venda entre Leandro de Melo e o reu, nem o documento por este exibido seria idôneo para a venda de automóvel em 2.ª mão. O doc. hábil, repetimos, é o certificado de propriedade. Sem que este seja entregue ao comprador, juntamente com o carro, claro que não há venda. k) que o documento apresentado pelo reu, para a apreensão do automóvel em questão, mesmo sem a amputação que lhe foi feita, intencionalmente, serviria, no máximo, para provar que êle emprestou, a Leandro de Melo, em 15 de dezembro de 1945, a quantia de Cr$ 60.000,00. Não houve nenhuma. Teria havido, no máximo, empréstimo. De outro modo nem o documento completo, cuja certidão oferecemos (doc. n. 11), empregaria a expressão "devolver-me a quantia acima citada". Com a segunda parte do doc., que o reu ocultou ou suprimiu, de má fé, poder-se-ia, talvez, acreditar que o reu pretendia que a divida fosse garantida pelo automóvel de Leandro de Melo. Tratar-se-ia, então "de um penhor, na opinião do reu. Mas, penhor, sem a tradição real, efetiva, da coisa? Mas, penhor, com a condição, tácita, embora, do credor ficar com a coisa, se a divida não fosse paga no vencimento? Mas, ainda penhor sem que o instrumento particular fosse feito de conformidade, pelo menos, com o art. 135 do Cod. Civil e lavrado em duplicata, para cada um dos contraentes ficasse com um exemplar, para levá-lo a registo quando o quisesse? l) que, assim, indiscutivelmente, era defeso o reu apreender o carro, e, muito menos, em poder de um homem correto, idôneo, conceituado, acima de qualquer suspeita, em nome de quem o carro já estava há muito tempo, depois de o ter estado no nome do suplicante, que é diretor de um dos maiores Bancos do país. O que o reu poderia fazer, o que certamente faria se estivesse agindo de boa fé e se ainda fosse, mesmo credor de Leandro de Melo — era promover, judicialmente a cobrança da divida. Pareceu-lhe, entretanto, mais expedito, mais barato e mais fácil o vexatório processo de busca e apreensão, imoral e improcedente, neste caso. m) Que, ainda que Leandro de Melo houvesse, mesmo, vendido o seu automóvel a João de Oliveira; ainda que fosse hábil para a prova da aquisição o doc. com o qual pediu a apreensão do carro; ainda que esse documento estivesse revestido de todas as formalidades legais; ainda que tivesse sido registrado oportunamente, e não em sete de Maio de 1946, quando o contrato expirou a 30 de março do mesmo ano, ainda que se exigisse do sr. A quitação de obter certidões negativas de todos os cartórios de registo, do Brasil, antes de efetuar a compra do automóvel de Leandro de Melo, ainda assim o reu seria obrigado a ressarcir os vultosos prejuizos que causou ao autor pois, permitindo o reu, que Leandro de Melo continuasse — mesmo depois de trinta de março de 1946 — na posse do automóvel, e deixando em seu poder os docs. referentes ao carro, ter-lhe-ia facilitado nova venda; te-lo-ia voluntariamente, auxiliado a praticar um estelionato contra o suplicante. n) Que, apreendido o automóvel, o suplicante, como era do seu dever, apressou-se a indenizar a Domingos Grande os prejuizos que sofrera. Assim é que pelo carro que lhe vendera por Cr$ 45.000,00 deu o carro de seu uso, marca Ford, de 1947, novo em folha, então tabelado por Cr$ 49.180,00, mas que não se obtinha por menos de Cr$ 100.000,00, pagou-lhe a quantia de Cr$ 28.000,00, por ele dispendida com a reforma do Cadillac, etc. o) Que corria pela Delegacia de Furtos de São Paulo, inquérito policial, quando o A. teve noticia de que o depositário do carro apreendido — José de Oliveira — filho do reu, trouxera o mesmo carro para esta capital. Aqui chegando, não se sabe como, conseguiu emplacá-lo com a chapa "D.F. 36154". E isto, realmente, o que diz a certidão da Seção de Emplacamento: "O carro Cadilac, motor n. 8.353.676, foi emplacado com a chapa "D.F. 36154, está registrado no nome do sr. José de Oliveira, residente nesta Capital, digo, residente à rua do Riachuelo, n. 136, nesta capital". E' evidente que José de Oliveira, filho e preposto do reu, não teria trazido, inutilmente, o carro de São Paulo para esta capital. E' evidente, também, que se emplacou no seu nome fê-lo para usá-lo. Assim, o suplicante nenhum interêsse mais pode ter em reaver o seu automóvel, mas o seu valor, somente. p) Que são vultosos os prejuizos que causou ao suplicante a ação voluntária do réu, apreendendo, como se fosse seu, um automóvel legitimamente transferido por Leandro de Melo ao autor e por este, também, mais do que legitimamente, transferido a Domingos Grande. Além do automóvel que deu a Domingos Grande, e da importância por êle dispendida na reforma do Cadillac, o suplicante teve várias outras despesas e prejuizos, além de incômodos sem conta que, infelizmente, pelo nosso direito, não são compensados em numerario. Tais prejuizos podem ser, razoavelmente, calculados em Cr$ 200.000,00. Conformar-se-á, entretanto, o autor, com o que for regularmente arbitrado. q) Que, assim, pede-se a citação do reu, João de Oliveira, para todos os termos desta ação, na qual será condenado a pagar ao autor a quantia pedida — Cr$ 200.000,00 — ou a que for arbitrada, juros moratórios, custas e 20% para honorários de advogado, de acôrdo com uniforme e abundante jurisprudência de todos os Tribunais judiciários do país. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito permitido inclusive depoimento pessoal do reu, pena de confesso, de testemunhas, juntada de documentos, vistoria, arbitramento, etc. a) Heraldo Barreto, a) Edgard Costa Filho. Dá-se a presente o valor de Cr$ 200.000,00. Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1949". DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Oficio do Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em quatorze — doze — quarenta e nove (assinatura ilegivel)". DESPACHO: "A. Cite-se. Rio, dezenove — doze — quarenta e nove. Oliveira Ramos". E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de citação a LEANDRO DE MELO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de cinquenta (50) dias, para, dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, vir a Juizo integrar a contestação do reu João de Oliveira, nos autos da ação Ordinária que lhe move Amador Aguiar. Ciente outrossim, que este Juizo funciona no ... andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias de Dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque Escrivão, datilografei e subscrevi. a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O Escrivão, Jorio Pessoa ...

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3133
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 32-1356, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tel: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
Maciel 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATORIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Porto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (3238)

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel, 23-4316

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45 6.º tel 22 0116

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — Das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-0688

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 23-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0608

ESTERILIDADE
Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca) Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE
Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5036

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 23-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SIFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS, - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º fs. 22-2080
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 23-6079

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Imminente), tel 22-1523 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Ouvidor, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6054 26-9258 37-6227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 16 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4361, inf Rio 26-2790

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E UT. DOMEST.
FABRICA DE MOVEIS — INSTALACÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4550

Rádio

São os seguintes os programas que selecionamos para hoje:

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

NACIONAL — 19 horas: Histórias do vovô camarada; 20 horas: Dicionário Toddy; 20,30 horas: Vamos sair para outra; 21,05 horas: Não estamos sós; 21,35 horas: Programa de carnaval; 22,10 horas: As mais queridas melodias do Brasil; 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar; 0,15 hs: Museu de cêra.

TUPI — 20 horas: Brasileirinho; 21 horas: Nos bastidores do mundo; 21,35 horas: Você se lembra? 23,30 horas: Night Club.

MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20 horas: A semana foi assim; 22 horas: Recepção em família; 23 horas: Melodias Flair.

GUANABARA — 20,05 horas: Música popular brasileira; 21,15 horas: Vamos dançar.

GLOBO — 20,05 horas: Artistas novos do Brasil; 21,05 horas: Recital das Irmãs Medina; 21,35 horas: Pelos caminhos da Argentina; 23,05 horas: Rádio baile.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 19,05 horas: Música para o jantar; 20 horas: Lira do povo; 20,45 horas: Suplemento musical; 21,15 horas: Interlúdio; 21,30 horas: Um repórter no mundo das letras; 22 horas: Intérpretes famosos; 22,30 horas: Música viva; 23,30 horas: Música, apenas música.

* * *

ROQUETE — 19 horas: No mundo da melodia; 20 horas: Conservatório do ar; 20,30 horas: A discoteca em sua casa; 21 horas: Rádio baile.

RUI DE ALMEIDA — Cantor de músicas populares brasileiras, exclusivo da Guanabara

às terças feiras às 20 e 21.30

CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando

NELSON GONÇALVES!
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMELIA ALVES
HELIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
e brevemente

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

Teatro

"The Relapse"

Claude Vincent

Sob o título "Success Story", a cronista publicou recentemente a história do êxito alcançado pelos jovens elementos do "Brattle Hall Company" que, depois de voltar aos Estados Unidos, finda a guerra mundial, formaram um grupo teatral enquanto estudavam no Harvard College. O animador desse grupo, que tem atualmente 26 anos, escreveu à cronista contando que a última peça deles, "The Relapse" (de um autor do século 17, o arquiteto Vanbrough) tinha sido contratada pelo Theatre Guild, para várias semanas em Washington, Philadelphia, Boston e New York. E que ninguem sabia se New York ia gostar — porque ninguem sabe com antecedência o que vai acontecer na Broadway. Outro dia, no entanto, um amigo da cronista, chefe da divisão de liberdade de expressão pela imprensa nas Nações Unidas, escreveu dizendo "Jerry está em Broadway com "The Relapse" que está fazendo sucesso. Ele mesmo defende um papel na peça". E o "Time" de 4 de dezembro dedica quase uma coluna à peça: "Chegou à Broadway, exatamente 254 anos depois de sua estréia em Londres, "The Relapse". E' uma comédia que é meio malícia da época do rei Carlos II, e meio comédia-farsa de todos os tempos — a melhor parte da obra. Além disso contém uma personagem, talvez o melhor do teator de Vanbrough, "Lord Foppington", o "dandy" da época, mais interessado na colocação do bolso no casaco, que na perda de sua mulher. Cyril Ritchard, que veio especialmente da Inglaterra para repetir seu sucesso no papel, tem um sentido brilhante do estilo da época, e tambem um talento invulgar para comédia.

Assim, o rapaz que durante a guerra na Europa era o navegador de um bombardeiro, e presenciou as coisas mais trágicas imaginaveis (as vezes encontrava dificuldade em falar delas) conseguiu um sucesso na Brodway cinco anos depois de voltar para seu país. Decidido como êle estava em trabalhar para uma coisa construtiva, depois de tanta destruição, a sua companhia cresceu rapidamente, começando num nivel meio-amador e universitário para bater às portas profissionais mais dificeis do mundo. E as portas se abriram...

NICETE BRUNO, que tem um papel destacado em "Alegres Canções da Montanha", de Julien Luchaire, a apresentação de Maria Jacintha e o Teatro de Arte, no Teatro Copacabana

"Alegres canções da montanha"

Maria Jacintha está apresentando seu elenco talentoso e jovem na peça de Julien Luchaire. A direção é de dona Ester Leão, alguns dos intérpretes: Magalhães Graça, Narto Lanza, Walter Amendola, Oscar Felipe, Margarida Rey, Nicete Bruno, Beatriz Toledo, Fernanda Montenegro e Sarah Dartus. Os cenários são da autoria de Pernambuco de Oliveira.

"Os Piccoli" continuam seu grande sucesso

Este terceiro programa de "Os Piccoli" é uma delicia, que a familia tôda pode apreciar, desde a vozinha esquisita de Betty Boop, até a grande cena da Procissão em Sevilha, desde os peixes iluminados do mar de Julio Verne, até o "cante hondo" de "Niño do Pecho". Sábado e domingo, às 15, 17 e 21 horas.

"A Filha da Feiticeira" no Teatro de Bolso

Paulo Costard, que dirigiu algumas peças de teatro infantil em Belo Horizonte, está apresentando no Teatro de Bolso esta peça da sua autoria, com um elenco do qual fazem parte, entre outros, Hélio Jones, Angela Maria, Paulo Romero, Wanda Kosma, Ita Wester. As 14 horas, sábado e domingo.

Teatro italiano

O prêmio anual "Acqua Panna", para uma comédia italiana inédita, foi concedido a Anna Bonacci, pela sua peça "Sulle soglie della storia". A comissão julgadora foi presidida pelo senhor Renato Simoni e composta por Ermano Contini, Raul Radice, Enzo Palmieri, Lucio Ridenti, Edoardo de Filippo e Dina Galli. O prêmio, no valor de um milhão e meio de liras, será assim dividido: metade à autora do trabalho premiado, metade à companhia que o encenar.

oOo

No Piazza Del Duomo, em San Miniato, foi representada a peça de Jacques Copeau "Il Poverello", como um dos espetáculos integrantes dos festejos em honra de San Genesio, protetor da cidade de San Miniato e dos artistas de teatro. Os intérpretes foram os atores do "Piccolo Teatro della Città di Roma" e, ainda, Pier Fredericie e Evi Maltagliati.

oOo

Em Roma, foi reaberto o "Teatro delle Arti", o primeiro a iniciar os espetáculos da estação teatral de outono. Nele a Companhia "L'Allegra Brigata", dirigida por Guido Riccioli, representou a farsa de Jean de Letraz, "La sculacciata".

oOo

Depois de uma longa temporada no exterior, a atriz Emma Gramatica voltou ao palco italiano, representando, no Teatro Valle, de Roma, "A chama sagrada", de Somerset Maugham.

Coelho Neto em Ipanema

O Teatro Universitário de Jerusa Camões vai apresentar "Quebranto", de Coelho Neto, às 16 e às 21 horas no Teatro de Bolso, de Ipanema, domingo. Esta produção, dirigida por dona Ester Leão, foi vista no Pen Club, e revelou um novo talento do Teatro Universitário, Wady Bechara, ao lado de Natalia Timberg, Jerusa Camões e Sergio Brito.

COM VELOCIDADE SUPER-SONICA

"DESTINO A LUA"

Marcha vitoriosamente para o record absoluto!

Desafiando chuva ou calor o "FOGUETE" em tecnicolor da Eagle-Lion-U C B continua arrastar multidões que querem ver isso de perto

HOJE NOS CINEMAS

São Luiz – Odeon – Ideal – Rian – Carioca – Monte Castello – Avenida – Maracanã

GRANDE Show

DIA 9
2.ª GINKANA

DIA 16

CONCURSO DE BELEZA E ORIGINALIDADE AUTOMOBILISTICA
GRANDE DESFILE DE MODAS DAS ULTIMAS CRIAÇÕES FRANCESAS
Diretamente de Paris, importados por Alice e Fernaud com os mais festejados manequins do Brasil.

OLGA LATOUR — IVONNE
NORMA DAMAR — e — SHIRLEY
MAGALI
Ultimas criações francesas
SHOW
TRIO DE OURO
Com os últimos sucessos para o Carnaval
WALTER MACHADO
Original Imitador
YOLANDA SIMOES
A Melhor Crooner
CLEO
A Graciosa Locutora e Animadora
IRACEMA
Cantora de Microfone
DUAS ORQUESTRAS
Sob a regência de Chuca-Chuca

Quitandinha

ARROZ AMARGO

Vemos acima Silvana Mangano como aparecerá em "Arroz Amargo" (Riso Amaro), pelicula italiana dirigida por Giuseppe De Santis (de "Trágica Perseguição") que a ART exibirá a partir do dia 31 em nove cinemas cariocas. "Arroz Amargo" será exibido para a semana, em data a ser marcada, no Festival de Cinema do Rio de Janeiro

Cinema

Mistério à francesa
(ENTRE AS 11 E A MEIA-NOITE)

ENTRE AS 11 E A MEIA-NOITE (Entre les onze heures et Minuit) é um filme policial francês dirigido por Henri Decoin. O argumento, baseado numa novela de Claude Luxel se se mantém dentro das linhas clássicas do romance policial, com a descoberta do criminoso apenas no final, não deixa de apresentar semelhança, quanto à identidade do assassino, com *The maltese falcon* de Dashiell Hammett, que deu a John Huston a sua primeira *chance* como director.

Na história, um inspetor de policia se faz pascar por um sósia seu que haviam assassinado. Não há assassinatos em série ou agressões violentas como nos *thrillers* americanos. Compensando, há frases picantes, caçoa-se à larga da policia e há grande número de mulheres, tendo o filme muito do cinismo, da malicia e da irreverência, tipicamente francesas.

E' de notar a construção da primeira cena com tôdas aquelas alusões aos sósias, criando um ambiente de mistério e também de comédia que se reflete sôbre todo o filme.

As interpretações são de primeira ordem, aparecendo Louis Jouvet às voltas com a encantadora Madeleine Robinson e com Gisele Casadessus e Monique Mélinand, além de vários atores característicos, entre os quais Robert Arnoux, no papel de Rossignol.

E' menos um filme de *suspense* que de mistério e, até o último instante, é mantida a atmosfera enigmática necessária. Diverte.

H. NOBRE ALVES

Bouleversé

Vemos acima o velho Gabin inteiramente bouleversado pela novata Nicole Courcel numa cêna do filme "Paixão Abrazadora" (La Marie du Port) que será apresentado nos cinemas da linha do Pathé, a partir de segunda-feira. "La Marie du Port" é dirigido por Marcel Carné (Quai des Brumes, Les Enfants du Paradis, etc.) e foi apresentado pela primeira vez esta semana no Festival de Cinema do Rio de Janeiro

"Rosenda"

Rita Macedo e Fernando Soler encabeçam o elenco de "Rosenda", filme da Clasa Filmes Mundiales, distribuido pela PELMEX, que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Presidente e Coliseu. A direção é de Júlio Braccho

"Target"

O garoto Gordon Gerbert, de 14 anos, é o intérprete principal da pelicula da RKO, "Target", história duma viagem de estrada de ferro entre Chicago e Los Angeles. Gordon faz o papel dum garoto que quase estraga os planos dum policial que procura salvar a vida da espôsa dum *gangster* para que ela sirva de testemunha num julgamento.

"Target" está sendo produzido por Stanley Rubin e dirigida por Richard Fleischer.

A frente do elenco encontram-se, além de Gordon, Charles Mc Graw, Marie Windsor e Jacqueline White.

Os Festivais do Rio

Hoje, na série de filmes de longa metragem do Festival de Cinema do Rio de Janeiro, será reexibido "Pueblerina", de Fernandez & Figueroa; às 9,30 no cinema Pathé. A partir de 19,30 serão apresentados, além do famoso filme de René Clair, "Le chapeau de paille d'Italie", várias peliculas classificadas para o III Festival Mundial de Filmes de Curta Metragem, na série "reportagens". São elas:

"Nictan", documentário hindu; "Construcción de la carretera Cristobal Colon", mexicano; "Recordistas da Fundição", polonês; "Vanishing Africa", sul-africano; "Saúde para a Dinamarca", dinamarquês; "Barragem de La Girotte", francês; "Aço", inglês; "Cintra, a maravilha verde", português; "Jornada na Holanda", holandês; "Suiça, país dos contrastes", suiço; e "Windowcleaners", americano.

Para Hoje

MÚSICA

ESTUDIO SINFONICO DA RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 17 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Programa: BACH — Prelúdio e Ária da "Suite em Ré"; DAVID DIAS DE PAIVA — Adágio sinfônico; ILDEBRANDO PIZZETI — Concerto para piano e orquestra (solista PIERA BRIZZI).

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — FESTIVAL DE BAILADOS promovido pela Escola Cultural de Arte, sob a direção de EDUARDO SUCENA e com a participação de Bruno Franti (solista da Opera de Paris e do Teatro Scala de Milão). Sandra Dieken, Maria Angélica, Tâmara Capeler, Maria Dolores, Eduardo Sucena, Vicente de Paiva, Dennis Gray, Arthur Ferreira e outros. Conjunto orquestral organizado com elementos da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a direção de HENRIQUE NIERENBERG. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

* * * * *

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com umas cenas atilidamente comuráveis. — Grande montagem de Colunna de Garcia. Cenários de Lapa.
— Sab. e dom. vesp. às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA — às 21,30 — Vesp. sab. e domingo às 16,00 — Cr$ 40,00. — Margarida Rey, Nicete Bruno, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Nardo Lanza, Magalhães Graça, Walter Amendola e outros. Dir. d. Ester Leão. Cen. Pernambuco. Dir. geral Maria Jacinta.

FENIX — 22-3403 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos — Cr$ 50,30 — às 21 horas.
— Sab. e dom. vesp. às 16 horas.

FOLLIES — 27-8219 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.
— Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

GLORIA — 22-0143 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs. OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,30 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8712 — Ensaios da revista SAPATO DE POBRE.
Teatro Infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Eustórgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo.

JOÃO CAETANO — 43-4270 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — As 20 e 22 hs. MUIE MACHO BIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yonskieta. Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

REGINA — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. Odilon — com Conchita de Moraes, Odilon, G. Diniz, Suzana Negri, Berta Gomer, Terezinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 26,30. Uma viuva com 3 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa.
— Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com Almeida, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.
— Sab. e dom. vesp. às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00.. Um açougueiro casa, em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões...
— Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — Paulo Costard apresenta A FILHA DA FEITICEIRA, peça infantil. — Sab. e domingo às 14 horas — Cr$ 20,00.

* * * * *

CINEMA

O PAPAI DA NOIVA (The father of the Bride) — Da Metro. — Dir. de Vincent Minnelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai casar com Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

SOMBRAS DO MAL (Night and the City) — Da 20th — Direção de Jules Dassin. Passado no baixo mundo londrino. Dassin dirigiu "Mercado de ladrões". Widmark tem um grande desempenho. Com Richard Widmark, Gene Tierney, Googie Withers, Francis L. Sullivan e Hugh Marlowe. — PALACIO, ROXY, MEM DE SA', AMERICA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EXITO FUGAZ (Young Man with a Horn) — Da Warner. Direção de Michael Curtiz. História passional passada em ambiente de "Jazz". Com Kirk Douglas no papel dum trompetista disputado por Lauren Bacall e Doris Day. No elenco: Hoagy Carmichael. — VITORIA, IPANEMA, MEM DE SA', AVENIDA, IRIS, ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

DESTINO A LUA (Destination Moon) — Da Eagle-Lion. Direção de Irving Pichel. Filme julioverniano sôbre uma expedição à lua por 4 americanos. Elogiado pelas revistas cientificas inglesas. Em tecnicolor. Com John Archer e Warner Anderson. — S. LUIZ, ODEON, AVENIDA, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

LOBOS DO NORTE (Spawn of the North) — Da Paramount. Direção de Henry Hathaway. História à maneira de Jack London com George Raft e Henry Fonda enxaboaando o elenco. Ainda: Dorothy Lamour, John Barrymore, Akim Tamiroff, Louise Platt e Lynne Overman. "Reprise". PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MARCONI, COLONIAL e HADDOCK LOBO. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ENTRE AS 11 E A MEIA-NOITE (Entre 11 heures et Minuit) — Da Art. Direção de Henry Decoin. Filme policial francês. Com Louis Jouvet, Madeleine Robinson e Giselle Casadesus. ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A COROA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-legendário. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "cientifico" sôbre o perigo da tuberculose. Os cuidados, perdas, exploram o ... Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,50 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Sacrificio que redime e Estrela do mundo
ELDORADO — Ainda serás minha
PARA TODOS — O Ladrão de Bagdad
S. JOSE' — A mulher da cidade
BANDEIRA — Escrava branca
BARONESA — A mulher da cidade
CENTENARIO — Entre o amor e a morte
EDISON — O passado de Nina
ESTACIO — Homem em fuga e Paixão segredo
FLORIANO — O ideal de uma vida
FLUMINENSE — A caveira de ferro
GRAJAU' — O dominó negro
GLORIA — A incomunicância de ser um pém e Cowboy em Hollywood
GUANABARA — O inspetor Geral
JOVIAL — Brasil desconhecido
MODELO — Não confie em seu marido
MODERNO — O dominó negro
NACIONAL — Macacadas da intriga
PIEDADE — Carmen
PIRAJA' — Armadilha
POLITEAMA — O passado de Nina
QUINTINO — Bagdad
S. CRISTOVÃO — Almas em chamas
TIJUCA — Brasil desconhecido
TRINDADE — Mulher erótica
VILA ISABEL — A Rosa Negra

Em Niterói:

EDEN — Almas em chamas
ICARAI — Ladrões de bicicletas
IMPERIAL — Mundos opostos
ODEON — Sombras do mal
PALACE — Abbott & Costello na Legião Estrangeira

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o próximo dia 16.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Aldantico, 700 A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 239.
GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista.

PEUGEOT – 203 – 1949

4 portas, ótimo estado, todo equipado. Aceita troca ou facilita o pagamento

AUTO MODÊLO LTDA.

Largo do Machado, n. 23 — Tel. 45-1128

IMPERIO 2.ª FEIRA
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
ROBERT e RAYMOND HAKIM
LARAINE DAY
DANE CLARK
FRANCHOT TONE
Duas Paixões Em Luta
livre até 14 anos

O MAR MINHA TERRA NATAL
e Cobra!
SITUAÇÃO GRAVISSIMA NO MUNDO
DETETIVE CANINO
Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

DO PARA' AO AMAZONAS

Saindo de Belém a fim de penetrar no interior da Amazônia, o navio deixa a baía fluvial de Guajará contornando ilhas cobertas de matas, entre as quais a das Onças, que separa a foz do Guamá do rio Pará, o gigantesco estuário do Tocantins. Contorna, a seguir, as partes sueste e sul da grande ilha de Marajó, até encontrar os chamados *furos* de Breves, que efetuam a comunicação dessas águas com as do Amazonas, pròpriamente dito.

Muito já se tem escrito sôbre o encanto dessa passagem de vapores da categoria dos transatlânticos em canais metidos na floresta, tão profundos como caprichosos em seus meandros. O íntimo contato do rio e da mata constitui, quando apreciado de bordo, espetáculo inesquecível, destinado a marcar, de modo indelével, a lembrança de tôda a viagem.

Terminados os *furos* é alcançado, afinal, o maior dos rios. "Foi com as mais vivas emoções de admiração, num misto de pavor e de respeito, que contemplámos a vastidão de águas dêste majestoso e afamadíssimo rio" — registrou há um século o naturalista inglês Alfred Russell Wallace.

A primeira cidade encontrada à sua margem é Gurupá, que evoca as lutas dos luso-brasileiros para a conquista da imensa bacia, aí contra os ingleses e holandêses que a pretendiam, no vizinho território do Amapá contra os franceses, mais além, no Solimões, contra os espanhóis e seus descendentes.

Mais adiante surge a foz de um grande afluente, o Xingú, vindo de Mato Grosso.

Quebram um pouco a monotonia da imensa planície, as pequenas elevações de Almerin, Prainha e Monte Alegre, na margem esquerda.

A primeira escala, depois de quarenta e cinco horas de navegação fluvial, desde Belém, é a de Santarém, importante cidade situada junto à foz do Tapajoz, grande centro comercial que em 1948 comemorou a passagem do centenário de sua elevação àquela categoria. Originada, como tantas outras povoações amazônicas, em um aldeamento de indígenas organizado pelos jesuítas, teve, para guardar a bacia subsidiária, um forte cujas ruínas ainda podem ser vistas. Entre as curiosidades locais, avultam interessantes artigos de cerâmicas, de nítida influência aborígene. Na Matriz da cidade existe artístico crucifixo, doado pelo cientista bávaro von Martius, em agradecimento por ter escapado de terrível tempestade que o surpreendeu no rio, quando aí se encontrava em viagem de estudos.

Mais adiante, outro ponto original do Amazonas é atingido pelo viajante: a cidade de Óbidos, antiga aldêia dos Pauxis, nome dos índios da região. E' o local em que o leito do rio mais se estreita, por isso mesmo alcançando grandes profundidades e determinando a construção de fortificações ainda existentes.

Parintins, a antiga Vila Nova da Rainha, depois Vila Bela da Imperatriz, é a primeira cidade do Estado do Amazonas encontrada à margem do rei do rios. Segue-se-lhe, depois da foz do Jamundá, também como ponto de escala, Itacoatiára, ex-Serpa, próxima da ilha de Tupinambaranas, formada na embocadura do maior afluente do Amazonas, o rio Madeira.

Alcançada, afinal, a barra do rio Negro, subindo-o, pouco depois chegamos à capital amazonense, Manáus, a mais de três dias de viagem e a mais de 900 milhas de Belém do Pará. (a seguir: Manáus).

Trabalhos de cerâmica que se encontram no Museu Goeldi, de Belém

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

CONTRIBUEM OS ESTADOS PARA O NONO CRUZEIRO — De vários Estados do Brasil virão excursionistas para tomar parte no Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil a iniciar-se no pôrto desta Capital. O grande e confortável paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, conduzirá os viajantes até o Amazonas, que assim ficarão conhecendo as mais belas e sugestivas cidades do itinerário Rio-Manáus.

RODOVIAS PARA O CEARA' — O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Ceará anunciou que inaugurará dentro em breve a rodovia Barbalha-Crato, cuja construção está a seu cargo. Embora a conclusão das obras ainda prossigam, uma parte da rodovia já foi entregue ao tráfego.

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO — Para o encerramento do Ano Santo, seguem amanhã para a Europa mais duas caravanas de peregrinos brasileiros, ambas a bordo do paquete italiano "Marco Polo". Essas duas últimas excursões do Ano Santo são organizados pelas empresas "Comercial Brasileira de Turismo Ltda". e "Bahia Turismo Limitada", sendo que esta tem o patrocínio da "Ordem dos Advogados do Brasil".

DOMINGO, 10 de dezembro

Mais do que um Profeta

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

HOMILIA PARA O SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

"E tendo João no cárcere ouvido falar das obras do Cristo, enviou-lhe discípulos seus dizendo: "És tu Aquele que está para vir ou devemos esperar outro?".

E Jesus respondendo disse-lhes: "Voltai e contai a João o que ouvis e vêdes: os cegos vêem e os coxos andam, os leprosos ficam purificados e os surdos ouvem, e os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. E bemaventurado aquele que não se escandalizar de mim".

E logo que êles se foram, começou Jesus a falar de João as turbas:

"Que saístes a observar lá no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Mas que saístes a ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas os que trazem roupas delicadas estão nas habitações dos reis.

Mas enfim, por que saístes até lá? Ver um profeta?

Sim, eu vos digo, e mais do que um profeta. E' dele que está escrito: "Eis que envio meu mensageiro diante de tua face, o qual preparará teu caminho diante de ti".

Dois foram os Evangelistas que conservaram êste episódio da vida de Cristo, e ambos são idênticos.

São Lucas acrescenta que naquele momento preciso do inquérito dos discípulos de João Batista, o Cristo estava ocupado neste mister de caridade para com os pobres enfermos e aflitos, e que os discípulos do Batista, que eram dois, repetiram ao Cristo, ao pé da letra, o recado do Precursor.

Sem entrar nessas minúcias, o texto de São Mateus conserva, no entanto, com fidelidade os elementos essenciais, e podemos, com facilidade, distinguir duas partes principais no episódio: o inquérito dos discípulos de João Batista com a resposta que o Cristo lhes confia de volta, e o testemunho que o Cristo dá publicamente sôbre o Precursor.

A ocasião do episódio foi bem determinada por São Mateus. Foi da sua prisão, em Makhatros, fortaleza de Antipas, nas montanhas da margem oriental do Mar Morto, que João Batista enviou sua mensagem ao Cristo.

Tal mensagem, todavia, não significava de modo algum que só então o Batista ouvira falar do Cristo. Seria formalmente contrário aos Evangelhos.

Nem que João Batista, esclarecido pelo Espírito sôbre a identidade de Jesus e sua missão, duvidara agora messiânico.

Nem mesmo que João Batista enviara seus discípulos ao Cristo para que Êste os esclarecesse, pois o recado vai de João a Jesus e a resposta, de Jesus a João. A mensagem do Batista ao Cristo manifesta apenas uma impaciência do Precursor. Parece-lhe a êle que o Cristo tarda um pouco a realizar, em todo o seu esplendor, o papel que devia desempenhar.

Sua crise psicológica assemelha-se à de São Pedro que logo após a "confissão" de Cesaréia, quando, inspirado pelo Espírito Santo, testemunhara da divindade de Jesus com tanta veemência, com igual veemência opôs-se ao Cristo quando êste predisse, em conformidade com as profecias, os seus sofrimentos e a sua morte na Cruz, condição para sua ressurreição gloriosa.

Com a sua resposta o Cristo esclarece João Batista explicando-lhe que aqueles mesmos atos que motivaram sua mensagem dão testemunho de que é Êle próprio "o que deve vir". De certo, muitas coisas semelhantes às que Êle fazia foram realizadas por profetas, mas a convergencia de tôdas elas caracterizava a ação do Messias, como manifestava claramente o texto de Isaías aludido em suas palavras a João Batista.

O desejo de João Batista — que era o de Pedro e dos demais discípulos — de ver o Cristo estabelecer o Reino de Deus com espalhafato e grandiosidade humana não estava em conformidade com a vontade de Deus cujos caminhos são impregnados de paciência, mansidão, humildade, e, sobretudo, caridade.

Nosso Senhor conforta pois a seu Precursor fazendo-lhe vêr que não se deve impôr a Deus o que se deseja pessoalmente, de um ponto de vista às vezes demasiadamente humano, mas alegrar-se com a maneira que Deus escolheu como mais conveniente.

São Paulo, mais tarde, exprimiria com felicidade — e à luz da Ressurreição do Cristo — o mistério dos designios e dos caminhos de Deus, designando-os como "escândalo para os Judêus", "estultícia para os gregos" (os sábios deste mundo) e por isso mesmo, "suprema sabedoria para os Filhos de Deus", aqueles que aceitaram de viver na "perspectiva de Deus".

E para mostrar que a angustiosa impaciência de João — crise psicológica bem compreensível, mesmo naqueles que colaboravam no estabelecimento do Reino — não diminuiu em nada seu valor moral nem o efeito de sua pregação, o Cristo prorrompe num caloroso elogio de seu Precursor.

Aquele que as turbas procuravam no deserto, longe de ser um indivíduo banal, ou ilustre por qualquer qualidade humana, vivendo vida fácil ou suntuosa, era uma personalidade marcante, de um valor sobrenatural superior ao dos antigos profetas, exercendo um ofício ilustre entre os demais, profetizado até por um Profeta, o Profeta Malaquias.

A Igreja em sua liturgia, escolhendo êste episódio para o segundo domingo do Advento, quis focalizar, pelo testemunho do próprio Cristo, o valor excepcional do testemunho de João Batista. E assim como o Precursor preparou o povo para receber o Messias, o Salvador, pregando uma mensagem de penitência, arrependimento dos pecados e reforma de vida, assim também ela, a Mãe de todos aqueles que foram batizados pela água e pelo Espírito, recomenda a todos a penitência e a reforma da vida para se tornarem aptos às graças do Natal, e poderem assim celebrar o Mistério do Nascimento do Salvador — sua primeira vinda ao mundo — com os olhos elevados para o mistério de sua segunda vinda triunfal na Parusia. E sobretudo hoje em dia em que o ambiente é de excessiva mediocridade, de concessões e compromissos, os Cristãos, para serem dignos deste nome, precisam adotar com amor uma atitude de austeridade e sincero fervor.

PUBLICIDADE

JUIZO DA QUARTA VARA CIVEL

E D I T A L de citação, com o prazo de sessenta dias, a D. Maria José de Oliveira Sayão, na forma abaixo: — O DOUTOR FRANCISCO DE OLIVEIRA E SILVA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc... **FAZ SABER** aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo se cita a D. Maria José de Oliveira Sayão para, no prazo de dez dias que será contado a partir da terminação do deste edital, vir contestar a ação Ordinária que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita: — PETIÇÃO DE FL. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O Dr. Raul Mocchi, italiano, casado, advogado, residente na Itália, na cidade de Nápoles, na rua Carlo Poerio, n. 86, ora denominado Autor, requer as citações de Walter Mocchi, italiano, divorciado, do comércio, residente nesta cidade, na Avenida Atlântica n. 200, de D. Maria José de Oliveira Sayão, brasileira, viuva, proprietária, residente na Avenida Epitácio Pessoa, n. 1.728, de Emilia Schiffner de Arrivabene Valente Gonzaga, e Rosario Schiffner de Zouboff, ambas argentinas, casadas, residentes na cidade de Buenos Aires, na rua Itarida e Charcas, todos denominados Réus, a fim de responderem aos termos da presente ação Ordinária, na qual provará: — S. N. — 1.º) — que o Autor é sócio cotista da sociedade denominada Fazenda Mocchi & Cia. Ltda., da qual é gerente o primeiro Réu, Walter Mocchi (docs. 1 a VI). — 2.º) — que o autor, há anos está residindo no estrangeiro, sem que conseguisse obter notícias de seus negócios com relação a sociedade mencionada, a não ser ultimamente, apcs constituir procurador com a finalidade de colher informes precisos. — 3.º) — que o autor veio ter a surpresa de saber que o réu Walter Mocchi, de comparecerla com sua ex-mulher, D. Balduina de Oliveira Sayão, de sua sogra, d. Maria José de Oliveira Sayão, e de duas desconhecidas argentinas, acima indicadas como Rés, resolveram rachar entre elas o patrimônio da sociedade, a "Fazenda do Perequê", localizada na Ilha de Santo Amaro, distrito da cidade de Santos, Estado de São Paulo. — 4.º) — que os réus concertaram tal operação criminosa em um só dia, perante o Cartório do 8.º Tabelião de Santos, conforme provam as escrituras de dação em pagamento ora apresentadas, (docs. XIX e XX). — 5.º — que o motivo alegado para uma tal operação não exprime a verdade, ante os documentos juntos de n. VII a XVIII, série de fraudes em detrimento dos interêsses da sociedade, porquanto, esta nada devia aos réus, e mesmo que devesse não se justificava a fórmula adotada para solução das dívidas, a menos que houvesse o consenso unânime dos sócios cotistas e dos credores sociais. — 6.º) — que os réus pelo modo que agiram não podem alegar boa fé, nas transações entre marido, mulher e sogra, ajudadas à última hora por duas senhoras argentinas para testas de ferro. — 7.º) — que o procedimento dos réus deu em resultado o desaparecimento de fato da sociedade, pois, esta não mais possui uma parcela de seu capital, que era constituido pelas terras da "Fazenda Perequê", não possui sede, nada, nada mais possui, apenas sócios roubados... — 8.º) — que, ante o descrito nos artigos 331, e 335, do Código Comercial, e do art. 147, n. II, do Código Civil, as escrituras de dação em pagamento de Walter Mocchi aos demais Réus documentos XIX e XX, não representam transação lícita que se enquadre entre as permitidas à sociedade, devendo, em consequência, serem anuladas. 9.º — que a fraude cometida pelos réus é tão evidente e descarada que vinte dias após a assinatura de malsinada escritura de fls. (doc. XX) as mesmas partes, gênro e sogra, perante o mesmo Tabelião do 8.º Ofício da cidade de Santos, "contratavam" a locação de serviços de Walter Mocchi, ou por outras palavras, êsse excelente sócio, gerente que havia doado todo o patrimônio da sociedade a D. Maria José de Oliveira Sayão, passava a ser seu sócio em um novo negocio, uma sociedade em conta de participação. — Consta do documento XXI condições como estas: — "O outorgante (é o Walter Mocchi) não perceberá nenhum ordenado e sòmente terá participação nos lucros anuais, quando êstes lucros ultrapassarem Cr$ .... 100.000,00 e, neste caso, poderá retirar 80% do que exceder dos Cr$ .... 100.000,00; o outorgante receberá mais 20% sôbre os preços das vendas totais ou parciais, se forem realizadas pelos preços mínimos indicados na cláusula 2.ª, e mais 80% do eventual excesso, que, sôbre aqueles preços se alcançar". — 10.º) — que os réus, ante o exposto, agiram com requintada má fé, assaltaram a sociedade, Fazenda - Mocchi & Cia. Ltda., com a ajuda de seu gerente Walter Mocchi, devendo, em consequência, ser julgada procedente a presente ação, a fim de ser declarado nulos os atos referentes aos documentos n. XIX e XX, condenados os mesmos réus em perdas e danos, lucros cessantes, juros de mora e demais prejuizos, calculados no que a sociedade deixou de perceber, desde já estimado em Cr$ 50.000.000,00 e mais os honorários de advogado na base de 20% sôbre final apuração, e custas, sem prejuizo da ação criminal cabível, como de Justiça. — P. N. por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimentos pessoais, sob pena de confissão, vistorias, exame de livros, documentos, testemunhas, etc., etc., dando a esta para fins de pagamento da taxa judiciaria o valor de Cr$ 1.500.000,00. — Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1950. — (a.) Salvador Tedesco Junior. — Despacho: — A. citem-se. — 12-11-50. (a.) F. Oliveira e Silva. — Despacho de fl. 81: — Faça-se a citação por edital, com o prazo máximo da lei. — 27-11-50. — (a.) F. Oliveira e Silva. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, [illegible]. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo, digo, eu, José Chaves, Escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — Pelo Escrivão, José Chaves.

Comércio & Produção

MANGANÊS

Embora o abastecimento de minério de ferro constitua o principal problema da industria siderúrgica norte-americana nos dias atuais, a questão do fornecimento de manganês, metal indispensável na manufatura do aço, continua a merecer uma atenção especial. Prevê-se, entretanto, que o manganês disponível ou em fase de exploração será suficiente para justificar a continuação do programa de expansão da indústria siderúrgica durante os próximos dois anos. Quase todo o manganês empregado nos Estados Unidos provém do estrangeiro, mas vários projetos de pesquisas estão em andamento — inclusive dois dentro do país — os quais poderão resolver o problema por muitos anos.

Em consequência do agravamento da situação internacional, a União Soviética, que normalmente fornecia cerca de 25% do manganês consumido nos Estados Unidos, reduziu drásticamente as suas exportações do referido material. Em setembro último, entretanto, segundo acaba de revelar o Census Bureau, de Washington, os desembarques de manganês e cromo de procedência soviética foram intensificados, alcançando os carregamentos o valor de US$ 1.800.000. Entre os outros fornecedores figuram o Brasil, a India e a União Sul Africana.

Drásticos programas visando a redução do emprêgo atual e futuro do manganês foram idealizados em Washington, porém os líderes industriais julgam ser injustificadas quaisquer medidas apressadas em vista da expectativa de novas fontes de abastecimento. A estocagem do metal pelo govêrno, dizem êles, nada mais seria do que uma transferência de estoques e se as reservas da indústria fossem reduzidas chegar-se-ia a um ponto em que a produção do aço teria que ser restringida.

Durante os seis primeiros meses de 1950, o manganês extraido dos minérios importados correspondeu a 998.083.000 libras, ou sejam, 80% do total equivalente a 1949. No período em revista, os desembarques do minério indiano foram quase iguais aos realizados em todo o ano de 1949. Em 1948 a India exportou 200.000 toneladas; em 1949 a cifra alcançou o dobro, esperando-se que o total exceda 500.000 em 1950. As importações procedentes da Africa no primeiro semestre equivaleram às de todo o ano de 1949. Atualmente os paises africanos estão fornecendo 37,8% do manganês importado, a Asia 27,6%, a América Latina 23% e a Europa 10,5%.

O Bureau de Minas está levando avante um programa de beneficiamento de minério de baixo teor abundante nos Estados Unidos, esperando-se que o projeto conclua satisfatòriamente dentro de seis meses. Além dêsse programa, estão sendo feitas pesquisas para a recuperação do manganês contido em grandes depósitos de escória. Cada tonelada de aço requer o emprêgo de 14 libras de manganês, das quais 5 são perdidas na forma de escórias e outras impurezas dos altos fornos. Finalmente, estão sendo intensificadas as pesquisas para a descoberta de novas jazidas do minério dentro das fronteiras do país, dizem as notícias divulgadas no "Boletim Americano" de 23 de novembro p.p.

CONCORDATA REQUERIDA — Da Casa Barbosa Albuquerque Ltda., ao Juiz da 5.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 11.296.914,80.

MANDIOCA — O Estado de Santa Catarina ocupa o segundo lugar na produção brasileira de mandioca. A safra estadual daquele produto, relativa ao corrente ano, é estimada em 1.465.404 toneladas, no valor de Cr$ .... 255.937.000,00. Área plantada, 93.767 hectares; rendimento, ... 15.628 quilos por hectare.

PAPEL PARA A IMPRENSA — O "Boletim Britânico" escreve, sôbre o assunto, o que segue: "Atravessa a Grã Bretanha, neste momento, um período de escassês de papel para a imprensa. Todos os jornais foram obrigados a reduzir o número das suas páginas, diminuir a tiragem e controlar o volume dos encalhes. A imprensa inglesa, outrora uma das melhores e mais bem organizadas do mundo, diante da carência de papel, voltou às dificuldades do tempo de guerra, sendo necessário aos leitores reservar, com antecedência, os seus exemplares. Essa situação foi motivada pela atitude do govêrno que não só cancelou os contratos de importação de papel do Canadá, como também autorizou a exportação de 100.000 toneladas fabricadas na Grã Bretanha.

Resumo de balanços

GARAGES ALVES PEIXOTO S. A.

Encerrado em 31-12-1949

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.397.151	890.760	1.249.944	2.300.867	4.236.988

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.300.000	244.933	755.932	459.936	130.000

NOTAS:

Diretores — José Alves Peixoto, Danyllo Merquior e Antônio Alves Peixoto.

Conselho Fiscal — Otto de Oliveira Soares, Percy Ribeiro Gonçalves e Antônio de Almeida Couto.

Contador — Otávio Vieira Gomes.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

LIVROS
nacionais, franceses, escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

CHEVROLET HYDRA-MATIC — 1950
Zero quilômetro, 4 portas, banda branca, equipadíssimo
Aceita troca ou facilita o pagamento
AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, n. 23 — Tel. 45-1122

ZECA E ZICO

Por Robert Kai









:ROCAMBOLE:



1 — Rocambole, ou antes, o Visconde de Cambolh relembra à Turquoise, asperamente, que foi êle que lhe deu tudo: palacete, carro, cavalos etc., com que ela agora beneficia seu sucessor. Ela joga-lhe um olhar de ódio, admiravelmente simulado.



2 — Furioso por ver insultar a mulher que ama e que acredita reabilitada pelo amor, Fernando volta-se, violento, contra Rocambole, dizendo que o indenizará de tudo que deu a Turquoise, e que êles se encontrarão de novo.



3 — O carro volta, com Fernando louco de raiva e Turquoise com o rosto escondido entre as mãos trêmulas. Os dois amantes não trocam uma só palavra. Ao chegarem à casa, Turquoise refugia-se no seu "boudoir".



4 — Imóvel e sombrio, Fernando escuta-a chorar sem dizer nada, pois seu coração estala ao ouvir os soluções da sua bem-amada. Inclinando-se, então, sôbre Turquoise, toma-lhe a mão, cerra-a em seus braços e aperta-a contra o coração.

5 — Turquoise pára então de chorar e jura a Fernando que vai devolver ao Visconde de Cambolh tudo que dele recebeu, e que passará a viver de seu trabalho, numa mansarda. E recusa-se a contar o [illegible] de Fernando.



Audição n.º 771

Recital de Citara pelo

PROF. H. AVENA DE CASTRO:

Três peças originais para citara:

a) A. DARR: 3.ª Sonatina (Alegro moderato, Andante religioso, Rondino)

b) C. F. ENSLEIN: Fantasia de concerto

c) KARL UMLAUF: Rapsodia hungara

AUDIÇÃO A DOIS PIANOS:

Pianistas:

MARIA VITÓRIA DE SOUZA LESSA
E AUGUSTO MONTEIRO DE SOUZA

J. S. BACH - Concerto Italiano
DEBUSSY: Petite Suite

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Vera Cruz

QUARTA-FEIRA das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

LIGHT

A CORRIDA DE AMANHÃ

INTENSA EXPECTATIVA PELA DISPUTA DO "COMPARAÇÃO"

BAR-EL-GHAZAL, FAIRPLAY, ONDINO E TORPEDO PROMETEM UMA LUTA EMPOLGANTE — EQUILIBRADO O HANDICAP ESPECIAL — BEM INTERESSANTES AS DEMAIS CARREIRAS

PROGRAMAS COM MONTARIAS, COTAÇÕES, RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — As 13,40 HORAS

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Rivera, C. Moreno	55	20	2º, GL, Elagol, Anciadinha	— Deve ganhar
2– 2 Elanut, Marcel	55	30	3º, AP, Giselle, Obélia	— Grande adversária
3– 3 S. Lass, D. Ferreira	55	40	Ul, AP, Giselle, Obélia	— Melhorou. Bom azar
4– 4 Elaem, P. Simões	55	50	4º, GL, Elagol, Rivera	— Muito difícil
5 Bola Azul, A. Brito	55	60	6º, GL, Elagol, Rivera	— Não está no páreo

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Mahdi, P. Simões	55	20	1º, AE, Elanut, Obélia	— Deve repetir
2 Vivianne, E. Castillo	55	40	1º, AP, Elanut, Bola Azul	— Bom azar
2– 3 Macbeth, P. Coelho	55	25	1º, GL, Elagol, Silver Lass	— Rival temível
4 Ora, L. Mezaros	55	50	Ul, AL, Red Moon, Comtesse	— Difícil
3– 5 Marinha, J. Mesquita	55	40	4º, GL, R. Novarro, Sketch	— Boa para a dupla
6 Elagol, O. Macedo	55	30	1º, GL, Rivera, Anciadinha	— Bom placé
4– 7 Elaegi, M. L'Ollierou	55	30	2º, GL, Chacota, Comtesse	— Serve como azar
8 Hiléia, C. Souza	55	60	6º, GL, Orestes, Sketch	— Vem melhorando
9 Oculto, D. Moreira	55	50	5º, GL, R. Novarro, Sketch	— Só como surpresa

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Ocre, M. L'Ollierou	55	35	7º, GP, My Love, Fairplay	— Grande rival
" Osiris, J. Mesquita	55	35	6º, GL, Kurdo, Odon	— Bom reforço
2– 2 Bananal, C. Moreno	55	30	1º, GL, Path Finder, Mangio	— Pode repetir
3 Bohêmio, A. Brito	55	50	5º, GL, Orestes, Sketch	— Difícil
4 Phillidor, D. Ferreira	55	40	2º, GL, Orestes, Sketch	— Está correndo pouco
3– 5 Guambi, O. Fernandes	55	35	4º, GL, Orestes, Sketch	— Bom azar
6 O'eiro, Ot. Reichel	55	50	1º, GL, Ovília, G. Sport	— Difícil repetir
7 Elati, E. Castillo	53	40	1º, GL, Murmurio, Orestes	— Bom placé
4– 8 Mont Royal, P. Simões	55	25	1º, AP, El Sirocco, Zingaro	— Deve ganhar
9 Sketch, J. Mesquita	55	30	2º, GL, Orestes, Phillidor	— Na pesada não gostamos
10 Cangapé, Não corre	55	—	Não correrá	—

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Idilio, C. Moreno	56	20	2º, AE, Argonauta, Mariano	— Pode ganhar
2 Alamisa, W. Meirelles	54	50	6º, AL, Andorra, Bongá	— Turma forte
2– 3 Mariano, I. Pinheiro	56	25	2º, AE, Argonauta, Idilio	— Rival temível
4 O. Preto, S. Ferreira	56	40	1º, AM, Lolo, Inspiração	— Bom placé
3– 5 Irresistivel, J. Mesq.	56	20	2º, GE, Marini, Torpedo	— Deve ganhar
6 Isleta, D. Moreira	56	50	2º, GL, D. Navarro, Ronos	— Sòmente como azar
4– 7 Grumete, E. Castillo	56	35	4º, AE, Argonauta, Mariano	— Bom para a dupla
8 Elan, D. Ferreira	52	30	4º AM, Ouro Preto, Lolo	— Melhorou e pode vencer

QUINTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00 — AS 15,55 HORAS
GRANDE PRÊMIO COMPARAÇÃO

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Bar-El-Ghazal D. Fer.	57	25	1º, GM, Torpedo, Idealista	— Provável ganhador
" Algarve, XX	50	25	1º, GL, Romano, Kurdo	— Bom reforço
2– 2 Jocosa, C. Moreno	55	30	1º, GP, La Flèche, Cojuba	— E' adversária
3 Fairplay, E. Castillo	58	30	4º, GL, Radar, Bar-el-Ghazal	— Tem ótimo exercício
3– 4 Ondino, M. L'Ollierou	50	35	3º, GL, Radar, Bar-el-Ghazal	— Rival sério
5 Osculo, S. Ferreira	50	60	6º, GL, Radar, Bar-el-Ghazal	— Há melhores
4– 6 Oto, XX	50	50	1º, GL, El Gaucho, Marly	— Turma forte
7 Torpedo, J. Mesquita	57	30	2º, GM, Bar-el-Ghazal, Ideal	— Um dos prováveis
" Argonauta, O. Macedo	57	30	1º, AP, Invictus, Fairfax	— Boa ajuda

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. (BETTING)

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 El Toro, C. Moreno	56	25	6º, AM, Ouro Preto, Lolo	— Na pesada não gostamos
2 Don Pancho, O. Reichel	56	50	5º, AL, Argonauta, El Toro	— Bom placé
3 Nuvem, M. L'Ollierou	54	40	5º, AL, Andorra, Bongá	— Azar viável
2– 4 Mediador, L. Coelho	56	30	8º, AM, Ouro Preto, Lolo	— Difícil
5 Ibérico, L. Mezaros	56	40	1º, AL, Cherile, Igino	— Bom placé
" Inspiração, J. Mesquita	54	40	3º, AM, Ouro Preto, Lolo	— Pode ganhar
3– 6 Cigana, U. Cunha	50	40	5º, AP, Andorra, Leuca	— Turma muito forte
7 Rio Formoso, N/corre	56	—	Não correrá	—
" Petulante, N/corre	54	—	Não correrá	—
4– 8 Elan, D. Ferreira	56	27	4º, AM, Ouro Preto, Lolo	— Aqui é barbada
9 Attacker, G. Costa	56	50	7º, AL, Argonauta, El Toro	— Serve para a dupla
" Thunderbolt D. Moreira	56	50	7º, AM, Ouro Preto, Lolo	— Reforço regular

SÉTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Globo, A. Araujo	60	20	5º, GP, Manguari, Nimrod	— Tem chance
2 Meteco, P. Tavares	52	40	1º, AP, Gloxinia, V. Alegre	— Pode repetir
2– 3 Elite, N/corre	52	—	Não correrá	—
4 Saladito, S. Ferreira	55	37	1º, GL, Laturno, Egeu	— Tem ares de barbada
3– 5 Helas, N/corre	58	—	Não correrá	—
6 Punitaqui, D. Moreira	53	50	7º, GL, Queijdo, Birreio	— Serve como azar
4– 7 Jahú, J. Mesquita	52	35	1º, AP, Taruman, El Campeador	— Pode ganhar
8 Moratin, C. Moreno	51	40	1º, GL, Craio, Grão Mogol	— Azar viável
9 Monaco, E. Castillo	51	50	3º, GL, Cid, Elite	— Chance acentuada

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,50 HS. (BETTING)

Animal-Jóquei	Ks.	Cts.	ULTIMAS PERFORMANCE	POSSIBILIDADES
1– 1 Incêndio, G. Costa	58	50	2º, AP, Iman, Pilantra	— Prefere a pista leve
2 Luarlinda, D. Ferreira	52	70	9º, AP, Iman, Pilantra	— Não está no páreo
3 Mefistófeles, N/corre	54	—	Não correrá	—
2– 4 Jangadeiro, J. Souza	56	60	6º, AP, Iman, Pilantra	— Difícil
5 Itamoji, E. Silva	54	50	6º, AM, Grão Pará, Pânico	— Sòmente como azar
6 Tisico, J. Mesquita	56	40	6º, AP, Mon Reve, Iman	— Pode surpreender
3– 7 Waldorf, I. Pinheiro	54	50	6º, AL, Incêndio, M. Reve	— Prefere a grama
8 Pilantra, R. Filho	54	35	2º, AP, Iman, Grão Pará	— Bom para a dupla
9 Ruivo, D. Moreira	58	35	6º, AP, Jolo, Pilantra	— Excelente azar
4–10 Lamêgo, P. Coelho	52	50	6º, AP, Jolo, Pilantra	— Na grama estaria melhor
11 Pânico, L. Mezaros	54	20	2º, AM, Grão Pará, Ruivo	— Parece que chegou a vez
12 Erin, U. Cunha	48	40	3º, GL, Mandinga, Poranga	— Azar viável
" Marcello, XX	54	40	10º, AP, Iman, Pilantra	— Muito difícil

Assombroso trabalho de Fairplay

Marcou 60" 4/5 para os 1.000 metros, numa raia pesadíssima, causando reboliço entre os profissionais — Grande adversário no "Comparação" o defensor do sr. Jorge Jabour

Fairplay após uma de suas vitórias

Apesar do péssimo estado da raia de areia, Fairplay deu-se ao luxo de marcar, na manhã de ontem, o excepcional tempo de 60" 4/5 para os últimos 1.000 metros de seu trabalho.

GRANDE TRABALHO

Montado por Emigdio Castillo, que será o seu piloto na importante prova de amanhã, o filho de Hunter's Moon veio dos 1.600 metros de galopinho e apertou nos 1.000 metros finais, percorridos no excelente tempo acima referido.

CAUSOU REBOLIÇO

O exercício do defensor do sr. Jorge Jabour causou reboliço entre os profissionais presentes.

Notadamente entre os treinadores que possuem cavalos alistados no "Comparação" o galope do castanho provocou imediatos comentários.

A cotação de Fairplay, depois desse privado, subiu ràpidamente, passando a ser considerado por todos como um dos prováveis ganhadores.

TODO FELIZ

O seu proprietário, presente na ocasião, aguardou a volta de seu defensor da raia rindo sozinho.

Quando Castillo desmontou, foi organizada uma rápida conferência entre os dois, da qual também participou Mário de Almeida.

Depois de alguns minutos de conversa separaram-se os três, fazendo o sr. Jabour ligeiras observações a Castillo com referência ao seu peso para domingo.

TUDO AZUL

Podemos garantir que está tudo azul para o lado da blusa encarnado e costuras azuis.

Fairplay, pelo que demonstrou no privado, será um osso muito duro de roer, principalmente na grama pesada, onde sempre demonstrou correr muito.

PALPITES

Rivera — Elanut — Silver Lass
Mahdi — Macbeth — Elagol
Mont Royal — Bananal — Ocre
Irresistivel — Idilio — Mariano
Fair Play — Bar-El-Ghazal — Torpedo
Elan — Inspiração — Nuvem
Saladito — Jahu — Metéco
Pânico — Pilantra — Ruivo

TURFE EM CAMPINAS

CAMPINAS, 9 (Asapress) — Foram os seguintes, os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, no Hipódromo do Bomfim:

Primeiro Páreo — 1.300 metros — Vencedores, Trese Listas, Murcia e Princesa — Rateios ponta Cr$ 22,00; dupla 287,00; placés 26,00, 30,00 e 41,00.

Segundo Páreo — 1.500 metros — Fundamento e Mazuma — Ponta Cr$ 21,00; dupla 23,00; placés 12,00 e 21,00.

Terceiro Páreo — 1.000 metros — Homenagem e Fair Ambassador — ponta Cr$ 43,00; dupla 18,00; placés 15,00 e 12,00.

Quarto Páreo — 1.000 metros — Guaratan e Avany — ponta Cr$ 19,00; dupla 33,00; placés 13,00 e 16,00.

Quinto Páreo — 1.300 metros — Micandra e Astuariana — ponta Cr$ 50,00; dupla 167,00; placés 23,00 e 114,00.

Sexto Páreo — 1.200 metros — Gume e Omar — ponta Cr$ 45,00 - dupla 23,00; placés 35,00 e 46,00.

Sétimo Páreo — 1.200 metros — Faisca e Looping — ponta Cr$ 12,00; dupla 15,00. Não houve placés.

Oitavo Páreo — 1.300 metros — Kafelin e Sultana — ponta Cr$ 15,50; dupla 65,00; placés 15,00 e 26,00.

Movimento geral de apostas, Cr$ 541.790,00.

Pista de areia pesada.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

CHEGOU GOOD LUCK

NO BRASIL O DEFENSOR DO DERBY FRANCES DE 49

DEFENDERA' AS CÔRES DOS IRMÃOS CUNHA BUENO — SERA' ENVIADO PARA SÃO PAULO, ONDE SE FARA' A SUA ACLIMATAÇÃO — GOOD LUCK E' O NOME DO CRAQUE FRANCÊS

Está no Rio desde ontem o craque francês Good Luck, um filho de Goya e Ma Canaille, de excelente campanha em seu país de origem.

Good Luck defenderá no Brasil as cores dos Irmãos Cunha Bueno.

GANHADOR DO DERBY

O filho de Goya conta 4 anos e tem pêlo castanho, possuindo várias vitórias na França, inclusive o Derby Francês de 1949, quando derrotou adversários de fama.

PARA S. PAULO

O novo craque será enviado para São Paulo, explicando-nos Juan Zuniga, em cujas cocheiras está instalado o animal, que essa providência será tomada em virtude do clima ser mais propício à sua aclimatação.

Disse-nos o treinador chileno que, apesar, de 30 dias de viagem, Good Luck chegou alegre e bem disposto, com o pêlo lindo.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para a reunião de amanhã, anotamos os seguintes aprontos:

PRIMEIRO PAREO

RIVERA, C. Rezza, 360 metros em 22 3/5;

SEGUNDO PAREO

VIVIANNE, E. Castillo, 360 metros em 23";

MACBETH, P. Coelho, 360 metros em 22";

MARINHA, J. Mesquita, 600 metros em 37" 2/5;

ELAGOL, O. Macedo, 600 metros em 36";

ELAEGI, M. L 'Ollierou, 600 metros em 37" 2/5;

HILEIA, C. Souza, 360 metros em 22";

TERCEIRO PAREO

OCRE, M. L'Ollierou, 700 metros em 45";

BANANAL, C. Pereira, 360 metros em 37" 2/5.

QUARTO PAREO

MARIANO, A. Araujo, 700 metros em 44" 2/5;

IRRESISTIVEL, J. Mesquita, 800 metros em 51";

GRUMETE, E. Castillo, 800 metros em 51".

QUINTO PAREO

BAR-EL-GHAZAL, D. Ferreira, 700 metros em 45";

ALGARVE, J. E. Ullôa, 800 metros em 53";

FAIRPLAY, E. Castillo, 1000 metros em 60" 4/5;

ONDINO, M. L'Ollierou, 800 metros em 50" 3/5;

OSCULO, S. Ferreira, 800 metros em 50" 3/5;

OTO, J. Morgado, 800 metros em 51";

TORPEDO, J. Mesquita, 800 metros em 52";

ARGONAUTA, O. Macedo, 800 metros em 51";

JOCOSA, E. Coutinho, 800 metros em 54", suave.

SEXTO PAREO

NUVEM, M. L'Ollierou, 800 metros em 52" 3/5;

MEDIADOR, L. Coelho, 360 metros em 22' 1/5;

INSPIRAÇAO, P. Coelho e IBERICO, L. Mesaros, 700 metros em 43" 2/5;

CIGANA, U. Cunha, 600 metros em 37";

RIO FORMOSO, S. Câmara, 700 metros em 45";

ELAN, D. Ferreira, 360 metros em 22" 2/5.

SETIMO PAREO

METECO, J. Mesquita, 600 metros em 37" 2/5;

PUNITAQUI, D. Moreira, 600 metros em 40", suave;

MONACO, E. Castillo, 800 metros em 49" 3/5.

OITAVO PAREO

LUARLINDA, W. Meirelles, 600 metros em 38" 3/5;

TISICO, J. Mesquita, 600 metros em 37";

RUIVO, C. Souza, 360 metros em 23";

PANICO, L. Mesaros, 700 metros em 44";

MARCELO, Lad., 800 metros em 50" 4/5.

A BARBADA DE AMANHÃ
PÂNICO

Saladito tem 88" no sábado, pela manhã

Seu mais sério inimigo é Globo, diz Levy Ferreira à TRIBUNA DA IMPRENSA — Em distância maior estaria à vontade — Contudo pode ganhar mesmo em 1.500 metros

Ao que parece teremos uma outra atração amanhã, além do Grande Prêmio "Comparação".

Trata-se do XXVIII Handicap Especial — Manuel A. Lemgruber — 7.ª carreira do programa, em 1.500 metros, onde vários animais de chance se encontrarão.

Um dos alistados nessa carreira é Saladito, preparado por Levy Ferreira.

TEM ESPERANÇAS

Conversando com o redator desta Seção, na manhã de ontem, disse que espera uma boa exibição de seu pupilo, muito bem preparado para o compromisso.

TRABALHOU EM 88"

Acrescentou que Saladito trabalhou sábado passado a distância de 1.400 metros no ótimo tempo de 88" cravados, marca que faz do filho de Sucupira um perigoso concorrente.

Referindo-se à distância do páreo — 1.500 metros — adiantou que gostaria que fosse maior, embora possa ganhar assim mesmo.

SERIO INIMIGO

Considera Globo o mais sério rival de seu cavalo, sendo difícil derrotar o defensor do sr. João S. Guimarães.

"Difícil, mas não impossível", concluiu.

LEVY FERREIRA
Saladito é grande concorrente

LEMBRETES

Elanut corre muito na pista pesada.

* * *

Mahdi está em condições de repetir.

* * *

Ocre já mediu fôrças com os cracks da geração.

* * *

Mariano vem de um expressivo segundo

* * *

Fairplay tem o melhor trabalho para o Comparação.

* * *

Elan melhorou muito após sua "rentrée" sábbabdo último.

* * *

Saladito está numa turma camarada.

* * *

Pânico está na vez. E' só confirmar.

ULLOA NÃO REAPARECERÁ

As chuvas atrapalharam a volta do bridão chileno — Não pôde tirar peso suficiente

As chuvas atrapalharam o reaparecimento de Oswaldo Ullôa.

Segundo nos declarou ontem de manhã, sua volta só será possível na próxima semana.

COM 58 QUILOS

Esclareceu o bridão chileno que devido a falta de exercício engordou muito, estando atualmente com mais de 58 quilos.

Em consequência das chuvas, ficou impedido, como era seu propósito, de fazer os exercícios necessários à volta do peso antigo, não podendo, por isso, montar hoje e amanhã.

Interrogado sôbre a mão fraturada, respondeu que não sente mais nada, já podendo fazer todos os movimentos.

Campeão de "handicap" para 1950

LONDRES, 8 (BNS) — Noor, o "colt" irlandês que chegou em terceiro lugar no Derby de 1948, foi denominado campeão de "handicap" dos prados americanos para 1950.

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, aos terceiros interessados, na forma abaixo: — O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto, em exercício, na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.: — FAZ SABER aos que êste edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Café e Bar Santa Fé Ltda., e seus únicos sócios, Ulysses Scairato e Celestino Fernandes de Carvalho, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Café e Bar Santa Fé Ltda., e seus únicos sócios, Ulysses Scairato, italiano, e Celestino Fernandes de Carvalho, brasileiro, casados, comerciantes, domiciliados à Estrada de Vicente de Carvalho, n. 144-B, requerem a V. Excia. a presente ação ordinária, distribuida por dependência (doc. 1.) contra Armando José Gonçalves Coelho, português, e Luiz Corrêa Cabral, brasileiro, casados, comerciantes, encontrados, respectivamente, à Av. Rio Branco, n. 9, 2.º, salas 274/76 e rua Sacadura Cabral, n. 48, A, pelos motivos e para os fins que passam a expor: — 1.º — que, por alteração contratual, os R. R. se retiraram da firma autora, cedendo aos A. A., livres e desembaraçadas de qualquer onus, as suas cotas, recebendo cada qual 16 (dezesseis) notas promissórias, no valor de Cr$ 3.000,00, cada uma; 2.º — que o "negotium" não estava como não está, livre e desembaraçado, tanto que foi protestado um título (doc. 1.) contra a autora, emitido pelo co-réu Luiz a mando do primeiro reu, e várias pessoas têm-se apresentado como credores da firma, por obrigações contraídas pelos reus; 3.º — que, requerido o depósito preparatório e dele cientes os R. R., nada fizeram para pôr fim a essa situação, motivo pelo qual requerem os A. A. a V. Excia. se digne mandar citar os reus para a presente ação, feita outrossim, a citação por edital a todos a quem possa interessar, prazo mínimo da lei, esperando seja afinal julgada procedente, para o fim de ser decretado que os A. A. não estão obrigados ao pagamento das notas promissórias, enquanto os R. R. não provarem estar o negócio livre e desembaraçado, condenando-se, ainda, os mesmos nas custas e nos honorários de advogado. Protesta-se por prova testemunhal e depoimentos pessoais, e dá-se à presente o valor de Cr$ 36.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1950. P. p. Oscar Pereira dos Santos, Ad. Inscr. 4.000". Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Dep. Ao 2.º ofício do Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em 23 de 10 de 1950. (a. ilegível)". Despachos: "À Corregedoria, informando-se. Em 4-10-50. (a.) I. L. Ribeiro". "A. A., cite-se, sim, pelo prazo mínimo. Em 27-10-50. I. L. Ribeiro". Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, ficam citados os TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência das peças aqui bem e fielmente adscritas, bem como para acompanharem o feito até final julgamento; como também de que êste Juizo tem sede à rua D. Manoel, n. 29, 5.º andar, no edifício do Palácio da Justiça, desta Capital. Para constar, mandou passar este edital e mais cópia de teores iguais que deverão ser publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos oito de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Luiz Lourenço Magalhães, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. IVAN LOPES RIBEIRO (JUIZ). — Está conforme. Data supra. O escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira. Revalidado nesta data. Ric. 4-17-950. — O escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-8497.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7287.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-4434

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2914)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9655

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 804
Tel 22-8171 (2840)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6436.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almirante Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2362)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 42-3878.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 99, 5.º, sala 509 — Tel 23-3860.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4006

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
CORRETOR
— Compra — Venda —
— Aluga — Hipoteca —
— Imóveis —
Escritório: TEL.: 41-3082
Das 9 horas às 12 horas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1860)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 377, s/807-12. 22-0272.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9984 e 42-9327.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 108-B, s/713. Tel 42-3020
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 22-1809

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2130.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6566 e 22-6098.

"Duelos à parte," na sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol

LUTA ENTRE ARTILHEIROS



Dimas (no clichê em companhia de Ranulfo) travará com Ademir um dos "duelos à parte", nesta sétima rodada do returno do Campeonato Carioca — o dos goleadores. Verdade é que, para o americano, mais restritas são as possibilidades. Lutará com uma defesa de maior envergadura do que o avante cruzmaltino. A realidade, porém, é que, embora assim, poderá diminuir, pelo menos, a diferença que os separa.

OS PREFERIDOS DAS PLATÉIAS



Eis aí o time do Flamengo. Sem embargo de sua situação na tábua de colocações, também tem um duelo a travar. E' o das arrecadações. Com o Vasco, disputa a primazia nas rendas. Tem ligeira vantagem — com o "handicap" de o seu rival ainda não ter alcançado a fase decisiva do certame. Desta vez, dificilmente mudar-se-á o panorama. Espera-se, inclusive, que não haja troca de posições.

A VICE-LIDERANÇA



Quase poderia ser repetido aqui o "slogan" democrático. Apenas a troca de uma palavra. Diríamos: "O prêço da vice-liderança será a eterna vigilância"... Sim: tanto o Bangú (do seu esquadrão é a fotografia acima), quanto o Vasco podem encarar com certa tranquilidade os seus compromissos nesta rodada. Mas — que não haja dúvidas — o menor deslise poderá ser fatal. Olaria e Bonsucesso sempre são adversários perigosos.

QUEM SERA' O MENOS VASADO ?



Barbosa vem sendo cuidadosamente tratado pelo dr. Amilcar Giffoni. E' um dos pontos altos do quadro cruzmaltino e de suas atuações em boa parte, depende o êxito do esquadrão da "Colina". Com Luiz, do Bangú, disputa a palma do menos vasado. Neste fim de semana, ambos têm adversários traiçoeiros. O cruzmaltino, devendo enfrentar a artilharia do Bonsucesso, em São Januário; o banguense, opondo-se aos "bombardeadores" do Olaria, no Municipal. Estão empatados e é difícil dizer-se se assim continuarão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 9-10 de dezembro de 1950 — N.º 292

SOB A LUZ DOS REFLETORES FLAMENGO x S. CRISTOVÃO

Como alinharão as duas equipes para a batalha de hoje à noite no Botafogo

Em prélio antecipado para a noite de hoje, estarão em ação os quadros do Flamengo e São Cristovão.

"MATCH" QUE DEVERA' AGRADAR

O "match" que será travado entre rubro-negros e alvos, deverá agradar aos torcedores que



HARRY
"In-sider" do Flamengo

comparecerão logo mais à noite, ao campo da rua Figueira de Mello, dado ao equilíbrio de fôrças dos dois adversários. Embora sem aspirações ao título, Flamengo e São Cristovão deverão proporcionar uma boa exibição de futebol.

ARBITRAGEM E QUADROS

O contrôle da partida de hoje à noite, será exercido pelo árbitro inglês Sunderland, e os dois quadros se apresentarão assim constituídos:

FLAMENGO — Cláudio; Oswaldo e Juvenal; Bria, Walter e Bigode; Biguá, Harry, Hélio, Durval e Esquerdinha.

SAO CRISTOVAO — Marujo; Torbis e Waldir; Adir, Bulau e Olavo; Maury, Carlyle, Nestor, Emilio e Reginaldo.

O ATLÉTICO ENFRENTARÁ O LILLE F. C.

De Paris, informa a A. F. P. que o Atlético vem recebendo uma série de sugestivas homenagens, destacando-se, entre elas, a que lhe foi proporcionada pela própria representação diplomática do Brasil na França. Esta, ofereceu uma "feijoada" aos futebóleres nacionais, falando, na ocasião, os srs. Guimarães Rosa, o profissional Kafunga e o senhor Domingos D'Angelo.

EM LILLE

Amanhã, o quadro montanhez deverá defrontar-se com o Lille, atual líder do campeonato francês.

ARDUO COMPROMISSO PARA O LIDER

PERSPECTIVA QUE OFERECE O PRÉLIO AMÉRICA X FLUMINENSE, NO MARACANÃ



RUBENS — OSVALDINHO — GODOFREDO
Essa, a linha intermediária do América para o jôgo de amanhã

Amanhã, à tarde, estarão em luta no Estádio do Maracanã, as equipes do Fluminense e do América, líder do atual certame.

PARTIDA DIFICIL PARA O LIDER

O prélio entre tricolores e rubros, antecipa-se bastante equilibrado de vez que o Fluminense tudo fará para derrotar o América, que caminha na liderança do Campeonato, a poucos passos da conquista do título máximo. Embora o grêmio de Campos Sales se apresente com as honras de favorito, os integrantes do plantel de profissionais das Laranjeiras não escondem o seu otimismo quanto ao resultado do clássico do Maracanã. A partida de amanhã, será mais um obstáculo difícil que terá o América a transpor para a conquista do título.

JUIZ E QUADROS PROVAVEIS

O jôgo principal da rodada será dirigido pelo árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, devendo as duas equipes apresentar-se com as seguintes formações:

AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Oswaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Robson, Jerônimo, João Carlos e Tite.



SANTO CRISTO
O único titular do Fluminense que jogará amanhã

Confirmada a escalação de Jansen

Formação da equipe do Vasco para o jôgo de amanhã com o Bonsucesso — Sem novidades os leopoldinenses

Em São Januário prelíarão, na tarde de amanhã, as representações do Vasco e do Bonsucesso.

ALTERAÇAO NA ALA ESQUERDA VASCAINA

Para a peleja de amanhã, contra os leopoldinenses, a equipe do Vasco apresentará uma única alteração: Jansen na meia esquerda. O lançamento do meia reserva, prende-se à penalidade imposta a Ipojucan pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. Nos demais postos estarão em atividade os mesmos elementos que deram combate ao Flamengo.

SEM NOVIDADES O BONSUCESSO

O quadro do Bonsucesso pisará o gramado com a mesma constituição com que se apresentou no último compromisso. Nenhuma alteração foi feita em suas linhas, de vez que os jogadores mostraram bom trabalho nos exercícios realizados durante a semana.

ARBITRAGEM E QUADROS

Para dirigir a peleja entre cruzmaltinos e rubro-anis, foi sorteado o árbitro Mário Viana, sendo que as equipes formarão assim constituídas: VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair. BONSUCESSO — Manga; Waldir e Amaury; Urubatão, Cambui e Gato; Cidinho, Vitor, Jair, Cola e Tôto.

SUSPENSO ZEZINHO POR UM JÔGO

A reunião de ontem no T. J. D.

Voltou a reunir-se, ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os indiciados pelo Auditor, sr. Fabiano de Barros Franco.

SUSPENSO ZEZINHO

Dos titulares julgados, Zezinho, do Botafogo, foi o único suspenso. Um jôgo — eis a duração da penalidade que lhe foi imposta. Biguá e Durval, do Flamengo, foram multados em trezentos e cem cruzeiros, respectivamente; Tião, aspirante do Madureira, foi suspenso por dois jogos; Gago, do Flamengo, e Carlos de Souza, do Canto do Rio, foram isentos de pena; Ondino Viera e Lourival Lorenzi igualmente foram isentos; os árbitros Osvaldo Cruz foi multado em 200 cruzeiros e Ivan Capeletti absolvido; o Botafogo foi multado em seiscentos cruzeiros, o Flamengo em trezentos e oitenta e o Canto do Rio em cinquenta.

NO MARACANÃ, OS JOGOS PRINCIPAIS

REUNIU-SE, ONTEM, O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F.

O Conselho Arbitral da F.M.F., com a participação de todos os presidentes dos clubes cariocas, esteve reunido ontem. O sr. Antonio Avelar, presidiu a reunião e comandou os trabalhos.

HORARIO DE VERAO

Como o Olaria e o Bonsucesso, assim como uma grande parte da crônica esportiva houvessem protestado contra a adoção do novo horário para os jogos restantes do campeonato carioca, medida essa autorizada, em princípio, única e exclusivamente pelo sr. Antonio Avelar — o presidente da F.M.F. resolveu, naquela oportunidade, apresentá-lo ao critério e julgamento do Conselho Arbitral.

Explicou o porque de sua decisão, ponderando com o calor excessivo que caracteriza o verão carioca e o prejuizo que poderia causar aos atletas. Tomou conhecimento do apôio da crônica esportiva, principalmente, a radiofônica — e procedeu à votação.

Contra apenas o voto do Olaria, o novo horário foi mantido.

A UTILIZAÇAO DO ESTADIO MUNICIPAL

Em seguida, o sr. Avelar fez a leitura de uma circular da ADEM, pela qual sabe-se que não há mais anormalidade no Estádio Municipal, e, portanto, a sua utilização, nos jogos da sétima rodada, não é mais impraticável. Declarou que visitara o Maracanã e também pudera constatar o mesmo, o que sòmente não poderá ser usado para os jogos noturnos.

TORNEIO RIO-SAO PAULO

Com o regulamento do Torneio Rio-São Paulo mimeografado, e já com as inovações propostas inseridas, o sr. Antonio Avelar cientificou a todos que faria o seu envio ao presidente da Federação Paulista de Futebol para derradeira apreciação.

O sr. Otávio Póvoa pediu a palavra para indagar a uma antiga sugestão do Vasco da Gama (os pontos ganhos e perdidos dos clubes, do Rio e de São Paulo, no segundo turno dos campeonatos da F.M.F. e da F.P.F., fossem contados também, ao mesmo tempo, para o Torneio Rio-São Paulo) — estava incluída naquele novo estatuto do regulamento dessa competição interestadual, como medida de economia de tempo.

O sr. Avelar, segundo, sugeriu que êsse particular poderia ser discutido e assentado entre os clubes interessados, posteriormente.

TORNEIO NACIONAL

Aproveitando a presença do presidente do Atlético Mineiro, sr. José Cabral, àquela reunião do Conselho Arbitral, o dirigente máximo da entidade do Triasso lembrou a necessidade imperiosa de se ir pensando na realização do Torneio Interestadual, idéia e plano seus apresentados em 1942, e sem solução prática até o momento.

Advertindo a todos do perigo do unânimes, pois todos os presidentes para os clubes, um programa oficial elaborado com bastante antecipação, permitindo, inclusive, aos clubes um conhecimento prévio de suas obrigações inadiáveis, a exemplo do que acontece na quase totalidade dos países europeus, onde o profissionalismo tem sido bem executado, com proveitos e lucros — o sr. Avelar relembrou que a realização dêsse Torneio Interestadual no ano vindouro (em abril de 1951, por exemplo) viria concorrer, auxiliar em muito o futebol mineiro atingido por tremenda crise financeira. Esse torneio seria disputado entre clubes de projeção de quase todo o Brasil e já tinha, desde agora, as simpatias da C.B.D.

As adesões foram prontas e unânimes. Pois todos os presidentes pensavam como o sr. Antônio Avelar.

REFORMAS DOS ESTATUTOS

Para finalizar a reunião do Conselho Arbitral, o sr. Avelar pediu urgência para as sugestões a serem formuladas para a reforma dos Estatutos da F.M.F. que já deveriam entrar em vigor nas próximas eleições presidenciais da entidade.

TRÊS BAIANOS PARA O AMÉRICA

SALVADOR, 8 (Asapress) — O América, líder-invicto do Campeonato Carioca de Futebol, está em negociações para conquistar três jogadores baianos pertencentes ao Ipiranga, clube em que jogava Ranulfo, hoje integrando o quadro carioca. Os três jogadores que estão sendo cobiçados, são: o meia-direita Zé; o médio esquerdo Floriano e o ponta esquerda, Piauí.

Leia quinta-feira — VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Madureira x Canto do Rio

"CARTAZ" DE CONSELHEIRO GALVÃO

Madureira x Canto do Rio é o "cartaz" de amanhã na rua Conselheiro Galvão.

MILTON NO ARCO

Em virtude do goleiro Nenem não ter apresentado melhoras, o arco do quadro principal dos tricolores suburbanos será ocupado por Milton, que se apresentou em boas condições físicas e técnicas nos ensaios.

Mr. Dykes foi o árbitro sorteado para dirigir a partida sendo que os dois conjuntos deverão se apresentar assim formados: MADUREIRA — Milton; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha. CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Carango, Edmur e Raimundo.

Ademir e Maneca nas cogitações dos colombianos

Heleno a caminho do Rio

ADEMIR
Visado pelos colombianos

BARRANQUILLA, Colombia, 9 (A.F.P.) — No fim deste mês partirá para o Rio de Janeiro o jogador de futebol Heleno de Freitas, em companhia do diretor técnico do Atlético Júnior, com o propósito de contratar quatro "astros" do futebol carioca, sendo dois dianteiros e dois médios, para reforçar a equipe costeira no próximo ano. Acentua-se que tanto os novos dianteiros como os médios terão que guardar a mesma proporção técnica de Heleno de Freitas, a quem o Atlético Júnior encomendou a missão da escolha dos "cracks". São visados antes de tudo os serviços de Maneca e Ademir.

No retorno da Europa, excursão do Atlético por todo o Brasil

NO RIO, O SR. JOÃO CABRAL, PRESIDENTE DO GRÊMIO MONTANHÊS

O sr. José Cabral, presidente do Clube Atlético Mineiro e deputado estadual em Minas Gerais, visitando presentemente o Rio, conversou com a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A EXCURSAO DO ATLETICO

Falou-se, em começo, sôbre a excursão vitoriosa do Clube Atlético Mineiro em gramados do Velho Mundo. E, a respeito, disse o sr. José Cabral, na sede da F. M. F., ontem, por ocasião da reunião do Conselho Arbitral: "Quero abreviá-la, e se possível encerrá-la imediatamente. Estou satisfeito, como todos os brasileiros, com a campanha que já cumprimos. Mais a mais, o frio terrível, perigoso até, ameaça-nos de modo desesperador. Vejo que o time precisa voltar o quanto antes. Os rapazes fizeram muito, o inesperado mesmo. Nove jogos e sòmente duas derrotas em casa alheia — é o suficiente. Restam-nos três outros compromissos. Já telegrafei, entretanto, para Paris, ordenando o regresso da turma, ao chefe da delegação. Nosso contrato prevê 40 mil cruzeiros por jôgo, livres de qualquer outra despesa: trezentos e sessenta mil cruzeiros em caixa é, portanto, um outro sucesso. Sei que os ingleses querem o Atlético, o Arsenal notadamente, que deseja retribuir ao Brasil, por intermédio do meu clube, tudo quanto recebeu em gentilezas e atenções em nossa pátria. Mas, infelizmente, em Londres também há inverno. Se o meu pedido, a minha resolução telegráfica chegar em tempo, não haverá essa partida".

MOTIVOS DA VIAGEM

"Trazem-me ao Rio interêsses particulares e também questões esportivas. Vim a esta reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana pleitear a dilatação dos limites do Torneio Rio-São Paulo, com a inclusão do Atlético. Dêste Atlético que regressará, brevemente, da Europa. Já soube, pelo sr. Antonio Avelar, ser impossível o que cogitamos. Mas já nos ofereceram, entretanto, como compensação, a nossa participação no Torneio Nacional, entre clubes de todo o Brasil, — acontecimento previsto para abril do ano de 1951.

Entrementes, quero ver se realizo, na volta do Atlético, em homenagem à torcida carioca, um amistoso, com um dos grandes clubes desta cidade. Depois disso, já autorizei ao nosso representante aqui, o sr. Simões Coelho, entrar em entendimentos para uma excursão do Atlético por todo o Brasil".

"VITÓRIAS DO BRASIL"

Arrematando, considerou o sr. José Cabral: "Estas vitórias do Atlético Mineiro como já disse em resposta à saudação que me fizeram os co-irmãos cariocas, pela palavra do presidente do Olaria A. C. — são, repito, menos dele, Atlético. E mais, e unicamente do futebol brasileiro".